

**FADISP**

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO

**FADISP**

Parcial 2024.1

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**



**COMISSÃO PRÓPRIA DE  
AUTOAVALIAÇÃO**

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL  
Comissão Própria de Avaliação (CPA)

MANTIDA

Faculdade Autônoma de Direito (FADISP)

MANTENEDORA

Centro Educacional Alves Faria Ltda. (CENAF)

**CORPO DIRIGENTE****José Alves Filho**

Chanceler  
Presidente da Mantenedora

**Nelson de Carvalho Filho**

Diretor Superintendente

**Thiago Lopes Matsushita**

Diretor Acadêmico da Faculdade Autônoma de Direito - FADISP

**Lauro Ishikawa**

Coordenador Geral dos Cursos de Direito da Escola de Direito da ALFA EDUCAÇÃO – UNIALFA/FADISP

**Júlio César de Oliveira Vellozo**

Coordenador dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*  
da Escola de Direito da ALFA EDUCAÇÃO – UNIALFA/FADISP

**André Ramos Tavares**

Coordenador Titular de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Direito - FADISP

**Renato Gugliano Herani**

Coordenador Adjunto de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Direito - FADISP

**Waleska Miguel Batista**

Coordenadora Titular do Curso de Graduação em Direito - FADISP

**Daniela Bucci Okumura**

Coordenador da Comissão Própria de Avaliação – CPA-FADISP

**Márcia Correia da Silva**

Procuradora Institucional  
Gerente de Secretaria de Graduação, Pós-Graduação e Extensão

**COORDENAÇÕES DE CURSOS****CORDENADORES(AS) DE CURSO(S) DE GRADUAÇÃO**

<b>Curso</b>	<b>Coordenador(a)</b>
<b>Direito</b>	Waleska Miguel Batista

**CORDENADORES(AS) DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO  
STRICTO SENSU**

<b>Curso</b>	<b>Coordenador(a)</b>
<b>Mestrado em Função Social do Direito</b>	André Ramos Tavares / Renato Gugliano Herani
<b>Doutorado em Função Social do Direito</b>	André Ramos Tavares / Renato Gugliano Herani

**SITUAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM  
2024.1****CURSOS DE GRADUAÇÃO ATIVOS**

<b>Curso</b>	<b>Carga Horária</b>
Bacharelado em DIREITO	4151 horas (10 semestres) Autorização: Portaria 1358 de 04/07/2001 Reconhecimento: Portaria 366 de 13/07/2006 CPC (2018): 3 / ENADE (2018): 2

**CURSOS DE GRADUAÇÃO EM EXTINÇÃO (A PEDIDO DA IES)**

<b>Curso</b>	<b>Carga Horária</b>
Bacharelado em ADMINISTRAÇÃO	3720 horas (8 semestres) Autorização: Portaria 732 de 23/12/2013 Reconhecimento: Portaria 1109 de 25/10/2017
Bacharelado em CIÊNCIAS CONTÁBEIS	3400 horas (8 semestres) Autorização: Portaria 694 de 17/12/2013 Reconhecimento: Portaria 608 de 06/09/2018

**CURSOS DE GRADUAÇÃO EXTINTOS (A PEDIDO DA IES)**

<b>Curso</b>	<b>Carga Horária</b>
Bacharelado em SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	3720 horas (8 semestres) Autorização: 567 de 07/11/2013 Reconhecimento: Portaria 578 de 09/12/2020



### **Missão**

*Exercer uma ação integrada em suas atividades educacionais visando à geração, à sistematização e à disseminação do conhecimento, para a formação de profissionais empreendedores capazes de promover a transformação e o desenvolvimento social, econômico e cultural da comunidade em que estão inseridos.*



### **Visão**

*Se tornar um centro de ensino de excelência, com referência nacional, estimulando o desenvolvimento do conhecimento, das habilidades e competências de seus discentes para que alcancem o sucesso pessoal e profissional, oferecendo-lhes não somente a formação técnica, mas também princípios que formem o cidadão, com a colaboração de capacitados docentes e utilizando modernas tecnologias didático-pedagógicas.*



### **Valores**

*A atuação e o desenvolvimento das atividades serão norteados em um comprometimento vinculado à liberdade de expressão, à pluralidade de ideias e opiniões, à ética, à solidariedade e ao respeito às liberdades individuais e aos direitos coletivos*



## 1. INTRODUÇÃO

Nos termos da Lei 10.861/04, a Avaliação Institucional tem o objetivo de buscar a melhoria da qualidade da educação superior, a expansão da oferta e o aumento permanente da eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, com especial atenção, visa a estimular o aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão, da promoção dos valores democráticos, do respeito às diferenças e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

A autoavaliação é o instrumento interno capaz de avaliar continuamente uma instituição de ensino, servindo de mecanismo tanto para a avaliação geral das Instituições de Ensino Superior (IES), como também como elemento de autogestão.

Por meio do processo de autoavaliação é possível construir uma consciência institucional, alcançando verdadeira transformação da cultura institucional a partir da reflexão de toda comunidade acadêmica das práticas existentes. Os resultados obtidos são capazes de mapear os dados relevantes e essenciais para que os gestores possam criar e programar ações a curto, médio e longo prazo, visando a prestação de serviços educacionais de qualidade, voltada para a formação do sujeito, o exercício da cidadania e a sua qualificação para o trabalho. Dessa maneira, a instituição poderá alcançar os objetivos e sua missão previstos em seu Plano de Desenvolvimento Institucional, bem como no Projeto Pedagógico do curso.

A Autoavaliação Institucional na FADISP ocorre semestralmente e considera a comunidade acadêmica integralmente. O objetivo é identificar as potencialidades e fragilidades no desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, buscando a qualidade da oferta educacional em todas as suas dimensões.

O presente relatório atende às determinações legais previstas na Lei nº 10.861/2004, de 14/4/2004, e na Portaria nº 2.051/2004, de 9/7/2004 e considera e analisa os cinco eixos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, coordenado e supervisionado pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES. Este relatório reflete, portanto, o processo de amadurecimento da cultura de avaliação, através do conjunto de atividades e ações que norteiam a revisão contínua dos valores e objetivos institucionais. Os dados aqui apresentados são relativos à Faculdade Autônoma de Direito – FADISP e referem-se ao período parcial 2024.1, sendo que até início de 2025, será apresentado relatório integral do período 2024.1 e 2024.2.

Vale dizer que a Comissão Própria de Avaliação enviou relatório parcial à Direção e Gestão do curso trazendo os aspectos relevantes obtidos do processo de autoavaliação para avaliação de medidas corretivas. Estabelece a norma pertinente<sup>1</sup>

Art. 3º A avaliação das instituições de educação superior terá por objetivo identificar o seu perfil e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais, dentre elas obrigatoriamente as seguintes:

I – a missão e o plano de desenvolvimento institucional;

II – a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;

III – a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à

---

<sup>1</sup> [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/lei/10.861.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/10.861.htm)

inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;

IV – a comunicação com a sociedade;

V – as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

VI – organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;

VII – infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

VIII – planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional;

IX – políticas de atendimento aos estudantes;

X – sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior<sup>2</sup>

A FADISP e sua Mantenedora reconhecem a necessidade e importância da Avaliação Institucional, como destacado acima, como importante elemento de autogestão, objetivando, com este relatório, informar sobre o cumprimento de sua missão, bem como o crescimento institucional em todas as áreas de atuação acadêmica, podendo assim, reafirmar sua identidade social, através das ações corretivas e afirmativas. A educação é reconhecida constitucionalmente como um direito fundamental e a exigência de uma avaliação contínua garante o desenvolvimento e aprimoramento constantes, bem como a qualidade da sua prestação.

Ao longo do processo de autoavaliação procurou-se analisar a qualidade das ações desenvolvidas objetivando compreender o significado que estas ações representam para o crescimento e desenvolvimento da comunidade acadêmica. Os resultados são esclarecedores e levam a afirmar

---

<sup>2</sup> BRASIL. Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/lei/10.861.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/10.861.htm)

que é fundamental o processo de avaliação interna, com a finalidade de fortalecer os serviços educacionais prestados no âmbito institucional.

O envolvimento dos componentes institucionais no processo de autoavaliação torna-se essencial na medida em que permite a análise, reflexão e construção de novas formas de aprendizagem, comunicação e ações de transformação. Assim, a autoavaliação fortalece o processo democrático, com vistas a contribuir com a construção de uma Instituição socialmente comprometida, competente, responsável e transparente para a sociedade.

**1.1 Dados da Instituição****1.1.1 – Dados da Mantida:**

<b>Nome</b>	<b>FACULDADE AUTÔNOMA DE DIREITO - FADISP</b>
<b>Dados e-MEC</b>	Código: 1752 CI - Conceito Institucional: 3 IGC - Índice Geral de Cursos: 4
<b>Instituição:</b>	Sociedade Civil – privada com fins lucrativos
<b>Estado</b>	São Paulo
<b>Município-sede</b>	São Paulo
<b>Site</b>	<a href="https://fadisp.com.br/">https://fadisp.com.br/</a>
<b>Endereço</b>	Unidade Pinheiros R. João Moura, 313 São Paulo-SP (11) 2395-7500

---

**1.1.2 – Dados da Mantenedora:**

<b>Nome</b>	<b>CENTRO EDUCACIONAL ALVES FARIA LTDA.</b>	
<b>Código</b>	979	
<b>Instituição</b>	Sociedade Empresária Limitada	
<b>CNPJ/MF</b>	02 850.990/0001-82	
<b>Estado</b>	Goiás	
<b>Município-sede</b>	Goiânia	
<b>Mantenedora</b>	Centro Educacional Alves Faria	
<b>Site</b>	<a href="http://www.unialfa.com.br">www.unialfa.com.br</a>	
<b>Endereços</b>	<b>Unidade Perimetral</b> Av. Perimetral Norte, nº 4129 Vila João Vaz – Goiânia – GO Fone: (62) 3272-5000	<b>Unidade Bueno</b> Av. Mutirão, nº 2600 Setor Bueno – Goiânia – GO Fone: (62) 3520-9400

A Faculdade Autônoma de Direito – FADISP é mantida pelo CENTRO EDUCACIONAL ALVES FARIA – CENAF, com sede em Goiânia (endereço informado no quadro acima).

O CENAF é mantenedora também do Centro Universitário Alves Faria – UNIALFA, que oferta 20 cursos de Graduação (modalidade presencial), 6 cursos tecnológicos, 34 cursos de Graduação (modalidade EaD), além de diversos cursos de Especialização e programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* nas áreas de Direito (Direito Constitucional Econômico), Administração (Gestão Empresarial) e Desenvolvimento Regional.

A história do Grupo José Alves (GJA) tem início na década de 60 numa cidade do interior brasileiro que despontava como polo logístico e atacadista do Triângulo Mineiro: Uberlândia. A economia brasileira passava por transformações, com o crescente processo da industrialização e urbanização. Iniciava-se um Brasil de oportunidades. Foi neste período que o empreendedor goiano José Alves (Seu Nendo) inaugurou, em 2 de outubro de 1962, as Casas Alô Brasil, origem do Grupo José Alves.

O GJA inicia, a partir de 2000, a fase horizontal de suas atividades no novo milênio. Em agosto de 2000, diversificando os seus negócios através da entrada nos segmentos de educação, inaugura as Faculdades Alves Faria (ALFA) com o objetivo de formar executivos de alto desempenho para os desafios deste novo mercado. A partir de 2016 a ALFA se tornou um Centro Universitário. Em 2010, o Grupo adquiriu a FADISP, localizada em São Paulo, especializada na área do direito da graduação ao doutorado.

Recentemente, em 2020, inaugurou o Colégio ALFA, em Goiânia, expandindo para o segmento do ensino médio. O investimento em educação tem como fundamento a possibilidade de transformação da sociedade, primando-se pela qualidade.

O CENAF surge do ideal firme do seu Presidente José Alves Filho em criar uma instituição de educação superior voltada para o ensino da administração e gestão de negócios, com o fim de suprir a crescente demanda de pessoal qualificado em gerência executiva no Estado de Goiás e deste grande e importante centro urbano brasileiro para as demais regiões do País. Sua missão sempre foi a qualidade de ensino, desde o ensino médio até a pós-graduação, com forte

estímulo à pesquisa e aplicação do conhecimento adquirido. Para isso, o CENAF vem empreendendo atividades de ensino, pesquisa e extensão desde sua fundação em agosto de 2000, quando surgiram as Faculdades Alves Faria – ALFA.

Originalmente, a ALFA oferecia vestibular para três cursos: Administração de Empresas, Sistemas de Informação e Turismo. Hoje, a ALFA está credenciada como Centro Universitário (UNIALFA) e tem o perfil de instituição reconhecidamente com forte conexão com o Mundo dos Negócios, com forte desempenho em atividades associadas ao ensino vocacionado para a formação e qualificação do profissional brasileiro, com diversos cursos de graduação (bacharelado, licenciatura e tecnólogos).

A mantida (FADISP) foi credenciada pela Portaria Ministerial nº. 1358, de 04 de julho de 2001, publicada no D.O.U. de 09 de julho de 2001, iniciou suas atividades acadêmicas no mesmo ano, com base em dispositivo constante de seu Regimento Geral e de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº. 9.394/96), com fundamento legal nas Portarias de criação do MEC – Ministério da Educação e Cultura. Com mais de 20 anos de tradição no ensino do Direito, fundada em 2001, pelos professores José Manoel Arruda Alvim e Thereza Alvim, a Faculdade Autônoma de Direito (FADISP) é reconhecida como um centro de referência no País nesta área.

Hoje, a Instituição oferece o curso de graduação em Direito, autorizado pela portaria ministerial nº 1358 de 04/07/01 – DOU 09/07/01 e reconhecida pela portaria ministerial nº366 de 13/07/2006 – DOU de 17/07/2006, ofertando ainda cursos de extensão e pós-graduação em Direito (*lato e stricto sensu*). Isso dentro de uma perspectiva de formação jurídica ampla, da graduação ao doutorado. Vale observar que os cursos de *stricto sensu* são recomendados pela CAPES, com conceito 5, para Mestrado e Doutorado na avaliação quadrienal de 2022 (Quadriênio: 2017-2020).

The screenshot shows the Sucupira platform interface. At the top, it displays 'PLATAFORMA Sucupira' and 'Plata de Avaliação de Programas Acadêmicos'. Below this, there are fields for 'Instituição de Ensino Superior', 'Programa', 'Modalidade', 'Área de Avaliação', 'Área Básica', 'Período de Avaliação', 'Data de Publicação', and 'Localização'. The course details are: 'FUNÇÃO SOCIAL DO DIREITO (ESABE-FODDFN)', 'ACIDENCI', 'DIREITO', 'DIREITO', 'Avaliação Curricular 2007', and '2008/2008'. A table titled 'CURSOS' shows 'Notas por Ano' from 2004 to 2008. The table has columns for 'Nome', 'Nível', 'Situação', and years 2004-2008. Two rows are visible: 'FUNÇÃO SOCIAL DO DIREITO' with 'DIREITO' and 'FUNÇÃO SOCIAL DO DIREITO' with 'DIREITO'. The data for the second row is: 2004: 5, 2005: 5, 2006: 5, 2007: 5, 2008: 5.

Nome	Nível	Situação	Notas por Ano					
			2004	2005	2006	2007	2008	
FUNÇÃO SOCIAL DO DIREITO	DIREITO	EM FUNCIONAMENTO	5	5	5	5	5	
FUNÇÃO SOCIAL DO DIREITO	DIREITO	EM FUNCIONAMENTO	5	5	5	5	5	

A partir de 2009, a FADISP passou a integrar o Grupo José Alves (GJA), constituindo-se parte de um dos conglomerados empresariais de maior sucesso de Goiás. Sua incorporação atendeu ao ideal do fundador do GJA, Sr. José Alves, de seguir com a expansão do seu forte modelo de Governança Corporativa e Familiar para o maior mercado econômico do País, que é a Cidade de São Paulo. Desde então, o GJA tem cumprido com a entrega de prestação educacional personalizada e acolhedora, sob rigoroso modelo de gestão pautado pela profissionalização e meritocracia.

Foi sob esta metodologia que o GJA expandiu sua atuação empresarial para inúmeros segmentos, desde o de embalagens, imobiliário, bebidas até (confirmando sua trajetória persistente e profícua para ultrapassar séculos e continuar com a missão de liderar e formar líderes) o segmento do ensino, desde o médio à pós-graduação. A partir desse contexto, rico em conhecimento empresarial e técnico, que a FADISP se tornou parte do projeto do GJA de expansão de seus propósitos de sempre promover a qualidade profissional de Goiás para São Paulo. Atualmente, o *stricto sensu* da FADISP desempenha importante função formativa atingindo diversas regiões do País.

É importante sempre se salientar que as ambições do GJA de consolidação e expansão do Ensino Superior de qualidade em São Paulo vêm do Mundo Empresarial, espaço em que floresceu seu perfil de Instituição vocacionada ao Mundo das Ciências Jurídicas e dos Negócios, com forte preocupação com a formação de profissionais inseridos e comprometidos com o desenvolvimento local, regional e nacional do País. Compreendendo a possibilidade e necessidade de uma educação voltada ao profissional sem que isso implique em redução da criticidade e formação humanística, de modo a integrar teoria e prática com qualidade, aliando trabalho e cidadania.

Outro perfil fundamental da FADISP está em buscar constantemente as

transformações qualitativas no ensino superior. Sua disposição às mudanças é integral, sempre por passos seguros e planejados, e com a preocupação de acompanhar as evoluções sociais, econômicas e tecnológicas. Atualmente, a FADISP passa por transformações profundas, desde curriculares até comportamentais; visando projetos de expansão e alinhados com a nova “Era Digital”, vale dizer, com o momento mundial de explosão de novas tecnologias de informação e comunicação (TIC), que tem provocados acadêmicos a anunciarem a “Quarta Revolução Industrial”. Exigindo um repensar, inclusive de áreas clássicas, como o Direito, que passa a ser desafiado a fornecer respostas dentro desse novo e desafiador cenário.

Essa nobre missão é desafiada pela FADISP pautando-se por princípios gerais e filosóficos de organização e ação, a saber: a) a unidade de patrimônio e administração; b) a unidade das funções de ensino, pesquisa e extensão, sem a duplicação de meios para fins idênticos, ou equivalentes; c) a racionalização da organização com plena utilização dos recursos materiais e humanos; d) cultivo das áreas fundamentais do conhecimento humano, estudadas em si mesmas ou em razão de anteriores aplicações em áreas técnico-profissionais; e) a flexibilidade de métodos e critérios com vistas às diferenças individuais dos alunos, às peculiaridades locais e regionais e às possibilidades de combinação dos conhecimentos para novos cursos e programas de pesquisa. Dentro de diretrizes éticas e com responsabilidade social, buscando a promoção de uma cultura de Direitos Humanos e respeito à diversidade.

A FADISP contou com uma gama de cursos na área de negócios e tecnologia, com opção institucional a partir de 2019 em focar suas atividades na área do Direito, especializando-se como Escola de Direito, sem abandonar a expertise acumulada na área de negócios e tecnologia, revertendo-a para um ensino jurídico diferenciado. Essa opção aparece no contraste dos relatórios da CPA anteriores a 2019, que contavam com mais cursos, cumprindo anunciar ao leitor deste relatório trienal a alteração de recorte, com unicidade ao curso de Graduação em Direito. Dentro do GJA estruturou-se, em 2022, a Escola de Direito da Alfa Educação, buscando criar estratégias colaborativas entre a FADISP e UNIALFA, de modo interinstitucional e inter-regional, para a qualificação da atuação

especializada na área do Direito.

Assim, a Escola de Direito da ALFA EDUCAÇÃO congrega os Cursos de Direito mantidos pelo Centro Educacional Alves Faria Ltda (CENAF), a saber: na cidade de São Paulo, Capital, a Faculdade Autônoma de Direito (FADISP) mantém o Curso de Graduação em Direito, o Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* – Mestrado e Doutorado – em Direito, reconhecido pela Portaria do Ministério da Educação (MEC) nº 1077, de 31 de agosto de 2012, publicado no D.O.U. em 13 de setembro de 2012, Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* e Cursos de Extensão e de Curta Duração; e, na cidade de Goiânia, Capital, o Centro Universitário Alves Faria (UNIALFA) mantém o Curso de Graduação em Direito, Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, Cursos de Extensão e o Programa de Pós-Graduação em Direito – Mestrado Acadêmico, que possui recomendação da CAPES, conforme a Portaria do Ministério da Educação (MEC) nº 479, de 13 de maio de 2020, publicado no D.O.U. em 15 de maio de 2020; o Curso de Mestrado foi recomendado pela CAPES em 2019;

#### CONVENIOS INTERNACIONAIS



A FADISP também promove ampla inserção internacional. Destacam-se os convênios internacionais firmados pela FADISP com a Universidade de Siena (Itália), Universidade de Salamanca (Espanha) e Universidade de Valladolid (Espanha). Essa dimensão internacional tem possibilitado a realização de eventos e projetos acadêmicos, oportunizando a mobilidade de Docentes e Discentes da Graduação e da Pós-Graduação *Stricto Sensu*, e promovendo diálogos entre o direito brasileiro e mundial. Os referidos diálogos estimulados entre professores alunos de mestrado e doutorado da instituição ganham relevo no cenário internacional já que conta com a presença de professores das instituições internacionais mencionadas, bem como a presença de ministros do Supremo Tribunal Federal, do Superior Tribunal de Justiça, Desembargadores, Juízes Federais e de Direito, Procuradores Regionais Federais, contribuindo efetivamente para a troca de conhecimento e possibilidades de pesquisa no âmbito da graduação e pós-graduação. Neste 1º semestre de 2024, foi realizado o

Fórum Internacional de Direito (de 01 a 12/07), com o VIII Congresso Iberoamericano Derechos Humanos e




Fonte: acesso às informações no site: <https://fadisp.com.br/forum-internacional/>

A Faculdade Autônoma de Direito (FADISP), portanto, surge no cenário da Educação Superior, como uma Instituição voltada para a excelência na educação em Direito, visando a suprir a crescente necessidade local e regional de pessoal qualificado para atendimento das demandas de mercado, estabelecendo, como premissa principal, a qualidade de ensino, tendo como referência as melhores escolas de Ensino Superior do País.

O *campus* foi estruturado para atender às demandas dos cursos de graduação e pós-graduação e às necessidades das atividades de pesquisa e extensão. O prédio possui salas de aula, auditórios, sala de estudo, laboratório de informática, núcleo de prática jurídica, biblioteca e salas administrativas, sendo que há uma sala exclusiva

para a Gestão do Curso de Direito e outra para CPA. A sala da Gestão do Curso fica convenientemente ao lado da sala dos professores no térreo, garantindo o fácil acesso por parte dos professores e alunos. A sala da CPA fica localizada no 1º subsolo, garantindo a privacidade daqueles que querem trazer suas demandas e sugestões. A área de convivência para o atendimento a alunos, professores e colaboradores conta com lanchonete e espaços de uso coletivo, denominados de espaço de convivência.

As salas de aula são equipadas com carteiras do tipo universitário, incluindo modelos especiais destinados aos obesos, com assento acolchoado, sendo todas climatizadas com ar condicionado. A instituição disponibiliza, mantém e atualiza sua infraestrutura física, tecnológica e de recursos humanos para atender às demandas, ciente da importância de contribuir para a produção de conhecimentos que ajudem na materialização do desenvolvimento sustentável. Levando-se em consideração os objetivos de desenvolvimento sustentável em suas práticas institucionais (ODS):



(Fonte: <https://odsbrasil.gov.br/>)

A infraestrutura tecnológica fornece acesso direto e contínuo à Internet a partir de qualquer equipamento de informática existente nos laboratórios, na sala dos professores, na biblioteca e na área administrativa, tendo também, disponível a rede sem fio aos usuários, nas dependências do *campus* universitário. Há acesso remoto pelas plataformas:

- 1) Open LMS(<https://alfa.mrooms.net/>) (substituído em 2023 pelo Sistema AVA<sup>3</sup>).
- 2) Sistema Acadêmico do Aluno (<http://academico.alfa.br/eportal/index.php>)
- 3) Minha Biblioteca (Biblioteca Digital com acesso pelo Sistema Acadêmico).
- 4) Blackboard Collaborate (acesso pelo Open LMS), substituído em 2023 pelo Teams e em 2024 pelo BigBlue.

<sup>3</sup> A título de esclarecimento o sistema AVA adotado pela IES não é modelo EaD, mas uma espécie de Moodle aperfeiçoado. É utilizado para fins de postagem de textos, vídeos e materiais complementares e tarefas, como era o antigo Moodle.

A Faculdade Autônoma de Direito (FADISP) possui diferenciais voltados para a qualidade dos cursos. Dentre eles a opção institucional pela contratação exclusiva de mestres e doutores a partir do segundo semestre de 2019. Em 2022, a instituição possuía 26 professores(as), dentre os quais 25 titulados doutores e 1 mestre. A FADISP fechou o triênio 2021-2023 com o quadro composto por 100% de professores(as) doutores(as), com integração significativa entre a graduação e o *stricto sensu*.

Outro aspecto institucional relevante é a oferta integral de disciplinas regulares de forma presencial, atualmente 100%. As experiências com as tecnologias vêm sendo adotadas de modo complementar ao ensino presencial, integradas a ele. Percebe-se, dessa forma, uma maior relação discente-docente, bem como um referenciamento do aluno com a instituição (utilização de espaços e vínculos). Essa avaliação foi possível tendo em vista a conversão para as aulas remota síncronas no período de pandemia. O uso da tecnologia tem fortalecido o protagonismo estudantil. Destaca-se a criação do Centro Acadêmico Professor Arruda Alvim (CAPAA), em 2021, em homenagem ao fundador da instituição, Dr. José Manoel de Arruda Alvim Netto, como resultado da auto-organização estudantil e sentimento de pertencimento do corpo discente, contando com o apoio institucional.

O corpo docente é composto por professores selecionados conforme sua trajetória profissional, acadêmica e titulação adequadas às áreas de atuação na área do Direito, curso oferecido pela FADISP. Os funcionários técnico-administrativos apresentam qualificação e capacitação para sua área de atuação e estão preparados para dar suporte necessário aos docentes e discentes.

A gestão acadêmica da IES e sua organização são coordenadas pelas Diretoria Superintendente, Diretoria Acadêmica, Diretoria de Marketing e Vendas, Coordenação de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, Coordenação do Curso de Graduação e Coordenação da Comissão Própria de Avaliação – CPA. Além desse corpo há um grupo de docentes tutores, encarregados pelo acompanhamento das turmas e dos professores.

## **1.2 Comissão Própria de Avaliação (CPA)**

As Comissões Próprias de Avaliação (CPA's) integram o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), conforme o documento da Comissão de Avaliação da Educação Superior (CONAES), intitulado Diretrizes para a avaliação das Instituições de Ensino Superior. Essas diretrizes estabelecem que as CPA's sejam o elo, ou seja, permitem associar seu projeto específico de avaliação institucional ao conjunto do sistema de educação superior do país. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) foi criada conforme a Lei Federal nº 10.861/2004 e tem como objetivo realizar a avaliação com base nos referenciais do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Por meio de sua Comissão Própria de Avaliação (CPA), a FADISP desenvolve ações institucionais voltadas à disseminação da cultura da avaliação e sensibilização da comunidade acadêmica sobre a necessidade da avaliação como instrumento de melhoria da qualidade educacional, bem como a sua contribuição no processo de reflexão e transformação. A Comissão Própria de Avaliação da instituição foi criada em pelo advento da Lei Federal 10.861/2004, e disponibiliza seus relatórios no site da FADISP desde 2009 (<https://fadisp.com.br/instituicao/avaliacao-institucional>).



Fonte: <https://fadisp.com.br/cpa/#relat-rios-de-avalia-o-institucional>

A CPA da FADISP possui infraestrutura virtual e física adequadas,

com página exclusiva no site da faculdade (<https://fadisp.com.br/cpa/>) e uma sala, como mencionado acima, que se localiza na unidade Pinheiros – com estação de trabalho, cadeiras e mesa de reunião, ar condicionado, computador e acesso à *internet* (cabeado e wi-fi). A sala da CPA fica localizada no 1º subsolo, garantindo a privacidade daqueles que querem trazer suas demandas e sugestões.

Há plantão presencial de atendimento da coordenação da CPA à comunidade acadêmica, conforme informado no site. A comunicação com a CPA-FADISP também pode ser realizada por *e-mail* ([cpa@fadisp.com.br](mailto:cpa@fadisp.com.br)).



Fonte: Site da CPA-FADISP - <https://fadisp.com.br/cpa/#o-que-a-cpa>

Fonte: Instagram® da FADISP (@fadispalfa)

**FADISP**

O site da CPA-FADISP vem sendo reestruturado continuamente, buscando facilitar o acesso à informação e maior transparência de informações. Inclusive já remodelado no início de 2024. Incluíram-se campos novos, relativos à coordenação e composição da CPA, com explicações sobre atendimento e horários. Facilitando-se a compreensão integral ao (à) visitante do funcionamento da CPA, suas atribuições e formas de contato. Há também outros canais dialógicos, tais como, o Fale Conosco e a Ouvidoria, trabalhando na recepção de informações e elaboração de indicadores de qualidade. Nesse contexto, importante a anotação da atuação colaborativa da CPA-FADISP e CPA-UNIALFA, para o fomento de boas práticas, troca de experiências e conscientização da importância da autoavaliação em todo o Ensino Superior do GJA, garantida a independência e autonomia de cada uma em sua IES.

A CPA vem buscando facilitar e fortalecer seus canais de diálogo com a comunidade acadêmica, sempre aprimorando o acesso às informações em seu site e mídias sociais, fomentando a cultura da autoavaliação institucional também nos espaços virtuais. Recentemente foi implantada também a caixa de sugestões físicas, como mais uma conquista da CPA. Com isso, os interessados poderão apresentar sugestões e críticas de maneira fácil e rápida.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Assim, além do atendimento direto, a CPA conta com o auxílio de professores tutores, que acompanham as turmas e professores. As questões reportadas são trazidas para a CPA, objetivando o aprimoramento permanente das atividades. Esse modelo de tutoria atua na busca ativa de dados para a CPA, difundindo a cultura participativa e de autoavaliação na IES, para docentes, discentes e técnico-administrativos.

O modelo institucionalizado abarca um sistema próprio de Tutoria no qual as demandas são lançadas e acompanhadas do registro à resolução, por todos os setores institucionais envolvidos (<http://authservice.unialfa.com.br/uaa/login>). Esse sistema de tutoria tem agilizado a comunicação entre gestores, alunos e professores e, conseqüentemente, a solução de problemas de modo mais eficiente, com uma comunicação rápida e transparente.

Divulgam-se nas sala de aula e pelos canais de comunicação, inclusive com folders afixados nos murais da FADISP, as fotos dos tutores e a indicação das turmas que ficarão sob a responsabilidade dos tutores. Assim, os alunos e professores identificam os tutores e os procuram sempre que houver alguma demanda.



Fonte: Gestão Curso Direito FADISP publicado nos murais e no instagram  
Instagram® da FADISP (@fadispalfa)

Aliados a essas estratégias, a CPA ainda aplica semestralmente um relatório próprio da CPA-FADISP que é realizado de modo online, no Portal Acadêmico (<https://academico.alfa.br/>), garantido o sigilo dos participantes. Assim, professores, alunos e funcionários podem ativamente participar desse diálogo necessário para o fortalecimento e engrandecimento da qualidade das atividades educacionais prestadas. A partir do 1º semestre de 2024, aos professores da Graduação e do Stricto Sensu, o formulário foi aplicado via Google Forms, garantindo mais adesão.

A Comissão Própria de Avaliação destaca os objetivos considerados relevantes em sua atuação:

- Promover uma reflexão crítica sobre o desempenho acadêmico com o objetivo de manter e aprimorar a qualidade acadêmica em todos os níveis.
- Conduzir o processo de avaliação, através da sistematização das informações (projeto e operacionalização do sistema de informação de Autoavaliação).
- Permitir examinar a coerência entre o PDI e a prática pedagógica e gerencial, através de um mecanismo participativo de identificação de fragilidades e potencialidades.
- Congregar os diferentes segmentos da comunidade, solicitando

colaboração na realização de tarefas, para consolidar o processo de avaliação.

- Divulgar informações que possibilitem e influenciem na mudança ou na permanência do padrão de gestão e projetos institucionais.
- Contribuir para a implantação/manutenção de uma cultura permanente de avaliação.

No tocante à sua composição, a CPA é regida pelo que disciplina a normativa governamental, bem como por seus atos internos. A composição da CPA da Faculdade Autônoma de Direito (FADISP) possui representantes da comunidade acadêmica, sendo Corpo Docente, Corpo Discente, Corpo Técnico-Administrativo e membro da Sociedade Civil.

Vale ressaltar a mudança da coordenação da CPA no 2º semestre de 2023 e a inclusão de novos membros, tendo em vista a integração da autoavaliação do Stricto Sensu pela CPA. Nesse sentido, foram integrados representante do corpo docente do Stricto Sensu, representantes discentes do curso de mestrado e do curso de doutorado da FADISP.

Os membros que compõem a CPA da FADISP no momento da redação deste relatório estão relacionados na tabela 1 (abaixo).

Tabela 1: Composição CPA

<b>Nome</b>	<b>Representação</b>
<b>Daniela Bucci Okumura</b>	Docente - Coordenadora
<b>Felipe Diego Martarelli Fernandes</b>	Rep. Docente Graduação
<b>Renato Herani</b>	Rep. Docente Stricto Sensu
<b>Ellen Cristina André</b>	Rep. Técnico-administrativo
<b>Pamella Ornellas Pimentel</b>	Rep. Técnico-administrativo Suplente
<b>Heloisa Rodrigues Barbosa de Oliveira</b>	Rep. Discente Titular
<b>Julia Silvério Martins dos Santos</b>	Rep. Discente Suplente
<b>Jose Eduardo Trevisano Fontes</b>	Rep. Discente Mestrando
<b>Lucas Rocha Andrade</b>	Rep. Discente Doutorando
<b>Aline Fátima Morelatto</b>	Rep. Sociedade civil e egresso

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA

A CPA ressalta o recebimento do apoio incondicional da administração central do Centro Universitário Alves Faria, pois, sem este suporte não haveria

como garantir a realização de uma autoavaliação institucional participativa e fidedigna. Recebe ainda o apoio da direção acadêmica e da gestão do curso de Direito para o desenvolvimento de suas atividades. As demandas levadas institucionalmente são costumeiramente atendidas de modo imediato, havendo para demandas complexas planejamento e adequada execução pela Mantenedora.

A instituição vêm atualizando suas políticas e documentos, de modo a atender às necessidades da comunidade acadêmica, em especial as oriundas da CPA e seus relatórios, recebidos anualmente pela Direção e temática de reuniões de (re)planejamento. O espaço da CPA foi reformado no retorno ao presencial (2021-2022), com ampliação da infraestrutura, otimizando as atividades da Comissão.

A partir do 2º semestre de 2023 as reuniões mensais da CPA passaram a ser realizadas também no modelo híbrido, garantindo maior participação dos membros às reuniões e tomadas de decisão.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação. Reunião Mensal híbrida

### 1.3 Autoavaliação Institucional

A autoavaliação institucional apresentada neste relatório refere-se ao período parcial 2024.1. A autoavaliação da Instituição é realizada semestralmente, optando-se em registrá-la em relatório anual por entendermos que o conjunto global das informações obtidas traz um comparativo que demonstra as oscilações provocadas por variáveis que nem sempre podem ser controladas ou detectadas e o contexto geral dos dados pode esclarecer alguns pontos neste sentido.

As atividades de autoavaliação institucional da FADISP tiveram início desde seu surgimento, com esforços de avaliação das atividades docentes,

infraestrutura e serviços da Instituição. A cultura avaliativa sedimentou-se nos termos da Lei da CONAES/SINAES, com a criação da Comissão Própria de Autoavaliação (CPA) para dar continuidade ao processo avaliativo.

O sistema hoje utilizado de coleta de dados da graduação é *online*, implementado em 2013, através do sistema acadêmico, no site institucional, permanecendo até o momento presente. O modelo se reproduz para a coleta de dados do *Stricto Sensu*, valendo-se da ferramenta do *Google Forms*, cujo *link é disponibilizado para todos os alunos, professores e colaboradores*. Essa opção levou em consideração experiências em papel que não foram exitosas, bem como não atenderam a critérios de sustentabilidade. Em 2024.1, optou-se pelo uso da referida ferramenta para disponibilizar o formulário ao corpo docente do *Stricto* e Graduação, obtendo excelentes resultados de quase 100% de participação do corpo docente da IES.

As orientações e instrumentos utilizados para determinar o processo de autoavaliação institucional apoiam-se nas diretrizes curriculares (DCN) e na Lei 10.861/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Também retratam o compromisso institucional com o autoconhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade de todos os serviços que a FADISP oferece para a sociedade, confirmando ainda a sua responsabilidade em relação à oferta de educação superior. Assim, salienta-se a finalidade da autoavaliação institucional como sendo:

- Consolidar o compromisso social, científico e cultural da FADISP.
- Estimular o processo de autoavaliação e autocrítica, como elementos fundamentais para o crescimento pessoal, coletivo e institucional;
- Garantir a qualidade no desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão;
- Implantar um processo contínuo de avaliação institucional;
- Planejar e redirecionar as ações da Instituição a partir da autoavaliação institucional;
- Promover o desenvolvimento de uma cultura de avaliação institucional na FADISP.
- Garantia de uma cultura institucional atenta à diversidade, à dignidade e aos direitos da pessoa humana.

Dessa forma, tem-se que a Avaliação Institucional se caracteriza como um processo contínuo, com a função de promover a busca da excelência no contexto vivenciado por seus integrantes onde o saber e o fazer influenciam no agir de seus participantes impulsionando o crescimento da qualidade em todos âmbitos possíveis no contexto ensino-aprendizagem. A CPA, em seu processo de implementação, considerou três etapas fundamentais da avaliação institucional:

- a) a etapa da preparação da avaliação (constituição da CPA, sensibilização, elaboração do projeto de avaliação);
- b) a etapa de desenvolvimento da avaliação (ações desenvolvidas pela IES, levantamento de dados, análise dos dados);
- c) a etapa da consolidação da avaliação (relatório, divulgação e balanço crítico – meta-avaliação)<sup>4</sup>.

De modo que, inicialmente foi estruturado o planejamento e a preparação da autoavaliação, visando com esta etapa a planejar, a estimular e a envolver os agentes no processo avaliativo, foram consolidadas as seguintes ações:

- Planejamento da autoavaliação com a definição de objetivos, estratégias, metodologia, recursos e cronograma.
- Análise e revisão dos instrumentos de avaliação (questionários) utilizados na avaliação anterior com o intuito de melhorar a coleta de dados.
- Sensibilização da comunidade acadêmica (através dos coordenadores de curso, professores, tutores, representantes de turma e discentes), objetivando buscar o envolvimento de todo corpo acadêmico no processo.

No desenvolvimento do projeto buscou-se concretizar as atividades programadas na proposta de autoavaliação, conforme os critérios estabelecidos, sendo que as ações desenvolvidas foram:

- Elaboração dos instrumentos (revisados periodicamente),
- Aplicação dos instrumentos de avaliação através do sistema acadêmico para os discentes, docentes e técnico-administrativos;
- Aplicação de avaliação através do sistema Google Forms para os discentes, docentes e técnico-administrativos do Stricto Sensu.

---

<sup>4</sup> Ver: LORDÊLO, Jose Albertino Carvalho; DAZZANI, Maria Virgínia (orgs). Avaliação educacional: desatando e reatando nós. Salvador: EDUFBA, 2009. p.349 p, ISBN 978-85-232-0931-5. Disponível em: SciELO Books <<http://books.scielo.org>>.

- Estruturação e implementação da metodologia de análise e interpretação de dados através dos métodos estatísticos definidos;
- Finalização por meio da elaboração do relatório de autoavaliação.

A consolidação do processo ocorreu mediante a organização dos resultados encontrados na autoavaliação por intermédio do relatório, sendo seus dados utilizados para a melhoria da qualidade acadêmica, assim, previram-se as seguintes ações:

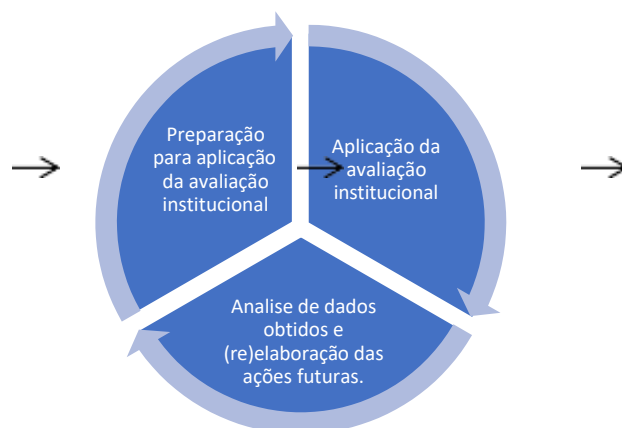
- Divulgação dos resultados por meio de reuniões, de documentos informativos impressos ou eletrônicos.
- Discussões dos resultados pela comunidade acadêmica e administrativa;
- Planejamento da aplicação dos resultados visando a transformá-los em elementos ativos de transformação.

Essas etapas se retroalimentam, de modo a repensar a própria avaliação, buscando sua efetividade, eficiência e eficácia. Objetiva-se dessa forma trazer subsídios para o repensar institucional e a avaliação externa, em diversos níveis propostos desde 2004 pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP):

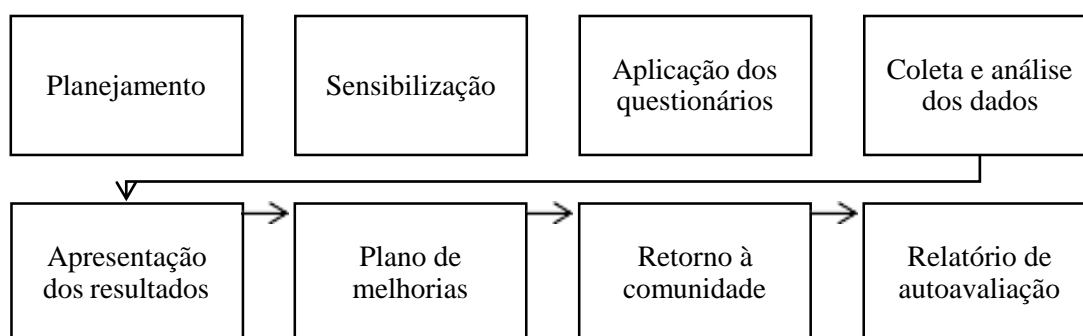
- a) nível declaratório: [...] textos que fundamentam o projeto institucional que, em geral, está enunciado sob a forma de princípios coerentes, embora possa haver contradições entre os objetivos e o projeto;
- b) nível formativo: [...] a coerência entre as normas institucionais e a gestão prática das IES;
- c) nível da organização: [...] se a instituição conta com instâncias que promovam a qualidade compatível com as modalidades de ensino, pesquisa e extensão e sua efetividade acadêmica e social;
- d) nível dos resultados: [...] a eficácia e efetividade acadêmica e social dos processos desenvolvidos: formação de profissionais, produção acadêmica, artística e cultural disseminada no âmbito técnico-científico e social, entre outros. (Fonte: INEP, 2004)<sup>2</sup>

A CPA tem como parâmetro na Avaliação Institucional a análise constante de dados, levando-se em consideração a necessidade de (re) avaliação diante de cada aplicação de avaliação institucional e elaboração de relatórios. Para,

além disso, as atividades da CPA não se restringem aos dados formais dos questionários, contando com acompanhamento permanente das atividades institucionais – interagindo com a comunidade acadêmica e buscando soluções junto à direção da mantida e mantenedora para a solução de problemas e implementação de ações de qualidade.



(Fonte: Elaborado pela CPA).



(Fonte: Comissão Própria de Avaliação)

<sup>2</sup>Idem.

### **a. Concepção de autoavaliação institucional**

Em sequência aos elementos apresentados, cumpre observar que, mais do que atender a uma determinação legal definida pela Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, a gestão da FADISP entende que o levantamento e a sistematização de dados e informações contribuem para o processo de planejamento e gestão institucional, objetivando o alcance da excelência acadêmica, sustentabilidade financeira e eficiência administrativa.

A autoavaliação institucional, entendida como um trabalho de permanente reflexão sobre a prática do ensino superior, é uma condição básica para identificar e equacionar os desafios envolvidos na formulação de diretrizes para que o ensino, a pesquisa e a extensão sejam compatibilizadas com as necessidades da sociedade, nas dimensões de natureza política, econômica, social e cultural, preservadas as peculiaridades da Instituição na sua função de gerar conhecimentos.

Busca-se, por meio deste processo, gerar um conjunto de dados e diagnósticos confiáveis que, além de promover o autoconhecimento da Instituição, possibilite a organização de ações de melhoria do seu funcionamento. A avaliação institucional interna é, portanto, um processo aberto, do qual todos os setores da IES participam ativamente. Desta forma, a autoavaliação institucional é um dos instrumentos para a busca da qualidade no ensino superior, possibilitando identificar, analisar e entender a realidade da Instituição, utilizando-se de indicadores internos e externos, com ênfase nos indicadores internos, construídos de forma participativa e contemplando as dez dimensões propostas pelos órgãos oficiais por meio do Sistema de Avaliação do Ensino Superior - SINAES. Assim entendido, a autoavaliação institucional se torna um processo sistematizado, e contínuo, uma ferramenta para o planejamento e a gestão, bem como uma forma privilegiada de prestação de contas à sociedade.

## **b. Objetivos da autoavaliação**

O processo de avaliação institucional interna proposto pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) abrange os dados de diagnóstico das condições de ensino e de avaliação dos cursos de graduação. Também são avaliadas outras dimensões que impactam diretamente nas condições de oferta do ensino e na gestão da Instituição, na busca ativa de informações e evidência de tais dados.

A avaliação dos cursos de graduação se faz a partir da análise do projeto pedagógico proposto para o curso de graduação, incluindo-se aqui a avaliação dos alunos e dos professores sobre o curso, a Instituição, os componentes curriculares e extracurriculares desenvolvidas. A gestão é avaliada por meio de levantamento de informações junto aos técnicos administrativos e gestores educacionais para a avaliação das dimensões de gestão acadêmica, sustentabilidade financeira, comunicação com a comunidade etc.

O processo de autoavaliação da Instituição da CPA tem por objetivo geral aperfeiçoar a qualidade acadêmica do curso ministrado, produzindo subsídios para a tomada de decisão dos gestores educacionais, abrangendo as dimensões da Avaliação Institucional estabelecidos pelos órgãos avaliadores. O processo de avaliação da Instituição está pautado, ainda, pelos seguintes objetivos específicos:

- I. Alcançar uma visão global da Instituição a partir do exame de todos os elementos que compõem a vida da IES;
- II. Construir o processo avaliativo de forma gradativa, ampliando e refinando constantemente suas estratégias de ação e procedimentos de coleta de dados;
- III. Criar mecanismos que possibilitem uma participação efetiva de todos os envolvidos no processo, docentes e discentes;
- IV. Criar oportunidades para a divulgação e discussão dos resultados em todos os segmentos avaliados;

### **c. Instrumentos adotados**

A Comissão Própria de Avaliação - CPA utiliza questionários online, diferenciados para cada segmento da comunidade, de acordo com os itens a serem avaliados a cada semestre letivo. Cada instrumento utilizado tem uma finalidade específica, sendo para verificar o desempenho docente; as condições da infraestrutura física e tecnológica e autoavaliação docente.

Os questionários que são respondidos pelos alunos, por exemplo, tem por finalidade avaliar o ensino ministrado pelos docentes, levantando dados a respeito de itens, como: metodologia, bibliografia, relação professor aluno, critérios de avaliação, desempenho didático, estrutura da instituição, além de avaliar as condições da oferta de ensino. Os dedicados a docentes e técnico-administrativos também destinam-se aos temas atinentes a esses segmentos. De modo complementar, são verificados dados institucionais e evidências, buscando uma análise dos questionários à luz das ações e políticas da IES.

### **d. Formas de utilização dos resultados das avaliações**

Após a aplicação dos instrumentos de coleta de dados, a CPA procede a tabulação e análise das informações elaborando o Relatório Anual de Autoavaliação Institucional, o qual é encaminhado aos gestores educacionais, ao Diretor Superintendente e ao Presidente da Mantenedora, e posteriormente enviado ao INEP/MEC por meio do sistema E-MEC, dentro dos prazos previstos.

Os resultados são divulgados à comunidade por meio do site institucional. Os gestores, de posse do Relatório Anual, analisam o impacto dos pontos positivos e negativos, utilizando as informações como subsídio para a tomada de decisão no sentido de interferir eliminando as fragilidades e fortalecendo o desempenho institucional no âmbito de cada dimensão avaliada.

Além disso, os resultados, dispostos no Relatório Anual ou Trienal, são alvo de reuniões e projetos integrados da CPA com as Coordenações e Diretorias, visando a aproveitar as considerações realizadas pela comunidade em aperfeiçoamento da política de ensino e da metodologia adotada pela instituição. A CPA, inclusive, após a avaliação semestral, deverá analisar previamente os resultados e já propor considerações preliminares às Coordenações visando a adoção de novos métodos no semestre seguinte.



## 2. METODOLOGIA

A metodologia proposta orienta o processo quanto às decisões, às técnicas e os métodos adotados de forma flexível para, diante de situações concretas, assumirem novos contornos, adotar decisões e técnicas mais oportunas e diretamente vinculadas às situações em pauta. Os métodos adotados partiram do individual para o coletivo, favorecendo a convergência dos dados em torno de objetivos comuns, bem como a busca compartilhada de soluções para os problemas apresentados.

Na realização do processo avaliativo a CPA considerou os diferentes eixos institucionais e suas dimensões com a finalidade de atender às disposições da Lei 10.861/2004, ressaltando-se que estas ficam predispostas as variáveis dos protagonistas envolvidos, e também por ser este constituído de um processo democrático construído ao longo do seu desenvolvimento, no âmbito de cada eixo e dimensão avaliada conforme preconiza as diretrizes. A seguir a exposição dos cinco eixos e suas dimensões contemplados no processo de autoavaliação:

- *Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional*
  - Dimensão 8: Planejamento e Avaliação
- *Eixo 2: Desenvolvimento Institucional*
  - Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
  - Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

- *Eixo 3: Políticas Acadêmicas*
  - Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
  - Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
  - Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes
- *Eixo 4: Políticas de Gestão*
  - Dimensão 5: Políticas de Pessoal
  - Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
  - Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira
- *Eixo 5: Infraestrutura Física*
  - Dimensão 7: Infraestrutura Física

A autoavaliação institucional estabeleceu-se por intermédio das ações de planejamento da mesma com a definição de seus objetivos, estratégias, recursos e cronograma, bem como com a análise e reestruturação dos instrumentos de avaliação, a sensibilização da comunidade acadêmica para engajamento com o processo, o desenvolvimento das atividades programadas e a divulgação dos resultados.

## **2.1 Procedimentos Metodológicos**

Os procedimentos metodológicos orientam o processo quanto às decisões, às técnicas e os métodos adotados de forma flexível para, diante de situações concretas, assumirem novos contornos, adotar decisões e técnicas mais oportunas e diretamente vinculadas às situações em pauta. A autoavaliação contemplando os eixos/dimensões ocorre semestralmente, utilizando a aplicação de questionário disponibilizado *online*, aos discentes, docentes e junto aos técnicos administrativos, bem como, a pesquisa documental e o registro da percepção dos gestores. O presente relatório analisa apenas o período avaliativo 2024.1.

A Avaliação Institucional proposta adotou uma metodologia participativa, com instrumentos quantitativos e qualitativos, com questionários de questões fechadas, buscando trazer para o âmbito das discussões as opiniões de toda comunidade acadêmica, de forma aberta e cooperativa, em consonância com as

orientações das diretrizes da CONAES. Os métodos adotados partiram do individual para o coletivo, favorecendo a convergência dos dados em torno de objetivos comuns, bem como a busca compartilhada de soluções para os problemas apresentados. Os instrumentos e métodos combinados foram utilizados, conforme necessidades e situações específicas, focos e aprofundamentos exigidos pela própria dinâmica de atuação.

Os formulários utilizados na autoavaliação institucional são *online*, ocorrendo por meio do sistema acadêmico para todos os participantes do processo, sendo eles: discentes, docentes e colaboradores técnico-administrativos. O formulário *online* é disponibilizado à comunidade acadêmica a partir de um *link* na página inicial, que permite acesso ao Sistema de Autoavaliação Institucional.

Os funcionários do corpo técnico-administrativo possuem formulário em plataforma distinta, pois os sistemas de trabalho desse segmento são diversos dos de docentes e discentes (Acadêmico). Os questionários utilizados como instrumentos de coleta de dados apresentam escala *Likert* de cinco pontos, com valores no peso de cada item de avaliação, no caso dos discentes e docentes tem-se: (1) Nunca, (2) Raramente, (3) Às vezes, (4) Frequentemente, (5) Sempre; e para os colaboradores técnico-administrativos usa-se: (1) Insuficiente, (2) Regular, (3) Suficiente, (4) Bom, (5) Excelente. Os itens dos instrumentos são respondidos a partir da escala de cinco pontos, em que se o respondente marcar o número 1 significa que esse aspecto precisa melhorar, ao passo que, quanto mais próximo do número 5 o respondente assinalar, significa que está totalmente satisfeito com o atributo avaliado, indicando que, nesse aspecto, o item avaliado atende às necessidades e/ou expectativas do respondente. Algumas questões apresentam respostas em padrões diferenciados, como “sim” ou “não”, em razão de sua natureza.

Quadro : Escala *Likert* utilizada

Conceito	Notas
Excelente	5
Bom	4
Suficiente	3
Regular	2
Insuficiente	1
Não se aplica	-

Fonte: Autoavaliação Institucional

No término da coleta das informações, os dados são submetidos aos procedimentos analítico-estatísticos para a verificação da validade e precisão dos mesmos e, a partir de análises, são relacionados conforme os eixos/dimensões dispostos no art. 3º da Lei Nº 10.861 que institui o SINAES e Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65. Foram realizadas à análise e identificação das potencialidades e fragilidades, a partir da caracterização da realidade, dentro dos eixos/dimensões avaliadas, foram ressaltadas as conquistas consolidadas, articulando os protagonistas que participaram da efetivação das soluções identificadas buscando-se evidências institucionais que dialoguem com os resultados dos questionários da CPA. Procedeu-se análise de documentos e dados institucionais, objetivando-se ressaltar proximidades e distanciamentos da dimensão formal e material, propondo-se estratégias e ações para aprimoramento dos quesitos avaliados.

## 2.2 Sensibilização

A posição adotada nesta avaliação foi formativa/participativa tendo o objetivo de envolver a comunidade acadêmica no processo de autoavaliação institucional, para tal adotou-se o princípio da adesão voluntária. As atividades foram desenvolvidas de acordo com o planejado, examinando detalhadamente os processos implementados ou as metodologias empregadas, com a finalidade de identificar sucessos e fracassos, potencialidades e fragilidades, pontos fortes e pontos fracos e ainda apresentar sugestões para que o objeto avaliado seja mais eficiente.

Diante do contexto da pandemia no ano de 2020, foi necessário repensar as

estratégias e divulgação para a comunidade acadêmica, focando essencialmente na divulgação digital, como o *Whatsapp*, *correio eletrônico* e divulgação no Sistema Acadêmico. Desenvolveu-se significativo esforço na avaliação, buscando-se sensibilizar a comunidade acadêmica para a importância de um processo efetivamente participativo, que envolvesse a Instituição como um todo. Como estratégia de sensibilização foram desenvolvidas ações com o objetivo de envolver a comunidade acadêmica no processo de autoavaliação institucional, tendo sido mantidas todas aquelas que foram instituídas durante a pandemia e que efetivamente surtiram efeitos positivos, sendo elas:

- Orientação pela coordenação de curso, com o intuito de sensibilizar discentes e docentes quanto à importância da participação no processo de autoavaliação fisicamente e por meio digital.
- Disponibilização online do questionário no Sistema Acadêmico.
- Contato direto via *Whatsapp* com representantes de sala para que atuassem como multiplicadores na sensibilização e divulgação de informações.
- A partir do 2º semestre de 2023, foram instituídas massivas e amplas campanhas de divulgação da CPA e seu papel no aperfeiçoamento e no desenvolvimento da qualidade da prestação de serviços, com afixação de folders nos murais da FADISP, envio de mensagens em grupos de *whatsapp* e individualmente, conforme o caso, envio de e-mails para os corpos docente, discente e de colaboradores, comunicação nas salas de aula, entrega de panfletos sobre o que é a CPA e seus contatos, ressaltando sempre a importância de participação de todos os agentes no processo de autoavaliação;
- Também a partir do 2º semestre de 2023 buscou-se reforçar a atuação dos membros docentes e discentes na divulgação e na aproximação de alunos e professores. Essa interação garantiu maior dinamismo para apuração das demandas, bem como facilitou os debates durante as reuniões da CPA e as tratativas com os gestores do curso.
- Material de divulgação como cartazes, panfletos e *flyers* para apresentar a autoavaliação institucional, distribuídos fisicamente na FADISP.
- Exposição de *banners* na entrada principal e nos corredores de cada bloco que levam as salas de aula.
- Selos em computadores e distribuídos aos alunos e professores para divulgação da existência da CPA, relembrando sua importância e o papel de cada agente no

processo de autoavaliação.

- Todas as ações de divulgação foram mantidas para o 1º semestre de 2024.

Figura 1 – panfletos distribuídos à Comunidade Acadêmica e afixado nos murais; Figura 2- exemplo de e-mail enviado para a Comunidade Acadêmica; Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA) FADISP:

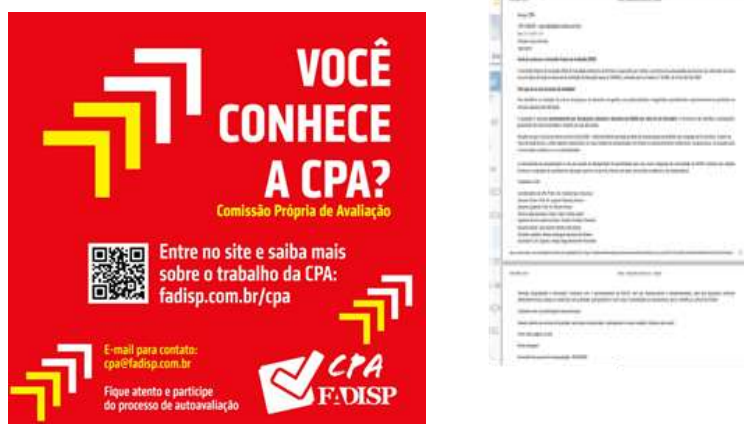
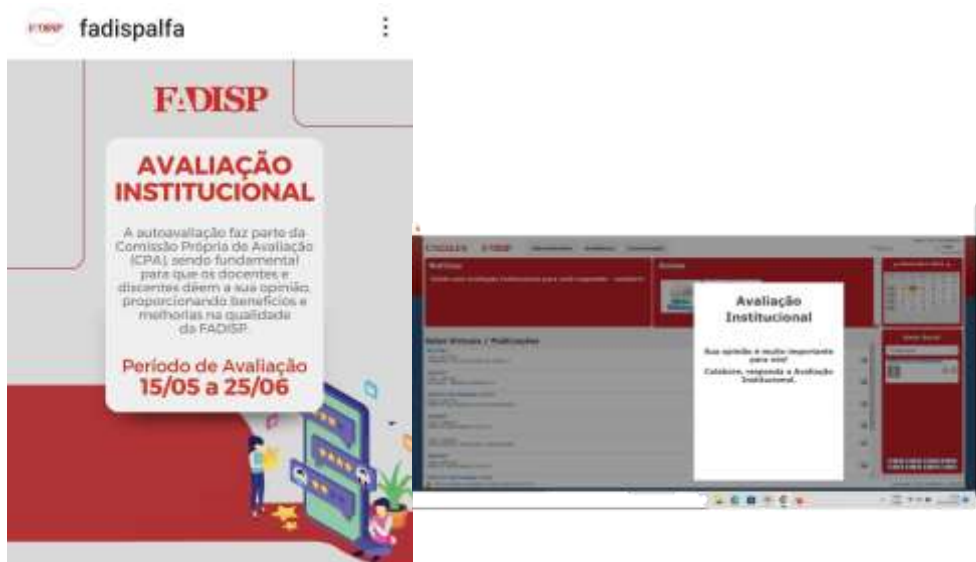


Figura 1 – Panfleto fixado no mural e corredores da FADISP informando sobre a Avaliação Institucional; Figura 2 – Comunicado no sistema e link de acesso ao formulário disponível Comunidade Acadêmica. Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA) FADISP:



### 2.3 – Divulgação dos Resultados

A análise situacional, que compreende o diagnóstico da realidade, possibilitou à Comissão Própria de Avaliação (CPA) a elaboração deste relatório parcial (2024.1). A partir da caracterização da realidade, dentro das dimensões avaliadas, procedeu-se à análise e identificação das fragilidades e potencialidades, ressaltadas as conquistas consolidadas, articulando os envolvidos que participaram da implementação das soluções identificadas.

Os resultados são divulgados à comunidade acadêmica por meio eletrônico, no site institucional <https://fadisp.com.br/cpa/#relat-rios-de-avalia-o-institucional>, por meio das Convenções Acadêmicas onde há a participação da comunidade acadêmica, bem como por meio de atividades específicas iniciadas no 1º semestre de 2024 e que será continuado como a CONVERSA COM A CPA. Na divulgação da avaliação há espaço aberto para sugestões e pontuações espontâneas sobre todos os instrumentos utilizados. Com a publicação do relatório há possibilidade para a reanálise do processo de autoavaliação, com ajustes em suas novas edições.

A administração institucional pretende utilizar-se deste diagnóstico, como subsídio para empreender ações necessárias para melhoria da qualidade educacional e o desenvolvimento global da Instituição. Os gestores de posse do relatório anual observam os pontos de fragilidades e os pontos potencialidade de suas respectivas áreas de atuação para a tomada de decisão das ações educativas pertinentes a cada caso avaliado.

Figuras: Acesso à página da Avaliação Institucional pela *Home Page* da FADISP

Fonte: Site do FADISP.

Fonte: <https://fadisp.com.br/> - Relatórios de Autoavaliação (FADISP) de 2009 a 2023, disponíveis no site.

O *feedback* à comunidade acadêmica é uma etapa central, possibilitando o aprimoramento do processo de autoavaliação. Nesse contexto, vale sempre a busca por estratégias que potencializem o acesso e compreensão desse documento tão importante para a qualidade da educação na IES. É necessário um amplo processo de conscientização sobre a CPA e sua importância, bem como de suas atividades e resultados. Somente com práticas integradas de divulgação permanente da CPA é possível se aprimorar a cultura institucional de participação da comunidade acadêmica e protagonismo. A IES vem buscando junto ao setor de Marketing trabalhar a divulgação da CPA em três eixos centrais: a) divulgação institucional (o que é a CPA e quais suas atribuições), b) divulgação do período de avaliação institucional e sua importância (questionários), e c) divulgação dos resultados da autoavaliação institucional e sua importância (relatórios de autoavaliação e como acessá-los). Essas estratégias somadas vêm demonstrando resultados promissores.



fonte: Instagram® da FADISP (@fadispalpa)

Vale destacar que nas reuniões de Colegiado em que participam representantes discentes, professores e gestores e que ocorrem duas vezes em cada semestre há um espaço também destinado à divulgação da CPA e suas conquistas, bem como espaço para os alunos e professores interagirem a respeito dessas informações, esclarecerem dúvidas, exporem e cobrarem respostas, conforme será mais detalhadamente explicado abaixo.



### 3. DESENVOLVIMENTO

#### 3.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

##### Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

ANÁLISES REALIZADAS	AÇÕES PROGRAMADAS	RESULTADOS ESPERADOS
Verificar o desempenho dos docentes, cursos, coordenadores e infraestrutura oferecida aos alunos e professores.	Realizar semestralmente a autoavaliação interna. Analisar estatisticamente os questionários respondidos pelos alunos. Sensibilizar a todos da importância do desenvolvimento de uma cultura de avaliação interna. Conscientizar sobre a importância da participação dos alunos na avaliação dos docentes. Utilização destas informações para compor a avaliação docente.	Conscientizar os alunos e docentes a responderem os questionários de autoavaliação. Resultados podem orientar as políticas institucionais. Ajuda a reforçar a missão da IES no que se refere à qualidade de ensino. O resultado observado reflete-se diretamente na gestão dos cursos de graduação. Auxilia os gestores da IES nas tomadas de decisão de manutenção, ampliação e reestruturação de toda a sua capacidade estrutural.
Apresentar os resultados da autoavaliação e da avaliação interna.	Disponibilizar resultados nas Unidades e no site.	Disponibilizar os resultados da avaliação interna aos discentes, docentes e funcionários da IES.

Na finalização da autoavaliação institucional se concretiza a apresentação da estrutura organizacional, simultaneamente aos seus processos de ensino, pesquisa, extensão e gestão, configurando a ação institucional como um todo. A análise situacional possibilitou à Comissão Própria Autoavaliação (CPA) a elaboração deste relatório, que a partir da caracterização encontrada dentro das dimensões avaliadas, procedeu-se a verificação e identificação dos pontos de melhoria consolidando-os para a implementação das soluções. A seguir será explanada a análise dos cinco eixos, contemplando as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Federal nº 10.861/2004, conforme as orientações do SINAES, denotando em cada uma as fragilidades e potencialidades para a tomada de decisão das ações educativas, no âmbito de cada dimensão avaliada.

A análise do Planejamento e avaliação – Dimensão 8, avaliou notadamente os processos, resultados e eficácia da Autoavaliação Institucional vinculados ao planejamento da instituição e de seus cursos, e à análise em relação ao que está proposto nos documentos Institucionais especialmente no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), objetivando um acompanhamento e monitoramento em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional

O Projeto Pedagógico do Curso de Direito (PPC), Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), são convergentes, no sentido da busca de uma efetiva implementação do projeto educacional de qualidade. Os instrumentos avaliativos são direcionados para a análise destes planejamentos institucionais e a sua realização semestral. Verifica-se a existência do planejamento para a realização das atividades e suas equações com os projetos pedagógicos dos cursos.

No processo de avaliação institucional estão envolvidos os docentes, discentes, coordenadores de curso, gestores, e técnico-administrativo, sendo o PDI, verificado em oportunidades diversas com os envolvidos no processo. Destacamos que o processo de modificação, a partir dos resultados obtidos pela avaliação, é discutido, antes da efetivação do processo e, que são propostos para uma melhor integração com a avaliação outros momentos de releitura e discussão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Há esforços das equipes gestoras para a implementação de projeto educacional de qualidade.

A participação de cada segmento institucional determina que todo o processo seja, de fato, democrático e participativo. Temos desde o início do processo de implantação do sistema de autoavaliação garantidas todas as condições para que a CPA tenha autonomia e possa eficientemente desenvolver o processo avaliatório.

Os resultados das avaliações trazem mudanças na instituição e medidas são tomadas no sentido de que as melhorias se revertam em benefício da comunidade acadêmica.

Nesse sentido, a tabela e os gráficos da página seguinte mostram o histórico de participação do corpo discente na resposta ao questionário da CPA, compreendendo o período 2023-2024.

O segundo semestre de 2023 mostrou uma maior adesão à pesquisa da CPA. Atribui-se à conjugação de ações virtuais e físicas para divulgação da CPA, seu papel e sua contribuição para um ensino de qualidade, relembrando. Os esforços contínuos de vários agentes contribuíram para uma participação maior da comunidade acadêmica. Fato que se verificou também no primeiro semestre de 2024, com uma maior variação na participação.

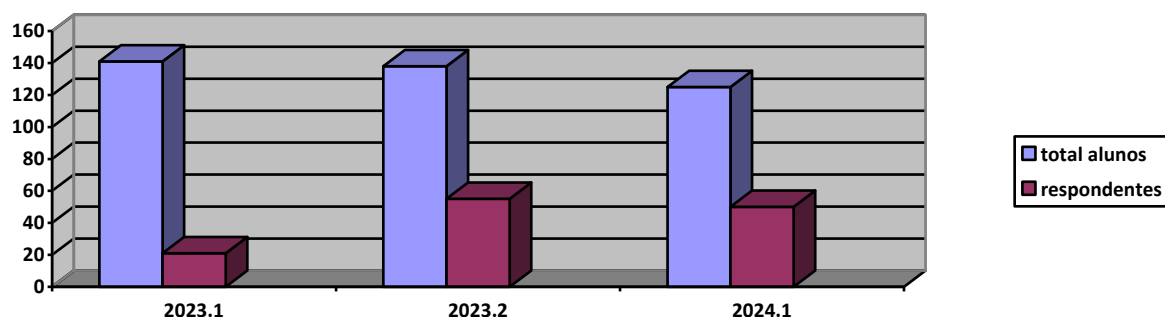
Participação na Autoavaliação Institucional - Aluno (FADISP)

CURSO	2023-1	2023-2	2024-1
<b>A - Total de alunos* (Direito)</b>	141 alunos	138 alunos	125 alunos
<b>B - Participantes da Autoavaliação</b>	21 alunos	55 alunos	50 alunos
<b>Porcentagem (B/A)</b>	<b>14,89 %</b>	<b>39,85%</b>	<b>40%*</b>

Fonte: Autoavaliação Institucional 2024.1

\* Dados de secretaria acadêmica em junho/2024.

Participação na Autoavaliação Institucional - Aluno (FADISP)



Fonte: Autoavaliação Institucional 2021,2022 e 2023.

A cada Avaliação Institucional tem-se a expectativa do aumento do quantitativo de participação, sem perder de vista o estímulo para a correta resposta ao formulário, gerando resultados fidedignos (qualidade da resposta aos itens). Os indicadores de participação mostram um resgate no número de respondentes. Não obstante, é necessário fortalecer sempre a cultura avaliativa, sedimentá-la eficazmente no contexto acadêmico. Evitando as oscilações na participação discente, com a constante revisão dos meios utilizados para a sensibilização. Essa constância foi verificada no 1º semestre de 2024. Ainda assim, os esforços devem se manter e ampliar para garantir maior participação no segundo semestre de 2024.

A apresentação desse relatório observando as informações sistematizadas a partir dos eixos e dimensões do SINAES, possibilita uma análise contextualizada de indicadores centrais para aferição da qualidade da educação superior. As análises realizadas buscam analisar as políticas e ações institucionais no contexto da autoavaliação, cotejando elementos documentais e evidências de atuação da IES naquele sentido, sempre em atenção às respostas dos questionários. Esse processo auxilia na autoavaliação, pois é possível se verificar “o que se pretende” (dentro dos documentos institucionais), “o que se faz” (a partir de evidências da atuação da IES) e “o que se percebe” (a partir das respostas aos questionários e relatos da comunidade acadêmica).

### 3.1.1– Participação da CPA FADISP em redes de integração e apoio - SEMESP<sup>5</sup>

Ainda dentro do eixo 1 sobre Planejamento e Avaliação Institucional, quinzenalmente, a coordenação e gestores da FADISP participam de reuniões virtuais realizadas pelo SEMESP. Essas reuniões quinzenais possibilitam a troca de experiências no que diz respeito às práticas e resultados auferidos pelas CPA's de 38 Instituições de Ensino do país. Cada IES apresenta suas práticas no que diz respeito à autoavaliação, as ferramentas apresentadas demonstrando os resultados positivos e destacando os desafios enfrentados. Essas experiências debatidas entre os coordenadores das diversas CPAS que fazem parte da rede, garante maior integração e servem como parâmetro para adoção *motu próprio* de ferramentas que podem ser úteis para que as IES's possam alcançar seus objetivos.

Nesse contexto, a exemplo dos benefícios institucionais conquistados em razão da participação da FADISP nessa REDE SEMESP, destacamos a autoavaliação qualitativa realizada *motu próprio* nesse segundo semestre. Identificamos que haveria necessidade de uma maior integração das atividades envolvendo os egressos da graduação. Inobstante as atividades já existentes, bem como as atividades existentes voltadas aos egressos dos cursos de Stricto Sensu, seria possível ampliá-las e aprimorá-las. Praticamente todas as IES que fazem parte da REDE SEMESP manifestam seus desafios com relação à criar mecanismos de maior integração de egressos.

Tendo em vista esse cenário, a coordenação da CPA sugeriu a criação de um Núcleo de Egressos, envio de questionário para mapear detalhadamente o perfil dos nossos egressos da graduação e quais suas demandas, a fim de estreitar as relações com esse grupo. A FADISP mantém uma excelente integração com os egressos do Stricto Sensu e o objetivo seria estreitar as relações entre os egressos da graduação e a FADISP, bem como estreitar a relação entre os egressos da graduação e os da pós-graduação.

---

<sup>5</sup> SEMESP: entidade que representa mantenedoras de ensino superior do Brasil, tem como objetivos prestar serviços de excelência e orientação especializada aos seus associados, oferecer soluções para o desenvolvimento da educação acadêmica do país, e preservar, proteger e defender o segmento privado do ensino superior brasileiro (<https://www.semesp.org.br/quem-somos/>).

A sugestão foi aceita imediatamente pelos gestores da FADISP que instituíram o Núcleo de Egressos. Esse Núcleo já realizou atividades voltadas especificamente aos egressos da graduação, inclusive criando a interação entre egressos da graduação e do Stricto Sensu. Elaborou e aplicou um questionário para identificação do perfil desses egressos, elaborando políticas de estreitamento e aproximação com esse público com aplicação no ano de 2024.



Acima imagem do questionário criado pela rede SEMESP sobre CPA's do modelo de avaliação interpares que dará embasamento para implementação para as IES do país

Vale dizer que no 2º semestre de 2024, a FADISP passará pela autoavaliação proposta pelo SEMESP que trata de uma avaliação interpares que será realizada entre 02 e 04/09, com o fim de colaborar com o modelo de autoavaliação que será sugerido a todas as IES do país. Essa autoavaliação será realizada após o preenchimento de formulário criado pela REDE de IES parte do SEMESP iniciado em julho de 2024.

Assim, com relação ao planejamento e à avaliação institucional, o processo deve ser permanente e retroalimentado. Existe a necessidade de articulação entre as atividades de avaliação e as demais atividades da IES, possibilitando um (re) pensar da prática, mas existe a dimensão do (re) pensar pela CPA da própria autoavaliação e seus instrumentos, a partir da prática avaliativa, corrigindo seu curso e aprimorando seus resultados. Daí a importância da troca de experiência e da participação da IES em outras redes de interação, como tem feito a FADISP. Os resultados serão alcançados após

um amadurecimento de ideias, conscientemente discutidas e fundamentadas e confirmadas nos dados obtidos.

### **3.1.2 - Projeto Coletivo para alinhamento da autoavaliação do curso: Núcleo de Egressos, NDE, tutoria discente e Reunião de Colegiado**

O acompanhamento e a avaliação dos processos de ensino-aprendizagem são fundamentais para o desempenho de excelência da Instituição de Ensino Superior. Consciente desse fato, a FADISP faz desse aspecto fundamental um processo contínuo e sistêmico: com a criação e manutenção da Comissão Própria de Avaliação – CPA, com apoio às suas atividades, com a publicação dos relatórios e o feedback para toda comunidade acadêmica, com a observância da avaliação nos processos decisórios e com a participação de toda a comunidade acadêmica e institucional. A CPA da FADISP é composta por representantes da comunidade acadêmica, incluindo discentes, docentes, funcionários técnico-administrativos e sociedade civil e tem a incumbência de realizar o processo de autoavaliação da instituição, com base nos princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), de acordo com o detalhado nos itens acima (Introdução e Metodologia).

O objetivo da autoavaliação é identificar as condições do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão, e suas potencialidades e fragilidades. Os resultados do processo de autoavaliação, consolidadas em um relatório disponibilizado no sítio eletrônico da Faculdade, representam importante subsídio para que a FADISP execute ações para corrigir as fragilidades e manter as potencialidades identificadas, com vistas à melhoria da sua qualidade.

Na FADISP o processo ensino-aprendizagem é um projeto coletivo, para o qual e pelo qual todos, desde os Discentes passando pelos Docentes e Equipe Administrativa até os Egressos, são agentes intelectuais ativos na construção do saber. Embora o professor exercite a docência com autonomia para desenvolver a disciplina que está sob sua responsabilidade, seu desempenho é parte de um conjunto maior de participantes ativos do percurso formativo dos alunos, fazendo dos resultados pedagógicos a conquista de um trabalho coletivo.

Os resultados da autoavaliação podem auxiliar o(a) docente a aprimorar suas atividades, servindo também à coordenação para ajuste da qualidade do

curso e distribuição das disciplinas pelo perfil do corpo docente. Além disso, os resultados da avaliação respondida pelo corpo docente ajuda a diagnosticar dificuldades em relação à própria IES e corpo discente.

Outro aspecto importante que faz parte dessa equação é a identificação do perfil profissional pretendido para o egresso que é essencial e considerada ponto de partida para todo o processo de ensino-aprendizagem. Antecede, inclusive, o registro formal do plano de ensino (Plano de Curso e Plano de Aula) realizado pelo docente.

Como já mencionado acima, essa identificação foi realizada recentemente de forma mais acurada com formulário próprio para avaliação dos participantes realizado pelo Núcleo de Egressos. A sugestão da CPA para criar um Núcleo específico para tratar dos egressos da FADISP foi aceita imediatamente pelos gestores da FADISP que o instituíram e já acampou atividades propostas pelo **Núcleo de Egressos**, fortalecendo vínculos dos egressos com a IES criando maior interação entre egressos da graduação e do Stricto Sensu.

O mapeamento do perfil do egresso da FADISP faz parte do rigoroso sistema de autoavaliação do Curso e da Instituição, tudo como parte do processo de ensino-aprendizagem com qualidade. O objetivo é aproximar o egresso da IES, isto é, os agentes do processo educacional e oportunizar subsídios para momentos de discussão e reflexão coletiva entre docentes, alunos e egressos para aprimorar a qualidade do processo de ensino-aprendizagem pretendido. Somente com escuta ativa é possível um adequado planejamento de Curso, pois os próprios discentes impactam no planejamento e replanejamento da disciplina, a partir de seus anseios, necessidade e vivências.

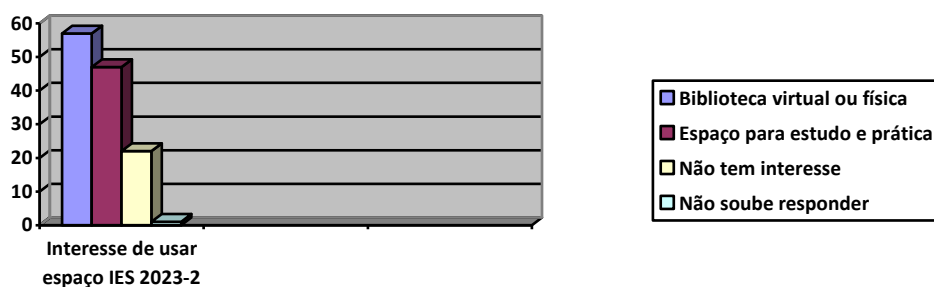
A análise das respostas apresentadas já surtiu efeito ainda no 2º semestre de 2023 e já tem sido usado como fundamento para a elaboração de políticas de estreitamento e aproximação com esse público neste ano de 2024.

Analisando os respondentes, dos 63 respondentes egressos, 57 manifestaram o interesse de estreitar a relação com a FADISP. Quase 40% dos respondentes têm interesse em promover eventos na FADISP. Mais de 82% dos egressos gostariam de estreitar o vínculo com a FADISP usando o espaço da instituição (uso da biblioteca física ou virtual e/ou da estrutura da FADISP para estudar e trabalhar: uso das salas para prática jurídica, internet, sala para estudo etc).

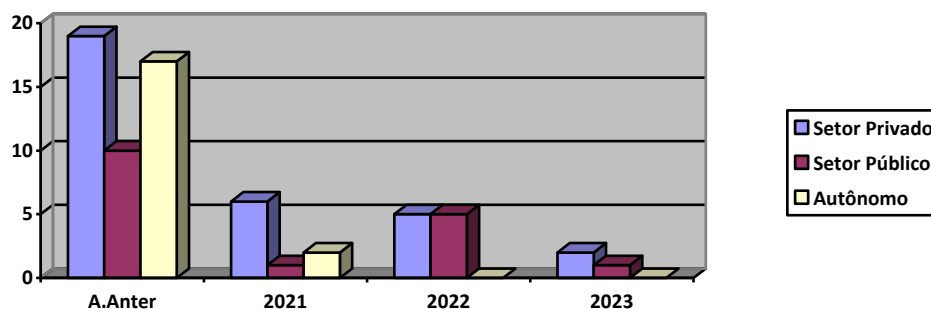
Gráfico que demonstra o interesse dos respondentes de participar de eventos de egressos (2023.2)



Gráfico que mostra o interesse de estreitamento dos egressos pelo uso da estrutura da FADISP (2023.2)

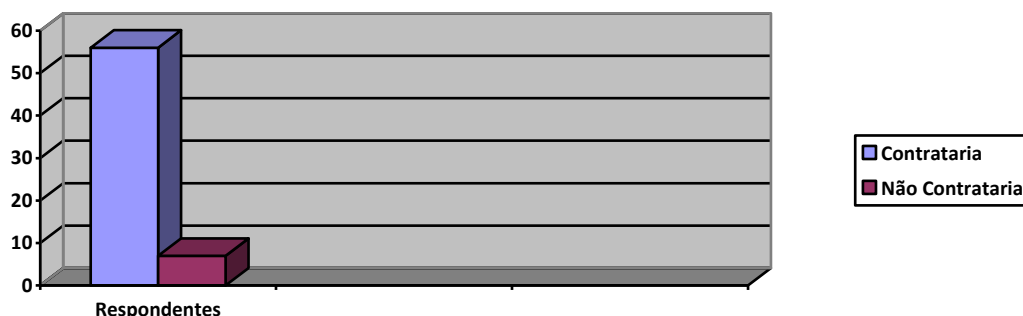


Os dados dos respondentes demonstraram que a atividade profissional dos egressos da FADISP se concentrou notadamente no setor privado nos anos de 2021 e 2023. Já em 2022, a atividade ficou equilibrada no setor privado e público. Nos anos anteriores, a concentração da atividade dos egressos foi no setor privado e na atividade autônoma, conforme se vê no gráfico abaixo:

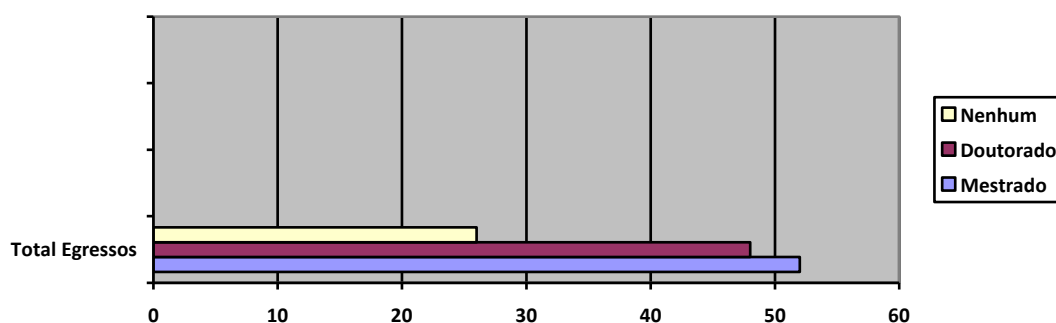


Por fim, o grau de satisfação dos egressos com relação à instituição pode ser medida por meio de três perguntas: i) se o egresso contrataria um aluno da FADISP ou

o indicaria, seja como advogado, estagiário ou treinee.



A outra mediação considerou mais duas questões para avaliar o interesse do egresso de graduação retornar à IES para aprimorar seus estudos no mestrado e doutorado:



As principais razões indicadas pelos egressos para justificar a falta de interesse em dar continuidade nos estudos na FADISP foram: i) envolvimento em outros projetos ou ii) não ter interesse na área acadêmica e iii) não ter condições de realizar no momento ou somente com bolsa.

O mapeamento do perfil dos egressos certamente irá auxiliar a gestão à criar políticas específicas voltadas para esse público, sendo certo que os egressos apreciaram muito a iniciativa do referido mapeamento e trouxeram sugestões que podem ser avaliadas pela Gestão do Curso: i) incentivo de bolsa para os primeiros colocados no vestibular e aumento do número de bolsas para o ingresso no Mestrado; ii) participação de egressos em cursos e oficinas nas áreas de administração, contabilidade e tributação para advogados, iii) oferta de cursos complementares de oratória, iv) mentoria para evolução profissional de egressos. O mapeamento será realizado periodicamente.

Com base nesse mapeamento foram realizados dois encontros: um em 2023 e

outro agora no primeiro semestre de 2024. No II Encontro de Egressos da FADISP - Faculdade Autônoma de Direito, foram recebidos alunos egressos da graduação e da pós-graduação. Conforme ata da atividade fornecida pela Coordenação do Núcleo de Egressos, os Egressos da pós-graduação puderam apresentar – e disponibilizar à venda – livros de sua autoria. No evento, estiveram presentes majoritariamente alunos do nono semestre. O evento também permitiu a troca de experiências dos egressos recém-formados da graduação que relataram sua vivência profissional e acadêmica.





Figuras Chamada para preenchimento do Formulário e “II Encontro de Egressos”. Fonte: Instagram® da FADISP (@fadispalfa)

Outro aspecto importante que deve ser valorizado é a existência do **Núcleo Docente Estruturante – NDE**. O NDE é o órgão consultivo responsável pela concepção do Projeto Pedagógico, e tem por finalidade a implantação, avaliação, consolidação e contínua atualização do Curso, observadas a legislação educacional e as diretrizes institucionais. É formado pela Coordenadora do Curso e quatro professores que compõem o Corpo Docente da Instituição. Todos, sem exceção, têm formação na área do Direito, titulação de Doutor e destacada experiência no Magistério Superior, além, é claro, da atuação vigorosa e respeitada no mercado de trabalho. Estes professores participaram, desde o início, das sucessivas rodadas de estudo nas fases de prospecção, concepção e organização do Curso.

A avaliação Institucional tem papel importante para as discussões do NDE e contribuem exatamente para a manutenção e construção do Projeto Pedagógico, compondo verdadeiro objeto para o debate coletivo em prol da qualidade do ensino-aprendizagem. Esse conjunto de avaliações atua como retroalimentação das ações de melhoria dos processos formativos e, portanto, de avaliação curricular. Toda a prática educativa é acompanhada e supervisionada permanentemente, a partir de critérios que asseguram a qualidade, tais como a excelência da organização dos planos de ensino; o cumprimento das ementas das disciplinas; a atualização das bibliografias adotadas; a pertinência e relevância dos conteúdos programáticos; a utilização

de recursos metodológicos variados e adequados à assimilação dos conhecimentos e ao desenvolvimento das habilidades e competências, tendo como horizonte o perfil profissional pretendido.

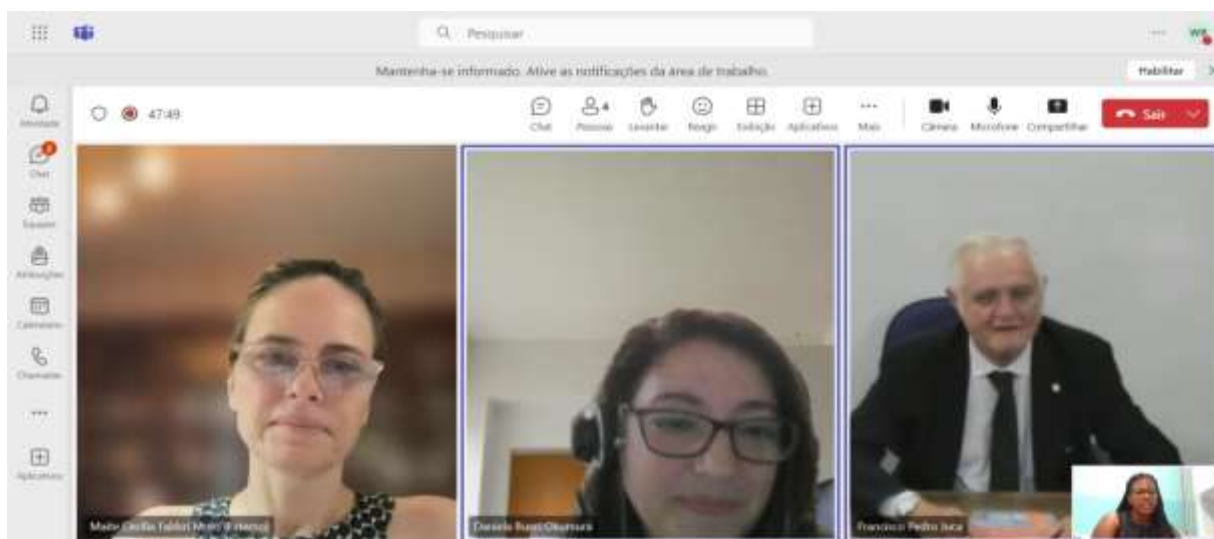


Foto ilustrativa das reuniões realizadas pelo NDE/FADISP 2023

O plano de ensino deve ter objetivos consonantes com o Projeto do Curso, para assim constituir elemento do processo formativo, com o qual é possível antecipar os resultados esperados do trabalho pedagógico. A compreensão por parte do corpo docente da relação dos objetivos e conteúdos v. métodos avaliativos contribuirão para buscar uma qualidade teórica e prática do trabalho acadêmico. Assim, a criação dos planos de ensino e cumprimento integral das ementas das disciplinas previstas na grade curricular do curso contribuem para a qualidade do processo formativo e ao serem debatidas e criadas de forma colegiada, consubstanciam um diferencial teórico-conceitual e didático-metodológico, permitindo maior articulação entre ensino, pesquisa e extensão, sobretudo no que tange à implementação de projetos e atividades de caráter interdisciplinar. Esse processo considera a formação de um profissional crítico-reflexivo que implica a discussão constante das práticas curriculares desenvolvidas no curso de modo a indicar a melhoria dos procedimentos existentes na Instituição.

Nesse sentido, o NDE chamou a atenção para a necessidade de fortalecer o alinhamento entre as atividades desenvolvidas pela IES e a Agenda

2030 da ONU. O NDE sugeriu a sistematização nas ementas e planos de ensino das atividades desenvolvidas ligadas aos ODS, para dar maior organicidade às atividades vinculadas à Agenda 2030. Essa sistematização deve ter início previsto para 2024.2 e 2025.

Além disso, destacamos a **tutoria Docente** que é outro mecanismo importante nesse processo de manutenção e aprimoramento da qualidade das prestações educacionais, como mencionado acima. No Projeto Pedagógico Institucional – PPI, a avaliação e o acompanhamento do aluno são peças do processo de ensino-aprendizagem que requer a ação educacional contínua e dinâmica, pela qual se pode identificar, aferir, investigar e analisar o desenvolvimento do aluno, ao mesmo tempo, do professor e do Curso. Uma destas ações na FADISP é a Tutoria Docente, com a qual um(a) professor(a) é escolhido(a) para ser o Professor(a) Tutor(a) da Turma, acompanhando questões docentes e discentes que a envolvam. Para a Instituição, essa figura desempenha um papel fundamental, ao modo de um verdadeiro parceiro da Turma, possibilitando a que os alunos possam contribuir com o êxito das metas e objetivos institucionais. O Professor Tutor também é uma referência acadêmica e profissional no interior do Curso, vale dizer, um orientador de carreira, um interlocutor da Turma, e sempre alinhado com a coordenação e com a gestão da IES.

Com todo esse contexto formado pelo Professor Tutor, procura-se assegurar a qualidade do ensino em sala de aula. Isso é possível devido ao dinamismo do fluxo da informação entre os alunos e a IES, possível pela existência do Professor Tutor desempenhando o papel de um verdadeiro canal de comunicação, com a vantagem de ser próximo e mais acessível entre os alunos e a própria gestão administrativa e educacional.

Na FADISP a Tutoria está integrada às atividades da CPA, auxiliando na busca ativa de questões atinentes à qualidade, como aspecto fundamental do programa de tutoria docente. O Professor Tutor tem, ele próprio, a oportunidade de se aproximar da gestão da IES, com a oportunidade de participar ativamente das discussões para melhorias institucionais, como para a construção coletiva do Projeto Pedagógico dos Cursos, além, é claro, das ações de expansão.

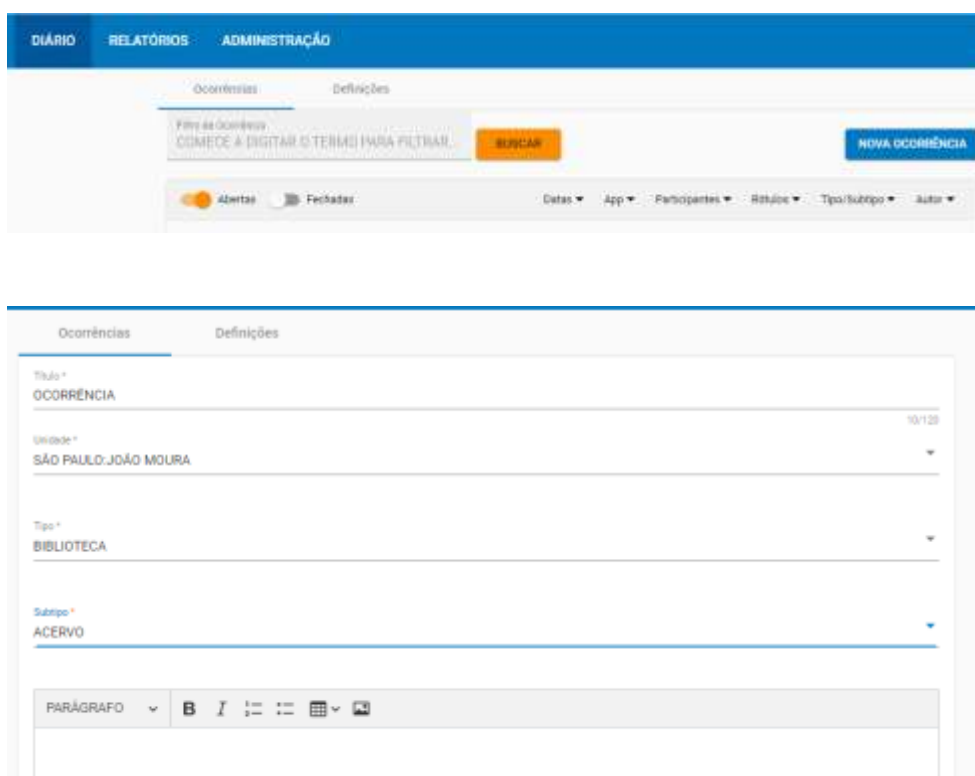
Com tudo isso, infere-se que o trabalho do Professor Tutor é, em último grau, o sucesso do projeto acadêmico e profissional dos alunos, e assim o faz com excelência da prática educativa desenvolvida no interior de cada Curso. E para tanto, do ponto de vista específico da avaliação da aprendizagem, seu

desempenho propicia ao Curso a avaliação do alcance de seus objetivos, daí dizer, nesse particular, que o Professor Tutor :

a) Função Diagnóstica: visa a determinar a presença ou ausência de conhecimento e habilidades, providências para estabelecimentos de novos objetivos, retomada de objetivos não atingidos, elaboração de diferentes estratégias de reforço, sondagem, projeção e retrospectiva de situação de desenvolvimento do aluno, dando-lhe, assim, elementos para verificar o que aprendeu e como aprendeu;

b) Função Formativa: evidencia se os objetivos conceituais, procedimentais e atitudinais estão mesmo sendo alcançados e em que medida, numa perspectiva diferenciada, ou seja, atento aos movimentos discentes, com maturidade docente e predisposição dialógica com a gestão do IES.

No ano de 2023, a tutoria ganhou mais dinamismo e um contato direto com gestores e administradores para gerenciar as demandas dos alunos. Por meio de um sistema próprio o Professor Tutor informa imediatamente as ocorrências trazidas pelos alunos e já direciona aos responsáveis para saná-las. O modelo continua implantado em 2024.1.



<http://authservice.unialfa.com.br/uaa/login>



Registro Reunião planejamento Tutoria Ref. 2024.1.

Fonte: Gestão do Curso de Direito/FADISP

O Colegiado do Curso foi criado pela FADISP e tem o objetivo de integrar o núcleo de deliberações acadêmica. Participam o Coordenador, o Corpo Docente e representantes de alunos. Todo semestre são realizadas duas reuniões. Nesses encontros, todos os membros do Colegiado têm a atribuição de avaliar o andamento do semestre, de forma ampla, plural e democrática, todos têm a oportunidade de trazer aspectos positivos e negativos, para debater o que deve ser mantido e o que precisa ser aprimorado no processo de ensino-aprendizagem. Os pontos tratados são reduzido em atas de reuniões. Nesta ocasião também são homenageados professores e funcionários destaque.

Conforme o PDI FADISP, são atribuições do Colegiado do Curso:

I. Propor distribuição dos encargos de ensino, pesquisa e extensão entre seus professores, respeitadas as especialidades, e coordenar-lhes as atividades;

II. Aprovar os planos de ensino e de aulas das disciplinas que integram o curso;

III. Elaborar os projetos de ensino, pesquisa e extensão e executá-los depois de aprovados pelo Conselho Acadêmico e homologados pelo (a) Diretor (a) Superintendente;

IV. Pronunciar-se, quando solicitado, sobre aproveitamento de estudos e adaptação de alunos transferidos e diplomados;

V. Opinar sobre admissão, promoção e afastamento de seu pessoal

docente e administrativo;

VI. Manifestar-se sobre o plano e o calendário escolar de atividades elaborados pelo Coordenador, para deliberação do Conselho Acadêmico e aprovação e homologação do (a) Diretor (a) Superintendente;

VII. Recomendar a admissão e a dispensa de alunos monitores, mediante propostas do Coordenador;

VIII. Coordenar o trabalho do pessoal docente, visando à eficiência e à eficácia do ensino, da pesquisa e da extensão;

IX. Emitir pareceres em assuntos de sua competência;

X. Exercer as demais atribuições que lhe sejam designadas pelo Diretor (a) Regional de Operações ou órgão colegiado superior.



Fotos ilustrativas da Reunião de Colegiado 2024.1. Fonte: Instagram® da FADISP (@fadispalfa)

Finalmente, é preciso avaliar se ao longo do curso os princípios que orientam a organização curricular estão sendo observados, conforme as diretrizes e bases do projeto, sem causar descompasso entre a proposta e sua execução. De igual modo, é preciso acompanhar a inserção profissional dos egressos do curso, tendo em vista uma melhor definição do perfil do profissional a ser formado.

A CPA, internamente, avalia sua atuação no processo de autoavaliação repensando suas práticas, bem como auxilia as diversas instâncias da IES a

(re)pensem as suas práticas, possibilitando com diálogo a transformação institucional, desde o pedagógico (cerne da autoavaliação), ao administrativo. Vale se observar que o currículo é composto não apenas pelos saberes planejados dentro da estrutura do curso, mas está de modo oculto na organização da Instituição (da infraestrutura ao atendimento de secretaria). A CPA permanentemente adota os seguintes procedimentos para seu planejamento:

Planejamento e Acompanhamento:

- a) Reuniões para o planejamento e acompanhamento da autoavaliação semestralmente, pensando seus instrumentos e aplicação, à luz das experiências anteriores.
- b) Diálogo permanente com a comunidade acadêmica, com atendimento pela Coordenação da CPA e busca ativa.
- c) Fortalecimento das atividades de tutoria docente, criando canais para as sugestões e reclamações da comunidade acadêmica.

Avaliação

- a) Análise dos dados da avaliação destinada à comunidade acadêmica (questionários).
- b) Levantamento de evidências das atividades da IES no período, para cruzamento das informações.
- c) Elaboração de relatório de autoavaliação, objetivando o registro e difusão dos dados e análises da CPA.
- d) Conscientização da comunidade acadêmica sobre a importância da autoavaliação institucional e participação.
- e) Divulgação dos resultados aos gestores, com indicação de ações.

**3.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional****Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional**

<b>ANÁLISES REALIZADAS</b>	<b>AÇÕES PROGRAMADAS</b>	<b>RESULTADOS ESPERADOS</b>
Monitorar o processo de atendimento aos discentes.	Acompanhar a retirada de documentos pelo aluno online. Verificar oportunidades de melhoria do atendimento aos discentes.	Os processos estão ficando mais rápidos. Detectada a demanda alta em períodos limites.
Manter a coerência da concepção da matriz curricular e a organização didático-pedagógica e a pertinência dos currículos.	Promover a integração das disciplinas entre um curso e outro visando sempre a interdisciplinaridade.	De acordo com as propostas de ensino descritas no PDI a IES desenvolve as atividades acadêmicas de modo a garantir a qualidade do ensino. Todas as ações são planejadas juntamente com diretores, coordenadores e professores.

PPI e o Projeto Pedagógico dos cursos se baseiam nos pressupostos do PDI.	Revisão dos Projetos dos cursos e do PDI.	De acordo com as propostas de ensino descritas no PDI a IES desenvolve as atividades acadêmicas de modo a garantir a qualidade do ensino. Todas as ações são planejadas juntamente com diretores, coordenadores e professores.
Articulação do PDI com o PPI e os PPC's.	Revisão dos Projetos dos cursos e do PDI para que todos estejam articulados.	Participação da comunidade acadêmica.
Manter modelo de questões das avaliações do ENADE.	Utilizar cerca de 30% das questões das avaliações formais de acordo com o modelo do ENADE.	Buscar apoio de todos os envolvidos. Conscientizar os alunos da importância do ENADE.
Análise de convênios e parcerias em estágio.	Buscar convênios para a realização de estágios.	Melhor qualificação do aluno com articulação da teoria e a prática.
Manutenção das bolsas estudantis.	Divulgação no <i>site</i> institucional e via <i>mailing</i> para os discentes.	Oportunidade aos alunos com baixa renda.

Este eixo contempla a dimensão 1: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional e a dimensão 3: A responsabilidade social da Instituição. Considera especialmente o que se refere a sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. Iniciaremos a exposição pela dimensão 1 e em seguida a dimensão 3.

Conforme já apresentado, a FADISP e o GJA possuem um conjunto sólido de missão, visão, valores e propósito, transcritos abaixo:

**Missão:** Exercer uma ação integrada em suas atividades educacionais visando à geração, à sistematização e à disseminação do conhecimento, para a formação de profissionais empreendedores capazes de promover a transformação e o desenvolvimento social, econômico e cultural da comunidade em que estão inseridos.

**Visão:** Se tornar um centro de ensino de excelência, com referência nacional, estimulando o desenvolvimento do conhecimento, das habilidades e competências de seus discentes para que alcancem o sucesso pessoal e profissional, oferecendo-lhes não somente a formação técnica, mas também princípios que formem o cidadão, com a colaboração de capacitados docentes e utilizando modernas tecnologias didático- pedagógicas.

**Valores:** A atuação e o desenvolvimento das atividades serão norteados em um comprometimento vinculado à liberdade de expressão, à pluralidade de ideias e opiniões, à ética, à solidariedade e ao respeito às liberdades individuais e aos direitos coletivos

**Propósito:** A atuação e o desenvolvimento das atividades serão norteados em um comprometimento vinculado à liberdade de expressão, à pluralidade de ideias e opiniões, à ética, à solidariedade e ao respeito às liberdades individuais e aos direitos coletivos.

Cabendo a apresentação, com maior aderência da incidência deles nas atividades da FADISP, ressaltando-se alguns pontos importantes:

- a. **Valores:** Os Cursos da FADISP têm por missão gerar valores democráticos e de cidadania, aliada à produção de saberes. Essa concepção é a base axiológica necessária para que possam formar como parte da sua missão, cidadãos capazes de compreender o contexto sociocultural regional, nacional e mundial e, assim, de responder aos desafios postos por nosso tempo nas comunidades locais e regionais. Para seguir nessa direção, a FADISP disponibiliza, mantém e atualiza, permanentemente, sua infraestrutura física, tecnológica e de recursos humanos, tudo para contribuir para a produção de conhecimentos que promovam o desenvolvimento socioeconômico sustentável e atender às demandas dos novos tempos.
- b. **Missões institucionais :** Na FADISP, a prática educativa não se esgota na realização do ensino ministrado, se estende, também, à pesquisa e à extensão. Por isso, desde o início da sua criação e da efetivação dos trabalhos acadêmicos nos diferentes cursos oferecidos, a FADISP tem se preocupado com as dificuldades apresentadas pelos alunos no que diz respeito às habilidades de ler, interpretar e produzir textos, à capacidade de raciocínio lógico e ao domínio de operações lógicas e exatas esperados em cursos de nível superior.

Diante da constatação de que boa parte dos alunos necessita, gradativamente, de acompanhamento pedagógico, que contribua com seu bom desempenho nos estudos de nível superior, novas ações vêm sendo instituídas com a implantação do projeto pedagógico para o desenvolvimento técnico- científico do aluno.

O desenvolvimento do ensino é apoiado pelas novas tecnologias da informação e comunicação, oferecendo aulas especiais de nivelamento e reforço dos conteúdos abordados, utilizando-se de metodologias alternativas, com uma abordagem de ensino que leva em conta, ao mesmo tempo, o contexto de cada curso e o atendimento e acompanhamento individual do aluno.

Dessa forma, a adoção de metodologias diferenciadas no ensino presencial representa mais um esforço institucional no sentido de oferecer aos

alunos, principalmente àqueles com evidentes dificuldades de aprendizagem, mais uma oportunidade de alcançarem a qualidade acadêmica desejada.

Considerando que a formação do profissional reflexivo passa pela mediação do professor, dos coordenadores e dos gestores do processo educativo, fica evidente que é preciso estimular a criação de um ambiente acadêmico em que impera a prática educativa inovadora. O ensino, quando concebido como instrumento de cidadania e não mera transmissão de conhecimentos, gera cultura de aprendizagem para a vida e assegura as melhores condições para a construção do perfil profissional desejado. Auxiliar o aluno a transpor as fronteiras do conhecimento da ciência é tarefa que une os esforços do Corpo Docente da FADISP.

Sendo assim, é parte da vocação da FADISP estimular o esforço coletivo para docentes e estudantes caminharem lado a lado na construção de uma nova relação de ensino-aprendizagem, centrada na formação humanista, de atitude investigativa e na prática da pesquisa. Professores e alunos são integrados num ambiente de fecundo diálogo humano e científico, em que as condições de aprendizagem favorecem o convívio acadêmico como deve ser, vale dizer, de interação reflexiva entre a teoria e a prática nos vários campos das Ciências Jurídicas.

Por fim, a Instituição entende que o ensino que ministra e a atividade de pesquisa que desenvolve têm uma relação direta com comunidade na qual está inserida. Tal relação se expressa, também, pela via da extensão, atividade pela qual, além de seus cursos regulares de formação inicial, a Instituição envolve seu Corpo Docente e Discente em práticas que extrapolam muitas vezes os seus muros, ou indo ao encontro dos anseios da comunidade ou mesmo trazendo a comunidade para o seu interior. É assim que abre suas portas e disponibiliza os conhecimentos adquiridos à população.

A FADISP, em atendimento ao comando constitucional insculpido no art. 207 da Constituição Federal, uma vez que é dotada de autonomia para a consecução de seus objetivos na promoção da educação superior, conforme disposto no art. 209, caput, em estrito cumprimento às normas legais das autoridades educacionais governamentais, *ex vi* do art. 209, I, eis que submetido à autorização e avaliação qualitativa pelo Poder Público (art. 209, II), tem por

propósito desenvolver de maneira efetiva e eficaz o ensino, a pesquisa e a extensão, e para seguir nesse sentido desenvolve ações como:

- I. Ofertar de forma sistemática, permanente e articulada cursos de graduação e pós-graduação lato sensu e stricto sensu, combinando ensino, pesquisa e extensão.
- II. Investir em pesquisa e pós-graduação, induzindo projetos de pesquisas voltados para o desenvolvimento local, regional e nacional.
- III. Utilizar de metodologias de ensino modernas, diferenciadas e em constante aperfeiçoamento.
- IV. Adotar medidas com vistas ao incremento de redes temáticas de pesquisa.
- V. Apoiar a capacitação contínua dos recursos humanos nos diferentes níveis de formação acadêmica, da graduação à pós-graduação lato e stricto sensu, tendo a pesquisa como princípio, e a sustentabilidade como foco.
- VI. Definir linhas de pesquisa Inter e Multidisciplinares.
- VII. Incentivar a criação de grupos e núcleos de pesquisa, visando promover a integração entre ensino, pesquisa e extensão.
- VIII. Promover apoio e divulgação dos trabalhos técnico-científicos dos corpos docente e discente perante a comunidade.
- IX. Apoiar a realização de eventos culturais e à participação de docentes e discentes em eventos científicos.
- X. Incentivar criação de revistas, edição de livros e de outros meios de divulgação de trabalhos acadêmicos.
- XI. Associar-se a programas de cooperação técnico-científica com instituições nacionais e internacionais.
- XII. Captar recursos para a concessão de bolsas e linhas de financiamento aos alunos.
- XIII. Realizar Encontros e Seminários para desenvolvimento e disseminação do conhecimento entre o corpo docente, discente, comunidade científica e sociedade em geral.
- XIV. Comprometer-se com a inclusão social por meio das atividades de ensino, oportunizando o acesso, apoio pedagógico e atendimento individual a alunos portadores de necessidades especiais.
- XV. Desenvolver programas de ação social voltados para a comunidade em geral.
- XVI. Apoiar o desenvolvimento das atividades acadêmicas e de prestação de serviços técnicos especializados, visando assegurar qualidade e excelência.
- XVII. Promover cursos abertos de extensão universitária, visando à difusão

do conhecimento técnico-científico e cultural desenvolvido na Instituição.

XVIII. Promover cursos e treinamentos específicos abertos à sociedade em geral e também “sob medida” para empresas privadas e públicas, com o objetivo de adequar os diversos programas às necessidades e particularidades de cada organização, reforçando a interação acadêmico-empresarial necessária ao desenvolvimento de alunos e professores.

XIX. Atuar de forma conjunta, por meio de parcerias e alianças estratégicas com empresas e/ou instituições de ensino com reconhecido conhecimento técnico.

Para a consecução destas missões, a FADISP organiza-se em torno de uma comunidade acadêmica participativa, integrada por dirigentes, professores, alunos, pessoal técnico-administrativo e de apoio, além da efetiva participação de órgãos suplementares ou organismos da comunidade na qual se insere. Com a compreensão da dimensão social e dialógica da educação.

c. **Planejamento econômico-financeiro:** Os recursos da FADISP são oriundos do recebimento de mensalidades. A entidade Mantenedora possui fins lucrativos, e seus recursos são administrados segundo um rígido processo de gestão orçamentária, por meio do qual o fluxo financeiro é planejado e executado sob rigoroso controle de despesas e de investimentos. Para viabilizar o recebimento das mensalidades e, por consequência, a gestão orçamentária e de caixa, é mantido com os alunos um Contrato de Prestação de Serviços Educacionais. À frente será explorado o tópico de sustentabilidade, competindo frisar a participação da IES em programas de bolsas e políticas sociais.

No 1º semestre de 2024 foram concedidas no total, 32 bolsas, conforme se verifica da tabela abaixo:

<b>CAMPANHA</b>	<b>8</b>	<b>8</b>
<b>CONVÊNIO EMPRESA</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
<b>ENEM</b>	<b>2</b>	<b>2</b>
<b>FINANCIAMENTO</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
<b>MENTORIA</b>	<b>10</b>	<b>10</b>
<b>PROUNI</b>	<b>10</b>	<b>10</b>
<b>Total Geral</b>	<b>32</b>	<b>32</b>



Fonte: Instagram® da FADISP (@fadispalfa).

Na dimensão 3, observa-se que a FADISP vem contribuindo para o ingresso de profissionais qualificados no mercado de trabalho nas áreas profissionais comprovadamente carentes: é a inclusão social via qualificação profissional.

Foi possível verificar a responsabilidade social proveniente dos gestores, demonstrando a máxima do objetivo dessa dimensão que é verificar o compromisso e a contribuição em ações que envolvam a responsabilidade social, considerando sua finalidade e as correlações com o cenário interno e externo. A responsabilidade social representa um compromisso contínuo nas organizações com o comportamento ético e social. Nesta perspectiva, as instituições acadêmicas ocupam um papel fundamental na tomada de decisão em favor da construção de uma nova consciência global. A FADISP tem buscado desempenhar e desenvolver papel relevante à consolidação do conceito e da prática de responsabilidade social no País, e em especial, na região da Grande São Paulo. Nesta dimensão, são abordadas as principais ações da instituição acadêmica em favor da divulgação e aplicação do conhecimento, com a finalidade de tornar

a sociedade mais justa e solidária.

No que concerne à responsabilidade social da IES, pode-se destacar o papel importante da FADISP, na formação de profissionais da área jurídica, gestão de negócios e sistemas de informação, aptos a colaborar com a qualidade e desenvolvimento da comunidade em que estão inseridos.

Assim, são também objetivos da FADISP manter e aperfeiçoar as políticas institucionais de extensão, de responsabilidade social, de responsabilidade ambiental e de cultura e implementar ações que nos permitam alcançar os patamares de qualidade delineados para os cursos de graduação e pós-graduação, considerando a devida sustentabilidade destes.

**i)- Ações e campanhas de conscientização** – A FADISP tem reforçado a conscientização de toda comunidade acadêmica informando-a e alertando-a sobre questões de grande relevância social. Na maioria dessas ações, publicam-se imagens com informações jurídicas e dados estatísticos sobre a realidade brasileira. Em conjunto com essas campanhas inúmeras palestras e cursos sobre o tema, que corroboram com a conscientização e ainda promovem a informação e permitem a construção da análise crítica do estudante. Destacamos o evento em homenagem ao mês das mulheres com destaque às palestras sobre diversos temas envolvendo questões importantes sobre os direitos das mulheres.



fonte: Instagram® da FADISP (@fadispalfa)

**ii) Distribuição de Cestas Básicas, Campanhas para Doação de Agasalhos, feijoada solidária, ação social especial para o mês das mulheres com entrega de kit higiene para mulheres vulneráveis :**

A FADISP arrecadou kits de higiene no mês de março, em homenagem ao mês das mulheres. Após ampla divulgação da atividade, os kits arrecadados foram distribuídos na Paróquia do Bom Jesus dos Passos, localizada na Rua Praça Portugal, 20, São Paulo/SP, mesmo bairro desta instituição de ensino.

Fonte: Coord. Extensão e Responsabilidade Social, enviado à CPA. Ação em parceria com a Paróquia Senhor Bom Jesus dos Passos, região de Pinheiros.





Fonte: Coord. Extensão e Responsabilidade Social, enviado à CPA e Instagram® da FADISP (@fadispalfa).



Imagens ilustrativas das diversas campanhas e ações sociais 2024.1

iii) **Ações de Conscientização e Sustentabilidade:** manutenção das ações já realizadas e participação do Projeto “Tampinhas que

### Curam”

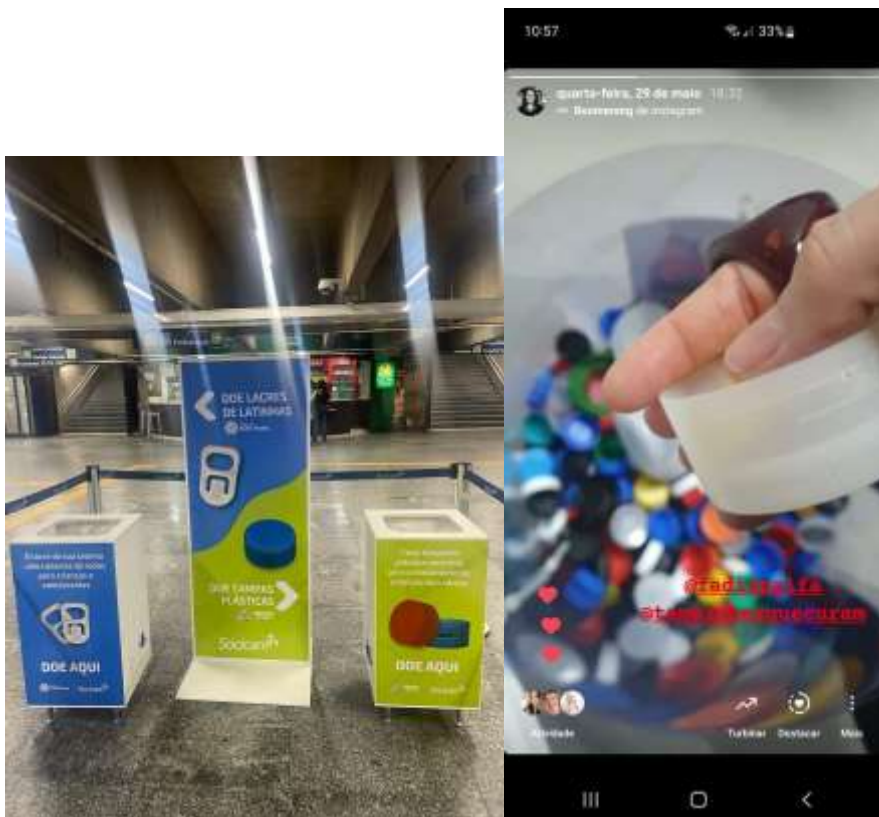
A IES participa das atividades do SEMESP Sustentabilidade, integrando um corpo de instituições de ensino com o objetivo de atender os objetivos de desenvolvimento sustentáveis da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU). Progressivamente, a FADISP vem trabalhando no sentido de implementar políticas de conscientização de desenvolvimento sustentável. Dentre essas políticas, exemplifica-se com a reflexão sobre o uso responsável de copos e garrafas de plástico. Nesse sentido, incentivando o uso de garrafas e copos reutilizáveis, a FADISP distribuiu garrafas e copos reutilizáveis ao corpo docente e colaboradores. Distribuiu agendas em 2023 feitas de papel reciclável e vem substituindo copos de plástico e mexedores nos setores institucionais. Como exemplo, a sala dos professores passou a contar com copos de papel e mexedores biodegradáveis; foi substituída a iluminação por lâmpadas que diminuem o gasto energético, contribuindo com ações de desenvolvimento sustentável, dentre outros.

Nota-se que diversas ações sociais já são tradicionais, seguindo para o seu terceiro ano de execução. Com relação às ações de desenvolvimento sustentável, observa-se que a FADISP está consciente de seu papel em busca de contribuir com o atendimento da Agenda 2030, no que diz respeito ao desenvolvimento sustentável, aplicando progressivamente medidas e ações nesse sentido.

Desse modo, a análise realizada em relação aos projetos desenvolvidos ao nos últimos anos observou o engajamento de toda a equipe (alunos, funcionários, professores e dirigentes da instituição) em prol da conscientização e do exercício efetivo de ações que contribuíram para a comunidade externa, capacitaram profissionalmente os alunos e constituíram estratégias de integração social, alcançando a ideia contida no conceito de responsabilidade social, de modo que a FADISP tem cumprido concretamente o seu papel social. Ações mantidas no primeiro semestre de 2024, com previsão de continuidade no segundo semestre do mesmo ano.

Além das ações sociais acima descritas, ainda no 1º semestre de 2024, a FADISP participou do projeto “Tampinhas que curam”, que tem como fundamento a sustentabilidade, o meio ambiente e o desenvolvimento social,





Fonte: Coord. Extensão e Responsabilidade Social da FADISP

### Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

ANÁLISES REALIZADAS	AÇÕES PROGRAMADAS	RESULTADOS ESPERADOS
Ensino.	Manter Currículos flexíveis, de acordo com a demanda de mercado e as diretrizes curriculares nacionais.	Manter processos participativos de construção do conhecimento.
Incentivar a produção científica nos cursos de mestrado.	Estimular a produção de artigos científicos.	Corpo docente e discentes envolvidos com a pesquisa.
Manter a oferta do nivelamento de disciplinas.	Manter divulgação do nivelamento para os discentes.	Manter turmas de nivelamento de Língua Portuguesa e Matemática.
Promover a orientação prática da matriz curricular (visitas técnicas, atividades estruturadas e estudos de caso previstos nos planos de ensino e nas matrizes curriculares dos cursos).	Incentivar as atividades estruturadas desenvolvidas dentro de várias disciplinas dos cursos visam levar a acadêmica a desenvolverem postura proativa de busca de conhecimento.	Realizar visitas técnicas para aproximação das vivências práticas, no conteúdo das disciplinas envolvidas.
Constituir grupos de pesquisa.	Incentivar criação das linhas de pesquisa.	Buscar mais incentivo para participação dos docentes em congressos, seminários, palestras, etc.
Extensão.	Elaborar cursos e divulgação dos mesmos à comunidade.	Maior qualificação dos alunos e reconhecimento da instituição. Mais capacitação para funcionários de empresas locais e regionais.
Oportunizar debates/discussões através de palestras, onde os palestrantes convidados apresentam suas experiências profissionais. Aproximação de personalidades da administração regional com os alunos.	Manter eventos onde os palestrantes convidados falam sobre suas experiências profissionais e suas áreas de conhecimento. Buscar trazer personalidades de renome para que os alunos tenham acesso a estas pessoas.	Permitir interação entre alunos e palestrantes. Alguns temas contribuem para a reafirmação de conteúdo. Muitas das vivências comprovam a teoria pela prática descrita pelos palestrantes.
Incentivar a participação dos discentes nos órgãos colegiados.	Proporcionar o envolvimento dos discentes.	Comprometimento dos docentes e discentes. Produções divulgadas no site da instituição.
Divulgação de eventos/atividades.	Eventos à comunidade interna.	Atuação do Departamento de <i>Marketing</i> .

Atualizar constantemente o <i>site</i> institucional em suas informações.	Busca-se manter atuais as informações e em tempo hábil para os envolvidos.	Nova página do site está mais dinâmica. Atuação do Departamento de <i>Marketing</i> .
Política de acesso, seleção e permanência de discentes.	Vestibulares semestrais. Bolsas de estudos. Núcleo de Apoio Pedagógico.	Avaliação da satisfação do acadêmico em relação ao curso, para manter a permanência.
Acompanhamento sistemático da performance dos alunos <u>no ENADE.</u>	Elaboração de Proposta de melhorias.	Reunião e oficinas com docentes de todos os períodos para traçar ações de melhorias no curso.

Com relação ao eixo 3, o presente relatório busca trazer dados pertinentes às três dimensões, sendo elas: Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade e Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes.

O objetivo da dimensão 2 é avaliar as formas com que os estudantes estão sendo integrados à vida acadêmica. Os programas, por meio dos quais, a Faculdade Autônoma de Direito - FADISP buscam atender aos princípios inerentes à qualidade de vida estudantil, identificando os programas de ingresso, acompanhamento pedagógico, permanência do estudante, participação em programas de ensino, pesquisa e extensão, a representação nos órgãos estudantis, buscando propostas de adequação e melhoria desta prática na IES. No decorrer da avaliação desta dimensão, percebe-se a preocupação da Instituição com o ensino, pesquisa e extensão. Sendo o ensino uma atividade dotada de um dinamismo frequente, a revisão dos currículos é baseada nos resultados obtidos.

**As políticas da IES são articuladas aos seus documentos institucionais, funcionando de modo articulado.**

Nesse sentido, as **Políticas de Ensino** da FADISP se constituem na promoção e na integração das diferentes áreas do conhecimento no sentido de atender a excelência, eficiência e o desenvolvimento dos cursos de graduação, mediante:

- I. Qualificação de seus cursos;
- II. Cultura que desenvolve posturas democráticas, de respeito à diversidade, pluralidade de ideias e de comportamentos de forma ética e solidária na comunidade acadêmica;
- III. Incentivo à pesquisa de forma reflexiva e crítica aliada à produção do conhecimento e a solução de problemas;
- IV. Melhoria dos recursos tecnológicos;
- V. Expansão das oportunidades de acesso, permanência e mobilidade discente entre cursos;
- VI. Desenvolvimento de atividades integrativas entre a comunidade acadêmica e a sociedade civil;
- VII. Incentivo a participação discente em eventos de disseminação do conhecimento científico;
- VIII. Fortalecimento da visão de que o discente é parte integrante e agente protagonista do processo de aprendizagem;
- IX. Valorização do potencial de desempenho dos colaboradores;
- X. Expansão de mecanismos de inclusão destinados à população com vulnerabilidade socioeconômica;
- XI. Fortalecimento do processo de autoavaliação da educação oferecida pela instituição;
- XII. Implantação de novos Cursos de Graduação e Pós-graduação mediante atendimento à demanda regional;
- XIII. Revisão periódica dos projetos pedagógicos dos Cursos de Graduação.

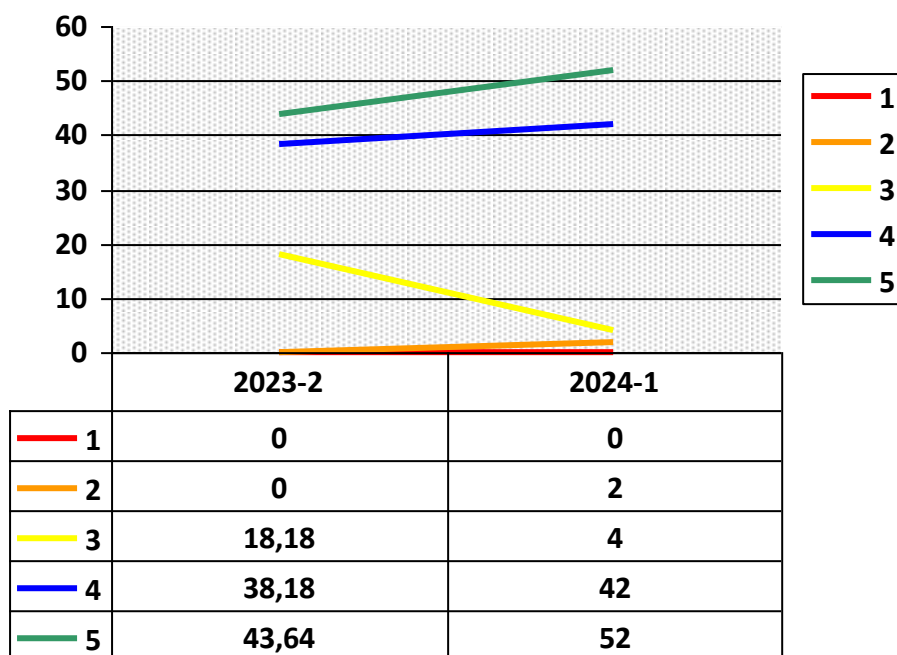
O Curso de Direito da FADISP deverá assegurar, no perfil do egresso, sólida formação geral, humanística, capacidade de análise, domínio de conceitos e da terminologia jurídica, capacidade de argumentação, interpretação e valorização dos fenômenos jurídicos e sociais, além do domínio das formas consensuais de composição de conflitos, aliado a uma postura reflexiva e de visão crítica que fomente a capacidade e a aptidão para a aprendizagem, autônoma e dinâmica, indispensável ao exercício do Direito, à prestação da justiça e ao desenvolvimento da cidadania.

O gráfico da página seguinte demonstra a percepção dos discentes acerca da “formação humanística, pessoal e profissional”, como expressão das políticas de ensino e articulação com os projetos de curso. Essa questão é abrangente e visa a verificar como os alunos vêm percebendo sua formação, em consonância com várias finalidades da educação na construção do sujeito. A satisfação nesse quesito é significativa para as políticas de ensino, com impacto na pesquisa e extensão. Nesse sentido vale observar que as avaliações sobre os docentes, indicaram satisfação com a qualidade das aulas e atuação docente nas disciplinas nos últimos anos, repetindo-se

no primeiro semestre de 2024.

### FORMAÇÃO HUMANÍSTICA, PESSOAL E PROFISSIONAL

**Questionário do Aluno:** “Sente-se satisfeito com o que a instituição oferece para sua formação humanística, pessoal e profissional?”



(Critério de 1 a 5 na escala *Likert*, vide Metodologia). Fonte: Dados de Autoavaliação.

As **Políticas de Pesquisa** em linhas gerais, tendem a preparar o acadêmico para a pesquisa. Este é um desafio que integra a prática docente como algo de fundamental importância pelo valor que agrega à formação do discente e à história da Instituição. Ajudar o discente a transpor as fronteiras do conhecimento da ciência é tarefa que une os esforços do Corpo Docente.

Sendo assim, deve existir um esforço coletivo para se caminhar lado a lado com o estudante na construção de uma nova relação de ensino-aprendizagem, centrada na formação da atitude investigativa e na prática da pesquisa. Cabe aos professores introduzir os seus discentes no fecundo diálogo com o conhecimento científico, criando condições de aprendizagem que favoreçam o seu uso de modo adequado na vida acadêmica, estabelecendo uma interação reflexiva entre a teoria e a prática nas suas áreas específicas do conhecimento.

Por fim, a Instituição compreende que o ensino e as atividades de pesquisa desenvolvidas tem uma relação direta com a sociedade mais ampla e com comunidade na qual está inserida. Tal relação se expressa, também, pela via da extensão, atividade pela qual, além de seus cursos regulares de formação inicial, a Instituição envolve seu Corpo Docente e Discente em práticas que extrapolam, muitas vezes, os seus muros, indo de encontro aos anseios da comunidade ou trazem a comunidade para o seu interior, abrindo suas portas e disponibilizando os conhecimentos adquiridos à população.

O propósito, portanto, é desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão e, neste sentido, a Instituição propõe o desenvolvimento de ações como:

- I. Oferta, de forma sistemática, permanente e articulada, de cursos de graduação e pós-graduação lato sensu e stricto sensu, combinando ensino, pesquisa e extensão;
- II. Investimento em pesquisa e pós-graduação, induzindo projetos de pesquisas voltados para o desenvolvimento local, regional e nacional;
- III. Utilização de metodologias de ensino diferenciadas e em constante aperfeiçoamento;
- IV. Adoção de medidas com vistas ao incremento de redes temáticas de pesquisa;
- V. Apoio à capacitação contínua dos recursos humanos nos diferentes níveis de formação acadêmica, da graduação à pós-graduação lato e stricto sensu, tendo a pesquisa como princípio, e a sustentabilidade como foco;
- VI. Definição de linhas de pesquisa inter e multidisciplinares;
- VII. Incentivo à criação de grupos e núcleos de pesquisa, visando a promover a integração entre ensino e pesquisa;
- VIII. Promoção, apoio e divulgação dos trabalhos técnico-científicos dos corpos docente e discente perante a comunidade;
- IX. Apoio institucional à realização de eventos culturais e à participação de docentes e discentes em eventos científicos;
- X. Incentivo à criação de revistas, edição de livros e de outros meios de divulgação de trabalhos acadêmicos;
- XI. Associação a programas de cooperação técnico-científica com instituições nacionais e internacionais;
- XII. Captação de recursos para a concessão de bolsas e linhas de financiamento aos discentes;
- XIII. Realização de Encontros e Seminários para desenvolvimento e disseminação do conhecimento entre o corpo docente, discente, comunidade científica e sociedade em geral;
- XIV. Compromisso com a inclusão social por meio das atividades de ensino, oportunizando o acesso, apoio pedagógico e atendimento individual a discentes portadores de necessidades especiais.
- XV. Desenvolvimento de programas de ação social voltados para a

comunidade em geral;

XVI. Apoio ao desenvolvimento das atividades acadêmicas e de prestação de serviços técnicos especializados, visando a assegurar qualidade e excelência;

XVII. Promoção de cursos abertos de extensão universitária, visando à difusão do conhecimento técnico-científico e cultural desenvolvido na Instituição;

XVIII. Promoção de cursos e treinamentos específicos abertos à sociedade em geral e “sob medida” para empresas privadas e públicas, com o objetivo de adequar os diversos programas às necessidades e particularidades de cada organização, reforçando a interação acadêmico-empresarial necessária ao desenvolvimento de discentes e professores;

XIX. Atuação de forma conjunta, por meio de parcerias e alianças estratégicas com empresas e/ou instituições de ensino com reconhecido conhecimento técnico.

XX. Fomento a linhas de pesquisas que promova a igualdade, o desenvolvimento sustentável, a valorização ao meio ambiente, a memória e ao patrimônio cultural e aos direitos humanos.

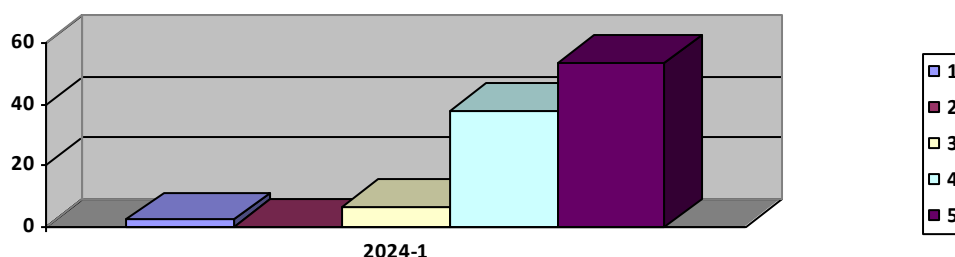
XXI. Integrar os cursos de pós-graduação e graduação em linhas de pesquisas, visando à interação e a troca de conhecimentos.

Os discentes compreendem que as atividades acadêmicas estimulam o pensamento crítico, considerando também majoritariamente que favorece a articulação entre teoria e prática. As atividades acadêmicas são projetadas, dentro e fora de sala, para propiciar uma integração do saber do discente – na perspectiva constitucional de formação integral do sujeito (cidadania e trabalho). Fica clara a percepção dos discentes de que esse parâmetro vem sendo trabalhado de maneira eficiente pela IES, podendo ser potencializado.

## **PENSAMENTO CRÍTICO**

**Questionário do Aluno:** “O curso promove o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade?”

O curso promove o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade? (%)



(Critério de 1 a 5 na escala *Likert*, vide Metodologia). Fonte: Dados de Autoavaliação.

As **Políticas de Extensão** são baseadas em uma gama de atividades de extensão, que além de promoverem a disseminação do conhecimento, serão voltadas a colaboração e a solidariedade com a comunidade externa, desenvolvendo projetos de extensão que tenham como objetivo contribuir com populações hipossuficientes e com o atendimento, dentro das perspectivas do curso, dessa comunidade.

Apesar de ações já bem definidas, a FADISP tem expandido as ações extensionistas, assim como, a quantidade de discentes e docentes para atender, de forma mais abrangente, a comunidade por meio de parceiras com os movimentos sociais populares e não governamentais, órgãos do setor público (federal, estadual e municipal), empresas e outras atividades do setor produtivo. Nesse sentido, foi implementado o Projeto de Extensão “FADISP-FORMAÇÃO CIDADÃ”, que tem por fundamento legal a Resolução MEC/CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, e o compromisso social de integração da comunidade acadêmica e a sociedade, congregando o Corpo Diretivo, os Docentes, os Discentes, os Egressos e os Funcionários, com abertura para o público externo em geral, mantendo permanente diálogo com a sociedade. Os objetivos específicos são estabelecidos de acordo com a Resolução MEC/CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que dispõe estruturar a concepção e a prática das Diretrizes da Extensão na Educação Superior (art. 6º):

I - a contribuição na formação integral do estudante, estimulando sua formação como cidadão crítico e responsável;

II - o estabelecimento de diálogo construtivo e transformador com os demais setores da sociedade brasileira e internacional, respeitando e

promovendo a interculturalidade;

III - a promoção de iniciativas que expressem o compromisso social das instituições de ensino superior com todas as áreas, em especial, as de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, e trabalho, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena;

IV - a promoção da reflexão ética quanto à dimensão social do ensino e da pesquisa;

V - o incentivo à atuação da comunidade acadêmica e técnica na contribuição ao enfrentamento das questões da sociedade brasileira, inclusive por meio do desenvolvimento econômico, social e cultural; VI - o apoio em princípios éticos que expressem o compromisso social de cada estabelecimento superior de educação;

VII - a atuação na produção e na construção de conhecimentos, atualizados e coerentes, voltados para o desenvolvimento social, equitativo, sustentável, com a realidade brasileira.

Especificamente, as atividades extensionistas, segundo sua caracterização nos projetos políticos pedagógicos dos cursos, se inserem nas seguintes modalidades (art. 8º): I - programas; II - projetos; III - cursos e oficinas; IV - eventos; V - prestação de serviços.

No primeiro semestre de 2024, foram realizados dois eventos do projeto Cinema e Direito. Foi exibido em março, o filme nacional “Nise, o coração da loucura” para fomentar o debate com a presença da psicanalista Jéssica Falchi Caçador, numa atividade, aberta ao público externo. O filme trata da vida profissional da médica psiquiatra Nise Magalhães da Silveira (1905-1999), que foi responsável pela inovação no atendimento de pessoas com algum tipo de transtorno mental, respeitando a riqueza subjetiva por meio da arte.

Em maio, o projeto exibiu o filme nacional “Doutor Gama” para fomentar o debate com a presença da graduada em Comércio Exterior Thaís Budóia de Almeida Prado Ribeiro, que vem estudando o clássico pensador e abolicionista brasileiro, Luiz Gama, desde sua iniciação científica no curso de Direito. O filme trata da vida de Luiz Gama, dando ênfase a sua formação como advogado

provisionado e defensor de mais de 500 pessoas escravizadas injustamente.





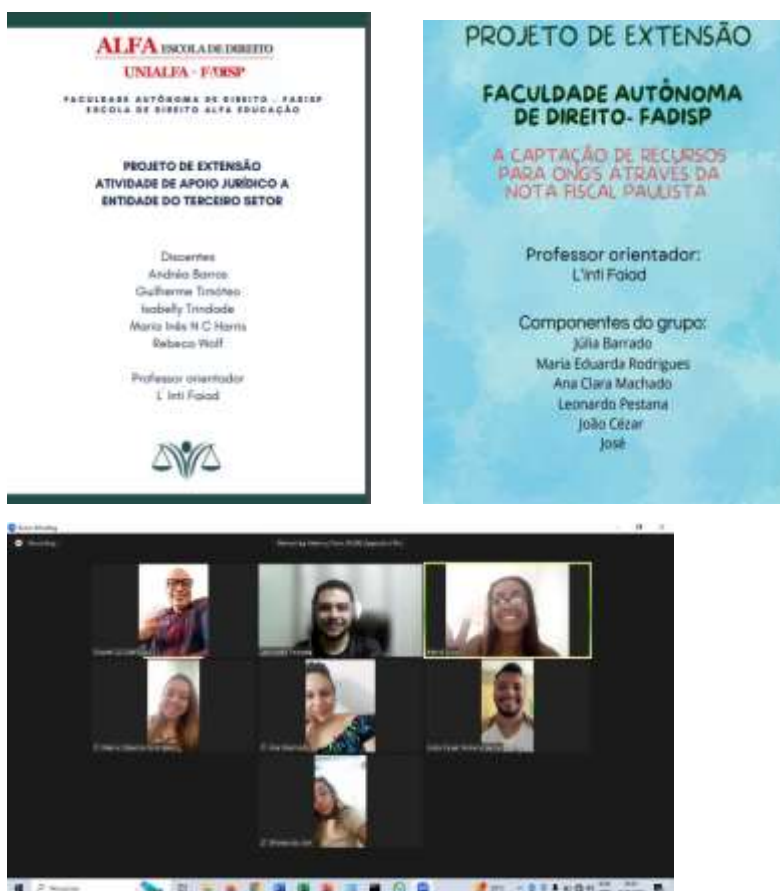
Fonte das imagens: Coord. Extensão e Responsabilidade Social

No que diz respeito às disciplinas extensionistas, no primeiro semestre de 2024, foi ofertada a disciplina Sociologia e antropologia jurídica, que tem esta característica nos termos da grade curricular. A turma foi dividida em dois grupos para que desenvolvessem projetos de extensão junto a comunidade.

O Grupo A preparou cartilha destinada a Associação Humanidade de Mãe, estabelecida na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Janacópulos, 20, Jardim Ivana, São Paulo, SP CEP 05364-130. O objetivo principal foi auxiliar a organização social a se estruturar da melhor forma possível e conhecer alguns dos principais pontos jurídicos que são aplicáveis ao caso concreto.

O Grupo B preparou o projeto “A captação de recursos para Ongs através da nota fiscal paulista” em benefício da Associação Amigos da Vila Campestre (AAVIC) e como resultado foi preparada uma cartilha.





Fonte das imagens: Coord. Extensão e Responsabilidade Social

Ainda em 2024.1, foi iniciado um projeto que deverá ter continuidade no 2º semestre com o objetivo de construção de projeto de extensão e responsabilidade social na ETEC – Itaquera II e na Escola Estadual Gofredo Furtado direcionado aos alunos do 3º ano do ensino médio com a temática de diversidade e direitos humanos. A previsão é que o corpo docente da FADISP participe do projeto.

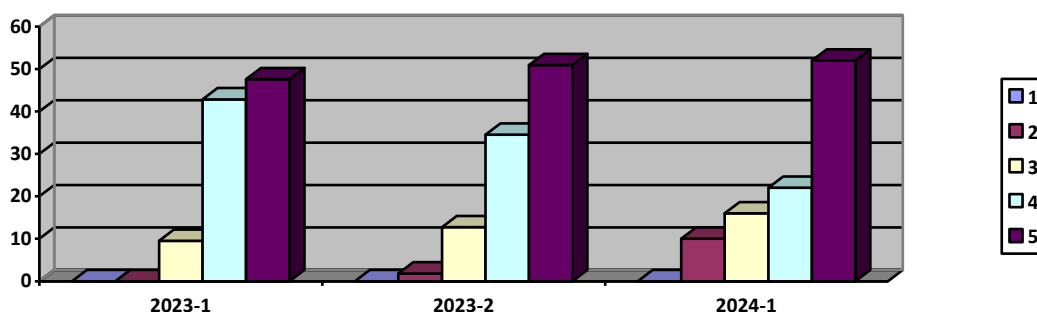
O gráfico da página seguinte demonstra a percepção positiva dos discentes acerca da “oferta de oportunidades para os (as) estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”, como expressão das políticas extensionistas e articulação destas com os projetos de curso. Houve um avanço dentro do triênio analisado. No 1º semestre de 2024, 74% dos discentes reportou que se sente satisfeito em relação a esse quesito, atribuindo valores 4 e 5 na escala *Likert*. Essa questão tem como escopo verificar se os alunos vêm percebendo sua formação a partir

da lógica extensionista, na integração entre ensino, pesquisa e extensão.

### OPORTUNIDADES PARA ATIVIDADES E PROJETOS DE EXTENSÃO

Questionário do Aluno: “São oferecidas oportunidades para os(as) estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária? (Ex. atividades solidárias, atividades abertas à comunidade)”

São oferecidas oportunidades para os(as) estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária? (Ex. atividades solidárias, atividades abertas à comunidade) (%)



(Critério de 1 a 5 na escala *Likert*, vide Metodologia). Fonte: Dados de Autoavaliação.

### E3 D2 – Metodologias de Ensino

A metodologia, vez que tomada institucionalmente como um norte de qualidade, passa a compor as políticas acadêmicas de modo transversal, atrelado centralmente ao ensino. O Curso de Direito da FADISP prioriza na definição das metodologias de Ensino estratégias propiciam a maior interatividade docente-discente e discente-discente. Acredita-se que assim é possível a construção do saber e do conhecimento em que o referencial teórico é experimentado coma vivência de cada aluno, e com isso o compromisso do aluno com seu próprio desenvolvimento e transformação.

Além de formação de nível superior adequada ao exercício profissional, as metodologias de ensino-aprendizagem da FADISP priorizam a realização de pesquisas e o estímulo das atividades criadoras. O ensino e a pesquisa estão ligados por cursos e serviços especiais, sempre com o incentivo à valorização

humana e social das profissões. Dessa forma, para o desenvolvimento do perfil profissional desejado para os alunos egressos do curso, a FADISP prioriza metodologias de ensino-aprendizagem coletivas, desafiadoras e crítico-reflexivas, voltadas ao atingimento de objetivos pedagógicos que tornam este aluno um profissional mais competitivo e direcionado à busca de resultados. Essas metodologias são exercitadas por diversas técnicas que bem se coadunam com a pluralidade necessária de visões do processo ensino-aprendizagem. Dentre estas técnicas, estão:

- I. Tirar proveito da experiência acumulada pelos alunos, adotando métodos de ensino que exijam o uso de experiências anteriores, como discussões de grupo, exercícios de simulação e estudo de casos.
- II. Propor problemas, novos conhecimentos e situações sincronizadas com a vida real, relacionando os conteúdos ministrados com a realidade do dia a dia dos alunos, dada a predisposição do adulto para aprender algo que contribua para suas atividades profissionais ou para resolver problemas reais.
- III. Justificar a necessidade e utilidade de cada conhecimento, uma vez que adultos se sentem motivados a aprender quando entendem as vantagens e benefícios de um aprendizado, quando percebem suas próprias deficiências e reconhecem a necessidade.
- IV. Prática de determinado conhecimento, habilidade ou competência.
- V. Envolver os alunos no planejamento e na responsabilidade pelo aprendizado, pois adultos gostam de exercer sua independência e assumir suas responsabilidades.
- VI. Estimular e utilizar a motivação interna para o aprendizado, pois as motivações mais fortes nos adultos são internas, relacionadas com a satisfação pelo trabalho realizado, melhora da qualidade de vida e elevação da autoestima.
- VII. Facilitar o acesso, os meios, o tempo e a oportunidade, para que os adultos se sintam envolvidos e comprometidos com o programa de aprendizagem que a Instituição lhes oferece.

Outro aspecto relevante sobre as opções metodológicas do Curso é que visam à integração das disciplinas do Curso. Assim, sua prática permite a que o aluno cultue a visão holística da Ciência Jurídica, com temáticas adequadamente contextualizadas e inter-relacionadas, para assegurar, assim, o maior interesse do aluno adulto. Como exemplos de metodologias interativas e integrativas do curso da FADISP, há:

- Técnicas de exposição pelo professor, na forma de aulas expositivas dialogadas, participativas e interativas, consideradas como necessárias para introduzir um novo assunto, propiciar uma visão global e sintética, esclarecer conceitos e concluir estudos;

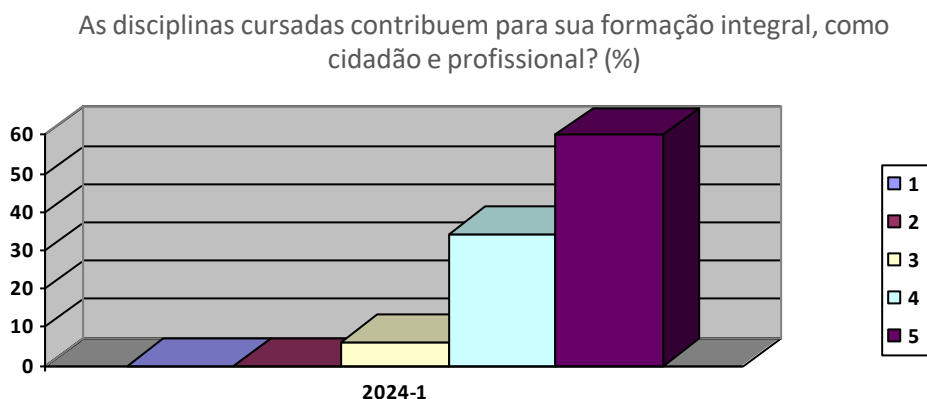
- Técnicas centradas no aluno, na forma de estudos de texto e estudos de casos e de estudos dirigidos (ou orientados), que objetivam desenvolver a capacidade de estudar um problema, de forma sistemática, desenvolver a capacidade analítica e as habilidades de compreensão, interpretação, análise, crítica, e (re)-criação de textos, bem como preparar para o enfrentamento de situações complexas;
- Técnicas de elaboração conjunta, em especial, seminários e trabalhos de grupo, que objetivam a contribuição conjunta do professor e dos alunos e analisar coletivamente um tema importante, a fim de se chegar a uma posição;
- Utilização de pesquisas pontuais nas diversas disciplinas que compõem a matriz curricular, sendo elas orientadas pelos respectivos professores;
- Realização de visitas técnicas, dando oportunidade ao aluno de compartilhar experiências e vivências tais como ocorrem no mundo do trabalho;
- Participação em eventos, internos e externos, como palestras, seminários e fóruns temáticos de interesse para a formação do aluno;
- Estudo de casos, que promovam nos alunos a capacidade de estabelecer relações entre os conhecimentos das diferentes disciplinas para o encaminhamento da solução de casos reais;
- Práticas laboratoriais, aulas práticas em laboratório, ou em salas ambientes especiais nas quais são fundamentais a explicitação dos objetivos da aula e a colocação do professor como um elemento de suporte para se atingir esses objetivos. Busca-se, com isso, dar ao aluno o máximo de autonomia na organização de suas atividades visando ao seu desenvolvimento. A orientação é que nesses ambientes sejam desenvolvidas atividades práticas, em pequenos grupos, com o objetivo de promover a interação entre os alunos e desenvolver as habilidades de trabalho em equipe.
- Posturas pedagógicas híbridas. Com a implementação de novas tecnologias aplicadas no processo ensino-aprendizagem, mesmo após o período de distanciamento social, que afastou os alunos das salas de aula físicas durante o período de pandemia da COVID-19, a percepção que se tem é de integração permanente do sistema educacional híbrido, com o qual se mistura o ensino presencial com ações pedagógicas online. As posturas pedagógicas híbridas constituem uma metodologia própria para lidar com a união de elementos, o presencial e o digital, que vão deste a inter-relação pessoal até orientação sobre como fazer da internet uma ferramenta de construção do conhecimento.

- Estágio de Docência. O Estágio de Docência é um instrumento importantíssimo já que figura como um dos elos do Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* – Mestrado e Doutorado – em Direito da FADISP com a Graduação, o que confere ao mestrando e ao doutorando uma oportunidade de vivência de magistério, despertando o interesse para docência no ensino superior. Desde o início das atividades do Programa, os discentes já passaram a realizar as atividades de monitoria (estágio de docência), no âmbito da Graduação em Direito, aplicando seminários e promovendo debates, dentre outras tarefas.

Nesse sentido, percebe-se que a metodologia adotada tende a possibilitar uma postura protagonista, possibilitando a formação integral do discente. Os indicadores do questionário do aluno apresentam, nesse sentido, avanços relativos à formação como “cidadão e profissional”, apresentando 94% de aprovação (entre 4 e 5 na escala *Likert*) sobre a contribuição das disciplinas. nesse processo. Cerca de 70% concorda (entre 4 e 5 na escala *Likert*), nesse sentido, que o curso proporcional “oportunidade e estímulo para aprender a trabalhar em equipe”, favorecendo o protagonismo estudantil. Houve pequenas variações para mais no primeiro caso e para menos no segundo. Propõe-se pensar em alternativas para estimular medidas e ações para estimular o trabalho em equipe dos estudantes.

### FORMAÇÃO INTEGRAL COMO CIDADÃO E PROFISSIONAL

**Questionário do Aluno:** “As disciplinas cursadas contribuem para sua formação integral, como cidadão e profissional?”

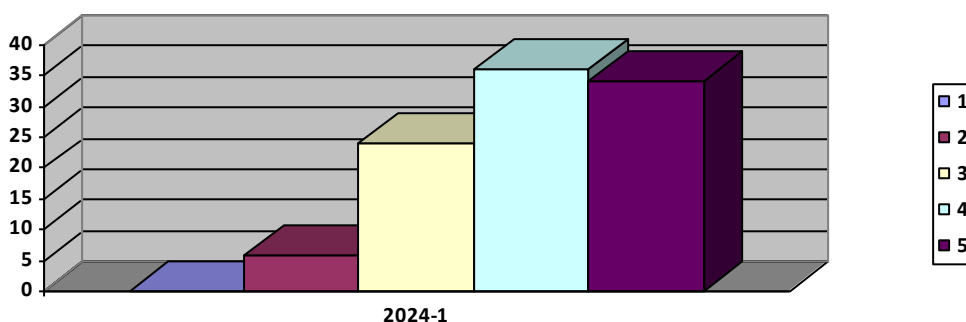


(Critério de 1 a 5 na escala *Likert*, vide Metodologia). Fonte: Dados de Autoavaliação.

### PROTAGONISMO E TRABALHO EM EQUIPE

**Questionário do Aluno:** “No curso, você tem oportunidade e estímulo para aprender a trabalhar em equipe?”

No curso, você tem oportunidade de aprender a trabalhar em equipe? (%)



(Critério de 1 a 5 na escala *Likert*, vide Metodologia). Fonte: Dados de Autoavaliação

### E3 D2 –Eventos, cursos e atividades de extensão

Os eventos acadêmicos na FADISP, dentre palestras e cursos livres ou de extensão, ampliaram-se significativamente nos últimos anos. As políticas de extensão e internacionalização da IES, bem como as novas tecnologias que aproximaram estudantes e professores de todos os lugares do mundo, facilitando o diálogo e a troca de experiências.

Muitos eventos buscaram a integração entre a graduação e a pós-graduação, com o aprofundamento de questões jurídicas, econômicas e sociais. A média dos eventos realizados durante o primeiro semestre de 2024 chegou a 42, tendo chegado a 57 por ano no último triênio (2021-2023), considerando palestras, oficinas e eventos, com temáticas amplas e diversificadas fato que possibilita o atendimento às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do Curso de Direito. Aliam-se diversas área do Direito numa lógica formativa interdisciplinar e socialmente

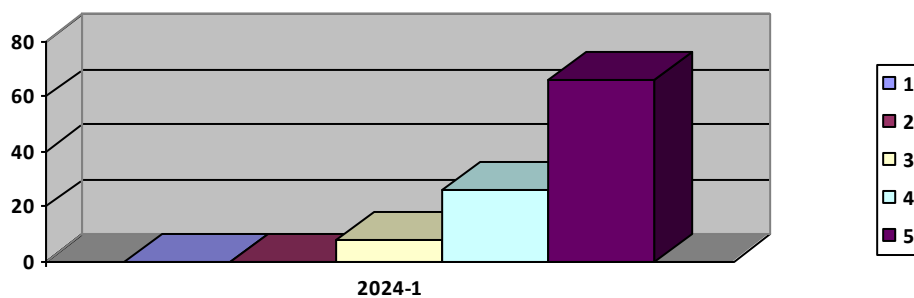
referenciada. Houve eventos voltados para a teoria e para a prática, buscando a práxis profissional, no mesmo sentido em que foram abordadas temáticas de cidadania e formação geral.

Há intensa realização de eventos nacionais e internacionais, com o objetivo de desenvolver a melhor formação acadêmica aos alunos e a internacionalização na IES. Destacam-se os cursos de capacitação, extensão e de curta duração, seminários e congressos nacionais e internacionais na área do Direito, notadamente, aqueles realizados em parceria com a Escola Superior de Contas do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso (TCE/MT). Com a Escola de Contas Públicas do Tribunal de Contas do Estado do Amazonas (TCE/AM), a Escola de Direito da ALFA EDUCAÇÃO - UNIALFA/FADISP desenvolve curso de MBA – pós-graduação *lato sensu* (especialização) em Compliance e Relações Institucionais, aprovado pelo Conselho Estadual de Educação do Estado do Amazonas. Docentes da FADISP são convidados a participarem ativamente demonstrando uma sólida transferência de conhecimento, na promoção da nucleação e solidariedade com os diversos Estados da Federação.

Nota-se a partir das respostas ao questionário pelo corpo discente que há indicadores positivos sobre a oferta de atividades de extensão. Os indicadores da escala *Likert* apontam mais de 90% de avaliações entre 4 e 5 no triênio, apontando para alta satisfação pelo corpo discente. Isso indica que a ampliação da oferta de cursos nos últimos anos pela IES representou incremento significativo, pois os discentes entendem que “o curso oferece condições para os (as) estudantes participarem de eventos internos e/ou externos”. A IES necessita fortalecer essa política extensionista, com a ampliação de eventos (presenciais e remotos), posto que avaliado positivamente e vinculado às normativas ministeriais e institucionais (DCN, PDI, PPC).

### **OPORTUNIZAÇÃO DE EVENTOS INTERNOS E EXTERNOS**

**Questionário do Aluno:** “O curso oferece condições para os(as) estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição? (Ex. palestras, lives, cursos)”



(Critério de 1 a 5 na escala *Likert*, vide Metodologia). Fonte: Dados de Autoavaliação

Imagens exemplificativas dos eventos realizados no semestre (2024.1)







EVENTOS ACADÊMICOS 2023 E 2024.1	
2023	2024.1
46 eventos	42 eventos

Analisando ainda o Eixo 3, Dimensão 2, destacaremos os núcleos e suas principais atividades teóricas e práticas e das políticas de internacionalização e de valorização estudantil, bem como da integração das atividades desenvolvidas no Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu e a graduação.

### E3 D2 – Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP)

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) da FADISP desenvolve um trabalho de acompanhamento e apoio pedagógico a todos(as) os(as) alunos(as) com dificuldades de adaptação e aprendizagem nos cursos de graduação e pós-graduação da Instituição. O NAP investe sempre no desenvolvimento de ações integradas, apoiando o processo de ensino -

aprendizagem, potencializando o desempenho acadêmico do(a) aluno(a). Partindo-se da perspectiva de múltiplas manifestações do processo educacional, o NAP oferece apoio para discentes e docentes, auxiliando na busca de melhores metodologias para estudo e novas estratégias em sala de aula, numa lógica didática multidimensional.

## NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO - NAP

Apresentação

Coordenação

Monitoria

Nivelamento

Horário de Atendimento

Principais Atividades

Objetivos do NAP

Documentos

Faço com o NAP

### Apresentação

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) da Alfa Escola de Direito (UNIALFA/FADISP) desenvolve um trabalho de acompanhamento e apoio pedagógico a todos(as) os(as) alunos(as) com dificuldades de adaptação e aprendizagem nos cursos de graduação e pós-graduação da Instituição. O NAP investe sempre no desenvolvimento de ações integradas, apoiando o processo de ensino - aprendizagem, potencializando o desempenho acadêmico do(a) aluno(a). Partindo-se da perspectiva de múltiplas manifestações do processo educacional, o NAP oferece apoio para discentes e docentes, auxiliando na busca de melhores metodologias para estudo e novas estratégias em sala de aula, numa lógica didática multidimensional.

Dessa forma, o NAP elabora e coordena projetos de recuperação e nivelamento de estudos, além de oferecer

Fonte: <https://fadisp.com.br/nap>

Dessa forma, o NAP elabora e coordena projetos de recuperação e nivelamento de estudos, além de oferecer orientações didático-pedagógicas que possibilitem a resolução de problemas que interfiram no desempenho acadêmico (mediante agendamento individual de orientação).

Ao apoiar os esforços dos(as) alunos(as), com respeito às suas inteligências e potencialidades, o NAP garante o acesso à uma educação de qualidade. Não obstante, o Núcleo fomenta ações de integração de discentes com os projetos pedagógicos de curso (PPC) em ações interdisciplinares e formativas (ex. Monitoria).

Os atendimentos no Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP são individuais, ou coletivos, realizados com seriedade e competência, mantendo sigilo absoluto das informações dos(as) acadêmicos(as) durante os atendimentos, auxiliando na resolução de questões que impactem no processo educacional e desempenho no curso.



Imagem ilustrativa da divulgação do NAP/NEI

O NAP atua em conjunto com a Tutoria e Coordenações de Curso, objetivando a maximização dos elementos centrais do currículo de cada curso e formação integral dos(as) discentes. Dentre as atividades desenvolvidas, merecem destaque:

#### **a. Projeto de Monitoria Voluntária (PMV)**

Na FADISP, a monitoria compreendida como um instrumento para a melhoria do ensino de graduação, sob supervisão do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) e acompanhamento das coordenações de curso. Ela se organiza fomentando o protagonismo discente, em atividades supervisionadas de apoio às disciplinas dos cursos de graduação ou projetos, em especial por grupos de estudos para reforço acadêmico de alunos(as) com dificuldades em disciplinas.

A monitoria é prevista pelo art. 84 da Lei Federal nº 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996) e art. 4º do Decreto Federal nº 66.315, de 13 de março de 1970; podendo ocorrer de forma voluntária ou mediante bolsa nos termos dos editais publicados semestralmente. As ações de monitoria são coordenadas por professores(as) doutores(as) da Instituição, fomentando relações positivas de apoio e solidariedade pelo corpo discente. Sob a ótica da autonomia, a monitoria oportuniza novas práticas e experiências pedagógicas, fortalecendo a articulação entre teoria e prática.

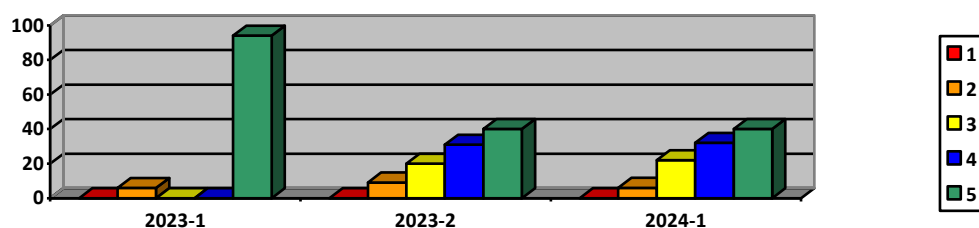
Para participar do programa de monitoria, o(a) discente regularmente matriculado(a) poderá se inscrever no edital semestral de monitoria (informações abaixo), comumente disponibilizado no início do semestre letivo (fevereiro e agosto). As vagas são ofertadas por disciplinas ou projetos, possuindo como prerequisite a afinidade do(a) discente com a disciplina ofertada e aprovação prévia no componente curricular. Para maiores informações consultar o Regulamento de Monitoria (disponível na aba Documentos).

As atividades são realizadas de forma conjunta, entre professor(a) e aluno(a), e ligadas a uma disciplina ou projeto de curso de graduação, ocorrendo nas instalações da FADISP, mediante plano de trabalho aprovado no início das atividades. A finalidade da monitoria é a de promover a cooperação mútua entre discentes e docentes, fortalecendo os vínculos acadêmicos e aproximando os(as) discentes das atividades técnico-didáticas, sempre sob orientação de um professor(a) e a supervisão pedagógica do NAP e da coordenação dos cursos.

A avaliação discente sobre as atividades de monitoria apresentaram indicadores com taxa de satisfação de 70% (avaliação em 4 e 5 na escala Likert). Essa avaliação levou o NAP a ampliar as atividades de monitoria a partir de 2022, em razão das taxas de insatisfação apuradas nos relatórios da CPA. Conforme os dados abaixo, a ampliação das atividades refletiu positivamente nos dados no período subsequente e agora em 2024-1. Neste 1º semestre, foram disponibilizadas 13 vagas e 6 monitores foram selecionados para o período. Ademais, foi ampliado o programa de Estágio Docente, vinculado ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* – Mestrado e Doutorado em Direito da FADISP, que consiste na chamada pública semestralmente aberta aos Mestrandos e Doutorandos, oportunizando a participação na sala de aula da Graduação, juntamente com o Professor da disciplina, possibilitando maior apoio aos(as) estudantes em suas disciplinas regulares e tempos de estudos.

### **MONITORIA ESTUDANTIL**

**Questionário do Aluno:** “O curso disponibiliza monitores(as) para auxiliar os(as) estudantes?”



(Critério de 1 a 5 na escala *Likert*, vide Metodologia). Fonte: Dados de Autoavaliação



fonte: Instagram® da FADISP (@fadispalfa)

**b. Programa de Nivelamento**

O Programa de Nivelamento da FADISP busca atender alunos(as) ingressantes na Instituição que demonstrem dificuldades ou queiram aprimorar seus conhecimentos em conteúdos prévios para a Educação Superior, necessários para sua trajetória acadêmica. Uma das principais ações do Programa é a oferta gratuita e semestral de cursos de nivelamento em disciplinas centrais (ex. Língua Portuguesa), capazes de oferecer ferramentas aptas à retomada de conteúdos da Educação Básica, numa lógica de valorização das disciplinas e atenção aos seus usos acadêmicos.

**b.1. Curso de Nivelamento em Língua Portuguesa**

O Curso de Nivelamento em Língua Portuguesa da FADISP é ofertado semestralmente, dada a alta necessidade dos conteúdos dessa disciplina da Educação Básica nos cursos superiores conexos ao campo jurídico.

Não obstante, os(as) discentes venham enfrentando temáticas atinentes ao uso da Língua Portuguesa durante todo o Ensino Médio, existem características próprias que elas apresentam na Educação Superior. Exigindo, assim, o revisitar de determinados conteúdos essenciais e sua ressignificação no contexto universitário. Apesar da presença de disciplinas voltadas aos usos específicos da língua e à metodologia científica, nos projetos de cursos da FADISP, o Nivelamento procura assumir um papel antecedente e complementar aos temas desenvolvidos, ofertando possibilidades pedagógicas para a revisão de temáticas nas quais o discente apresente, inclusive, defasagens em fase formação, contribuindo para o acesso e permanência qualificada. Seus objetivos são:

I - Proporcionar um aumento qualitativo (teórico e prático) no conhecimento do discente em relação a conteúdos básicos de Língua Portuguesa e seus usos na Educação Superior.

II- Oportunizar a revisão de conteúdos da Educação Básica que demandem aprimoramento em Língua Portuguesa pelos(as) alunos(as), com especial ênfase na norma culta empregada na Educação Superior.

III - Nivelar conhecimentos escolares de estudantes ingressantes que demonstrem dificuldades em recuperá-los, apresentando dificuldades no processo de ensino-aprendizagem, permitindo que o(a) aluno(a) possa continuar seus estudos de maneira eficaz, com autonomia.

O curso de nivelamento em Português em suas edições no triênio foi ministrado pela Profa. Dra. Vanessa Trauzzola (licenciada em língua portuguesa e inglesa) e pelo Prof. Dr. Felipe Alamino. O objetivo do curso é o de promover os aportes necessários para os acadêmicos de Direito em língua portuguesa e redação (com ênfase nos ingressantes). Não obstante o conhecimento da língua seja requisito necessário para o ingresso no curso, há um público heterogêneo na FADISP.

A Instituição conta com alunos oriundos de diversas escolas (públicas e particulares), alguns já formados há algum tempo – sem contato com estudos da Língua. Num curso de Direito a linguagem é requisito essencial, não apenas para a formação, mas para a formação com qualidade. Questões como ortografia (num contexto da Reforma Ortográfica) se colocam como passíveis de revisão, até leitores habituais e estudantes de ensino superior. Neste 1º semestre de 2024, foi oferecido o curso no mês de março a maio.



Fonte: Instagram® da FADISP (@fadispalfa).

### **c. Tutoria Docente**

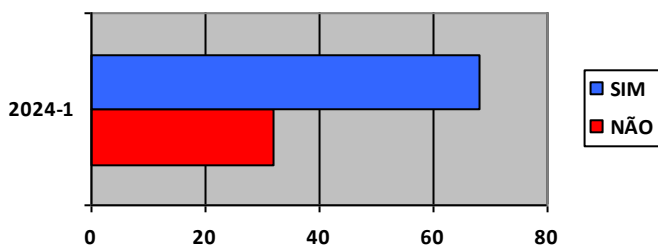
Conforme já apresentado acima, a Faculdade Autônoma de Direito - FADISP possui programa de Tutoria, de modo integrado à CPA e ao Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP. Os(As) professores(as) tutores(as) são designados(as) para acompanharem o desenvolvimento das turmas e suas experiências discentes, de modo transversal às disciplinas. A atividade de tutoria auxilia na capilaridade da CPA, ao passo que as demandas da comunidade discente são objeto de busca ativa pelos(as) professores(as) tutores(as), sendo remetidas à coordenação da CPA para verificação e providências junto aos setores próprios da FADISP e mantenedora. O objetivo do programa de Tutoria é o de aprimorar a vivência no campus, auxiliando em questões administrativas e pedagógicas, consolidando práticas dialógicas e de mediação das demandas do alunado, prestando também auxílio aos(às)

docentes dentro das especificidades das turmas.

No questionário discente a avaliação da tutoria foi positiva, aumentando o número de discentes que conhecem o tutor da turma, a mudança da resposta passou por explicações em sala sobre o que era a tutoria, pois foi verificado que a comunidade discente conhece os professores tutores, todavia desconheciam a nomenclatura e o projeto. A partir de diálogos e difusão de informação sobre as tutorias, os resultados se alteraram substancialmente. Ainda assim, na Conversa com a CPA realizada no 1o semestre um percentual pequeno de alunos afirmou não ter conhecimento sobre o trabalho do tutor. A sugestão à Coordenação foi a de ampliar a divulgação em todas as redes de contatos (redes sociais, murais e grupos de whatsapp). A CPA irá acompanhar os resultados desta estratégia.

**TUTORIA DOCENTE**

**Questionário do Aluno: “Você conhece o(a) Tutor(a) da sua turma?”**



(Critério de “Sim” ou “Não”, vide Metodologia). Fonte: Dados de Autoavaliação

**E3 D2 – Núcleo de Educação Inclusiva (NEI)**

O Núcleo de Educação Inclusiva (NEI) da FADISP é um núcleo criado para oferecer acessibilidade atitudinal, arquitetônica, comunicacional, instrumental, metodológica e programática aos(às) alunos(às) com deficiência, compreendendo também ações inclusivas de outras naturezas, na promoção da igualdade e eliminação de toda forma de discriminação. A Instituição acredita que promover a inclusão de estudantes é mais do que matriculá-los(as) em uma escola regular, é oferecer-lhes atendimento pedagógico

especializado para auxiliá-los(as) no processo de ensino - aprendizagem.

## NÚCLEO DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA - NEI

- Apresentação
- Coordenação
- Histórico
- Estrutura
- Horário de Atendimento
- Princípios Atividades
- Objetivos do NEI
- Cursos
- Legislação Inclusiva
- Documentos
- Faço com o NEI

### Apresentação

O Núcleo de Educação Inclusiva (NEI) da Alfa Escola de Direito (UNIALFA/FADISP) é um núcleo criado para oferecer acessibilidade atitudinal, arquitetônica, comunicacional, instrumental, metodológica e programática aos(as) alunos(as) com deficiência, compreendendo também ações inclusivas de outras naturezas, na promoção da igualdade e eliminação de toda forma de discriminação. A Instituição acredita que promover a inclusão de estudantes é mais do que matriculá-los(as) em uma escola regular, é oferecer-lhes atendimento pedagógico especializado para auxiliá-los(as) no processo de ensino - aprendizagem.

Dessa forma, a Alfa Escola de Direito (UNIALFA/FADISP) acredita que a inclusão educativa não é somente uma questão técnica, nem somente de engenharia didático-pedagógica. A inclusão é uma questão de opção ideológica pela valorização e respeito às diferenças, a partir de uma postura institucional proativa. Dados do Censo da Educação apontam grande exclusão de pessoas com deficiência na educação básica e superior, carecendo de instrumentos para o acesso e permanência desses estudantes, garantindo acesso à educação.

(Fonte: <https://fadisp.com.br/nei>)

Dessa forma, a FADISP acredita que a inclusão educativa não é somente uma questão técnica, nem somente de engenharia didático-pedagógica. A inclusão é uma questão de opção ideológica pela valorização e respeito às diferenças, a partir de uma postura institucional proativa. Dados do Censo da Educação apontam grande exclusão de pessoas com deficiência na educação básica e superior, carecendo de instrumentos para o acesso e permanência desses estudantes, garantindo acesso à educação.

Esse trabalho é coordenado pelo Núcleo de Educação Inclusiva (NEI), trabalhando com universitários(as) matriculados(as) que sejam pessoa com deficiência. Atuando de modo integrado a capacitação dos(as) professores(as) da Instituição para trabalhar com esses públicos, proporcionar-lhes inclusão e um melhor aprendizado, com qualidade e respeito. As lógicas inclusivas são mais amplas do que as de inserção, dependendo de políticas públicas e institucionais. Não obstante a qualificação para o atendimento especializado às pessoas com deficiência, o NEI também promove a conscientização e difusão de informações sobre inclusão e comunidades de pessoas com deficiência como a comunidade surda, através do curso básico de LIBRAS. Somente com ações integradas de promoção da igualdade, inclusão e diversidade, sob a ótica dos Direitos Humanos, surge a possibilidade de construção de uma educação realmente inclusiva e acessível a todos e todas.

### **a. Políticas Inclusivas e de Combate à Discriminação**

A FADISP, de modo ativo, vem buscando por toda sua administração mecanismos de combate à discriminação. Um dos elementos dessa posição institucional foi a Resolução nº 10/2020, que tornou obrigatória a participação de mulheres em bancas de mestrado e doutorado, bem como demais mesas de eventos acadêmicos. Como se vê abaixo:



As respostas ao questionário discente da CPA-FADISP apontam para um alto índice de satisfação sobre o ambiente acadêmico, compreendendo como capaz de favorecer “a reflexão e convivência social de forma a promover um clima de respeito à diversidade”.

Como exemplo, algumas atividades propostas pela IES par reflexão sobre o tema:

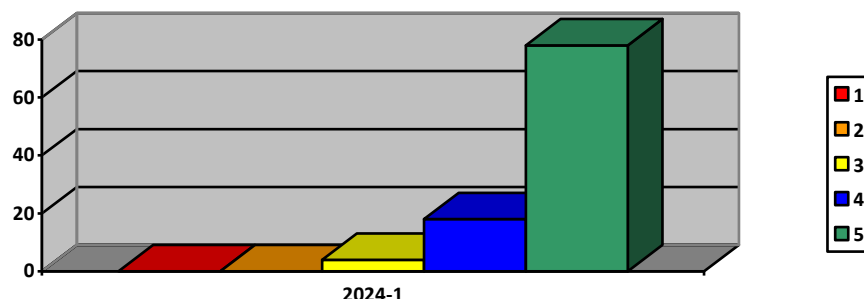


fonte: Instagram@ da FADISP (@fadispalfa)

Conforme os gráficos da próxima página, percebe-se que os indicadores de satisfação alcançam 96% considerando os índices 4 e 5 na escala Likert, superando os 80% identificados no relatório trienal anterior (2021-2023). Essa percepção indica que as políticas institucionais adotadas para a promoção da diversidade vem atingindo seus objetivos.

### AMBIENTE ACADÊMICO E DIVERSIDADE

**Questionário do Aluno:** “O ambiente acadêmico favorece a reflexão e convivência social de forma a promover um clima de respeito à diversidade?”



Critério de 1 a 5 na escala *Likert*, vide Metodologia). Fonte: Dados de Autoavaliação

### E3 D2 – Núcleo de Pesquisa e Iniciação Científica (NUPES)

O Núcleo de Pesquisa e Iniciação Científica (NUPES) da FADISP é um setor de apoio aos corpos docente e discente, que conta com instalações próprias e adequadas para seu funcionamento e para as atividades de orientação. Dessa forma, o NUPES promove a iniciação científica dos alunos, catalogando, constituindo e disponibilizando para consulta da comunidade acadêmica, o acervo dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) da FADISP.

#### **a. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)**

A operacionalização dos TCCs é realizada pelas coordenações dos cursos e a coordenação do NUPES da FADISP. Elas estabelecem, por meio de regulamento próprio, os mecanismos de efetivo acompanhamento desta atividade na instituição como um todo e no interior de cada curso. Todos os alunos tem acesso aos trabalhos arquivados, podendo permanecer com o trabalho por um (01) dia. Projeto de Iniciação Científica (IC). Ele tem por finalidade oferecer aos discentes a oportunidade de iniciarem a prática da pesquisa, cuidando da operacionalização dos trabalhos de conclusão de curso e seu arquivamento, sempre com a participação dos professores da Pós-Graduação.

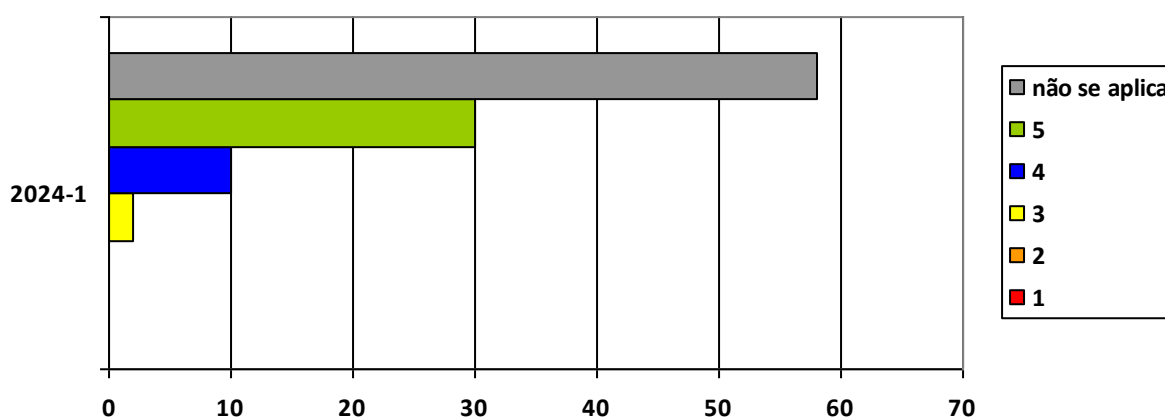
O Trabalho de Conclusão de Curso é exigido para a concessão do diploma de Graduação e de Pós-Graduação e consiste na elaboração de investigação científica, devendo, de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), representar o resultado de estudo que expresse conhecimento do assunto escolhido, obrigatoriamente emanado das disciplinas e programas ministrados ao longo de um curso.

A operacionalização dos Trabalhos de Conclusão de Curso é realizada pelas Coordenações de Curso e Coordenação do Núcleo de Pesquisa (NUPES), que estabelecem, por meio de Regulamento próprio, os mecanismos de efetivo acompanhamento desta atividade na Instituição como um todo e no interior de cada Curso. Em linhas gerais os discente compreendem que o TCC auxilia sua formação, contribuindo positivamente (conforme se verifica no gráfico da página

seguinte).

### TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

**Questionário do Aluno:** “As atividades realizadas durante seu Trabalho de Conclusão de Curso contribuem para qualificar sua formação profissional?” (Para alunos em final de curso)



(Critério de 1 a 5 na escala *Likert*, vide Metodologia). Fonte: Dados de Autoavaliação

#### b. Programa de Iniciação Científica

O Programa de Iniciação Científica da Faculdade Autônoma de Direito de São Paulo (PIC/FADISP) foi criado com o objetivo de fomentar o desenvolvimento do pensamento científico e iniciação à pesquisa de estudantes de graduação, ao mesmo tempo em que propicia a experiência de questionar a realidade e buscar respostas por meio da reflexão e investigação fundamentadas em ferramentas e métodos próprios do fazer científico.



Fonte: Instagram® da FADISP (@fadispalfa).

O Programa de Iniciação Científica FADISP tem como objetivos:

- 1.1. Despertar a vocação científica e incentivar novos talentos entre estudantes de graduação;
- 1.2. Estimular o pensamento científico e a criatividade que decorrem do confronto com os problemas de pesquisa;
- 1.3. Proporcionar uma maior articulação entre a graduação e pós-graduação;
- 1.4. Propiciar aos docentes da FADISP a incorporação de estudantes de graduação em seus trabalhos de pesquisa;
- 1.5. Oferecer ao estudante a oportunidade de ser protagonista de sua própria formação ao envolvê-lo em uma atmosfera adequada à produção acadêmica, que além de estimular a capacidade de relacionar saberes de diferentes áreas do conhecimento, também permita ampliar seu poder de observação, análise e interpretação de teorias, conceitos, dados e resultados.

No primeiro semestre de 2024, a FADISP ofertou mais vagas de Iniciação Científica versando sobre uma variedade maior de temas, garantindo mais espaço para pesquisa. Uma demanda identificada na análise da autoavaliação de 2023.2 e que havia sido apresentada à Coordenação do Curso pela CPA.

Assim, foram disponibilizadas 20 vagas sobre os seguintes temas: i) Governança corporativa; ii) Compliance, ii) Direito digital, iv) Inteligência artificial, v) Psicologia Judiciária; vi) Processo Civil; vii) Processo Constitucional; viii) Direito Internacional; ix) Direito Penal, x) Processo Penal; xi) Igualdade/Desigualdade de Gênero; xii) Direitos Humanos, xiii) Constitucional, xiv) Direito Econômico; xv) Direito Empresarial; xvi) Processo Civil; xvii) Processo Constitucional; xviii) Direito Tributário e Financeiro; xix) Reforma Tributária; xx) Direito do Trabalho (Direito individual e coletivo); xxi) Direito Público; xii) Desigualdades e Direitos Humanos; xiii) Direito à Cidade/ Direito Urbanístico e xiv) Sustentabilidade, conforme Edital 04/2024 que pode ser acessado no site da FADISP.

Foram aprovados 9 alunos para participar do programa: Iara de Paula Fernandes Machado; Isaque de Medeiros Melo dos Santos; Julia Silvério Martins dos Santos; Júlia Carvalho Adolphs Ramalho; Heloisa Rodrigues Barbosa Oliveira; Giovany Vieira; Ligia Queiroz Ventura; Fabrício de Martino Costa e Silva e Thiago de Andrade Romeu Alexandre. Tendo um aumento de 30% de participação de alunos.

A FADISP participou da Chamada PIBIC 2024-2027 lançada pelo CNPQ para a concessão de bolsa para seus estudantes, fato que pode estimular ainda mais a participação dos estudantes e que mostra o interesse da IES em continuar ampliando e incentivando a pesquisa de iniciação científica.

### **c. Grupo de Pesquisa ARETÊ**

O Grupo de Estudos e Pesquisas ARETÊ tem como proposta o estudo, observação, análise e descrição de fatos sociais de modo interdisciplinar, abrangendo os campos do Direito, da Linguística, das Ciências Sociais e da Filosofia. Atuando de modo integrado às atividades de Iniciação Científica.

Grupo de pesquisa

## ARETÊ: Direito, Linguística, Ciências Sociais e Filosofia

Endereço para acessar este espelho: [dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/9248578637533551](http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/9248578637533551)

### Identificação

Situação do grupo:	Certificado
Ano de formação:	2021
Data da Situação:	12/03/2021 17:23
Data do último envio:	05/02/2022 08:33
Lider(es) do grupo:	Vanessa Santana Lima Trauzzola Carolina Noura de Moraes Rego
Área predominante:	Ciências Sociais Aplicadas, Direito
Instituição do grupo:	Faculdade Autônoma de Direito - FADISP



### Endereço / Contato

#### **d. Grupo de Pesquisa: Efetividade do Direito ao Desenvolvimento e Dignidade Humana**

A proposta do grupo de pesquisa é examinar a evolução do direito ao desenvolvimento em todas as suas dimensões, considerando os direitos civis, políticos, culturais, econômicos e sociais, partindo da influência do direito constitucional e internacional, cotejando-o com o direito privado e suas repercussões jurídicas na sociedade. O reconhecimento do direito ao desenvolvimento como um direito humano fundamental amplia a possibilidade de uma maior proteção da dignidade da pessoa humana enquanto fundamento da República Federativa do Brasil, sem perder de vista a repercussão econômica e sua finalidade social perante a sociedade. O estudo constitucional do direito privado objetiva a efetivação do direito humano fundamental da dignidade humana, cuja limitação é imposta, dado o caráter social imposto pela norma constitucional. O debate acadêmico em nível local, regional, nacional e internacional, a partir estreitamento nas relações entre Universidades e IES superiores, é essencial para o desenvolvimento profícuo do tema.



### E3 D2 – Revista Pensamento Jurídico da FADISP

A Revista Pensamento Jurídico (RPJ) publica artigos de Autores brasileiros e estrangeiros, com acesso aberto no site, compondo importante instrumento de promoção da pesquisa científica de excelência e de criação de um ambiente motivador e inspirador dos discentes.

A Revista é o periódico científico desenvolvido pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado) da Faculdade Autônoma de Direito - FADISP e seu objetivo é o de publicar artigos que versem sobre temas, especificamente, afetos às áreas do Programa, suas áreas, linhas de pesquisa e respectivos projetos.

A Revista tem se consolidado como o instrumento de visibilidade das pesquisas produzidas pelos Cursos de Mestrado e Doutorado da Instituição e de sua articulação com outras instituições nacionais e internacionais que enviam seus textos para composição dos volumes, cuja edição está a cargo de Docentes que contam com a colaboração dos Discentes bolsistas CAPES/PROSUP. A sua periodicidade é semestral e a partir do no ano de 2015 seus volumes passaram a ser editados exclusivamente de forma digital (<http://revistapensamentojuridico.fadisp.com.br/ojs/index.php/pensamentojuridico/index>), privilegiando, assim, o acesso livre, gratuito e imediato de seu conteúdo, algo que se projeta ao encontro da democratização do acesso ao conhecimento de forma ampla e geral, fundamental no atual cenário de

desenvolvimento social em que vivemos.



Fonte: <https://ojs.unialfa.com.br/index.php/pensamentojuridico>

Desde sua reestruturação em 2015, com o cumprimento dos requisitos da Comissão Qualis CAPES, a RPJ foi se projetando no cenário nacional e após ultima reclassificação pela Comissão de Área teve seu estrato aumentado de B5 para A3, o que vem a consolidar o impacto das produções acadêmicas dos Cursos de Mestrado e Doutorado e seu intercâmbio com várias instituições nacionais e estrangeiras.

Desde 2015, com a inauguração de seus números editados digitalmente, todos os artigos publicados se alinham às linhas de pesquisa da Revista que se estrutura nos eixos temáticos dos Cursos de Mestrado e Doutorado. Desde o 2º volume de 2015 a Revista vem contando com participações internacionais.

Em 2023, foram publicados 3 volumes, contendo artigos com temáticas relevantes e atuais de artigos em línguas nacional e estrangeiras. Em 2024.1, já tem uma edição publicada da Revista

A Revista conta com a publicação de pesquisadores de todas as regiões do Brasil, fator este que se repete largamente em nosso corpo de pareceristas

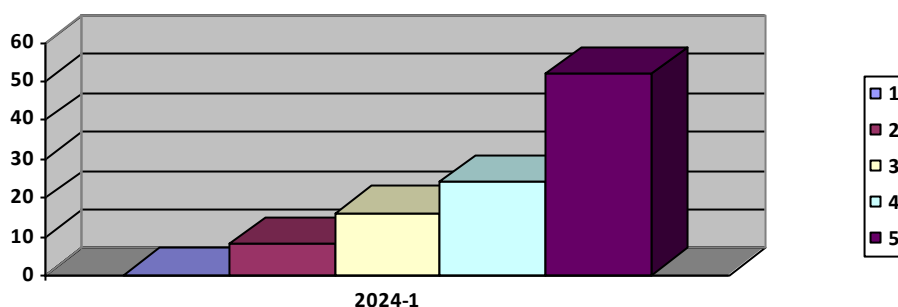
ad hoc e em nosso corpo editorial, que possui importantes professores também de universidades estrangeiras como Alemanha, França, Portugal e Colômbia.

Como foi possível verificar, de um modo geral, no tocante às atividades de pesquisa em geral houve significativo avanço das avaliações do questionário do aluno (conforme demonstrado na próxima página). A reestruturação das políticas de pesquisa implementada desde 2021-2 tem impactado positivamente os alunos.

Em 2024.1, a coordenação ampliou ainda mais os temas e vagas para iniciação científica, atendendo a demanda discente indicada pela CPA, tendo demonstrado comprometimento com as propostas apresentadas pela CPA, a partir da análise do questionário de autoavaliação.

## PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA

**Questionário do Aluno:** “São oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica?”



(Critério de 1 a 5 na escala *Likert*, vide Metodologia). Fonte: Dados de Autoavaliação.

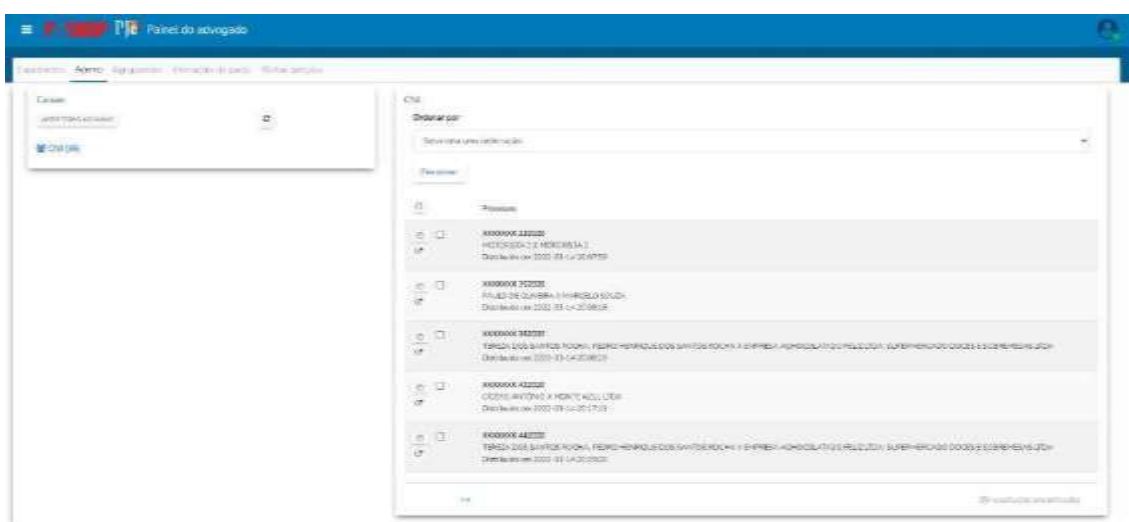
### E3 D2 – Núcleo de Prática Jurídica (NPJ)

O Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) da FADISP é constantemente reformulado para atender às necessidades e tendências do mundo jurídico, em especial as decorrentes da utilização de tecnologias e constantes demandas por inovação. Nesse contexto ocorreu a adoção de nova plataforma virtual “Sistema TWM – Simulador PJE”, objetivando aproximar a prática jurídica da realidade do processo eletrônico, em especial o PJE – adotado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) como sistema padrão a ser implementado no Judiciário.

#### a. Sistema TWM – Simulador PJE

É um software simulador equivalente e compatível com o software do Processo Judicial Eletrônico – PJE, sistema oficial da maioria dos órgãos do

Poder Judiciário em âmbito nacional. As atividades propostas nas disciplinas de prática jurídica, como redação de peças processuais, opiniões/pareceres jurídicos ou análises de jurisprudência, serão desenvolvidas através do uso do software simulador, cujas correções pelos professores serão realizadas na forma de movimentação processual, e as providências/correções por parte dos alunos, também deverá ser feita pelos estudantes no ambiente online dentro do prazo fixado pelo professor. Cada disciplina de prática jurídica tem um espaço próprio no ambiente digital, administrado pelo professor responsável, na qual estão cadastrados todos os estudantes devidamente matriculados.





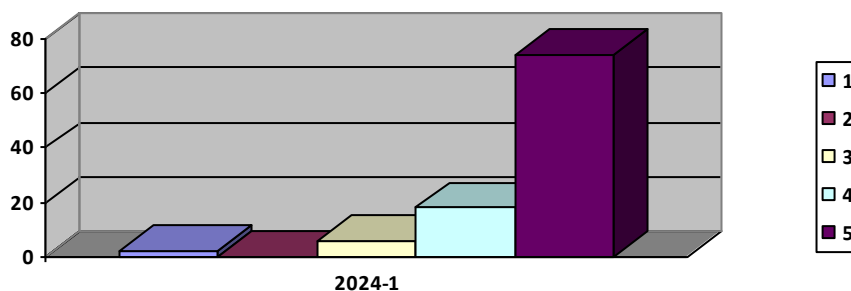
Fonte: Telas extraídas do Sistema TWM – Simulador PJE. (FADISP).

Com base nos gráficos da próxima página é possível verificar alta satisfação com as atividades de prática jurídica, considerando-se a infraestrutura necessária para o adequado desenvolvimento do processo de ensino- aprendizagem.

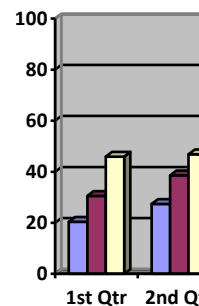
Em 2021, os indicadores negativos 1 e 2 zeraram, com mais de 80% de indicadores positivos 4 e 5 na escala *Likert*. Não obstante, a IES vem aprimorando as atividades de práticas jurídicas, integrando com a expansão de atividades e projetos do Núcleo de Prática Jurídica – NPJ, dentre as quais algumas explicitadas no itens seguintes, como a Liga Acadêmica de Prática Jurídica – LAPJ.

**INFRAESTRUTURA (PRÁTICA JURÍDICA)**

**Questionário do Aluno:** “Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes?”



(Critério de 1 a 5 na escala *Likert*, vide Metodologia). Fonte: Dados de Autoavaliação.



## **b. Liga Acadêmica de Prática Jurídica - LAPJ**

Um projeto inovador desenvolvido no NPJ é o da Liga Acadêmica de Prática Jurídica – LAPJ, no qual equipes de estudantes da Escola de Direito da ALFA EDUCAÇÃO – UNIALFA/FADISP, bem como de outras instituições de ensino superior, podem competir em processos judiciais simulados.

Este projeto tem o apoio da REDE 3-SEMESP e consiste em publicizar as atividades inovadoras em relação à prática no ensino superior, em que, por meio de Edital público, a Escola de Direito da rfeichoar o sociais relevantes. O projeto possibilita o protagonismo estudantil, oportunizando um espaço para a prática simulada de modo interinstitucional, ao mesmo tempo que supervisionado por docente fomenta a auto-organização e pesquisa.



Esse programa contribui com a integração das atividades de ensino do curso de Direito, com as atividades de iniciação à pesquisa. Isso porque sua proposta é justamente de criar situações de simulação da atividade prático- processual, em que os alunos divididos em equipes promovem atividades de simulação de processo judicial. Com isso, é estimulado a todo momento ao aprofundamento da pesquisa prática dos fundamentos adquiridos no ensino do curso.



Projeto em curso desde 2021. Fonte: Instagram® da FADISP (@fadispalfa).

### c. Visitas Guiadas

No primeiro semestre de 2024, foi realizada a visita monitorada à sede da OAB/SP, proporcionando aos alunos uma compreensão prática do funcionamento da Ordem dos Advogados do Brasil e incentivando o networking com profissionais atuantes.

A Instituição mantém visitas monitoradas a tribunais e outras instituições jurídicas, de modo presencial e virtual. As visitas tem objetivo de auxiliar na formação dos discentes, aproximando-os da prática cotidiana.



#### **d) Audiência Cível Simulada, Simulação de Júri Simulado em parceria com outras IES e Moot Direitos Humanos da OAB/SP**

Foram realizado no primeiro semestre, audiências simuladas: uma audiência cível e um Júri Simulado realizado no salão nobre do Tribunal de Justiça de São Paulo. Realizado o processo seletivo no 1º semestre para o 1º MOOT realizado pela OAB/SP. A competição, prevista para agosto e setembro de 2024, abordará casos fictícios no âmbito do Sistema Interamericano de Direitos Humanos e outros sistemas protetivos. A FADISP organizará a equipe com seus alunos da graduação e stricto sensu. Alunos de graduação participarão como competidores, enquanto alunos de pós-graduação atuarão como técnicos.



fonte: Instagram® da FADISP (@fadispalfa)

#### **e) Estágio Supervisionado**

Na FADISP, o estágio objetiva aprendizagens social, profissional e cultural, proporcionadas ao estudante pela participação em situações reais de vida e trabalho de seu meio, sendo realizadas na comunidade em geral ou junto a pessoas jurídicas de direito público ou privado, sob a responsabilidade e coordenação da Instituição de Ensino.

A FADISP, na sua proposta de formação em nível de 3º grau, entende que, complementarmente ao processo de ensino, cabe-lhe viabilizar o

aprendizado prático, sob a forma de Estágio que possibilite aos acadêmicos a vivência das atividades inerentes à sua formação humana e profissional.

Por entender o Estágio como atividade determinante na aquisição dos fundamentos e teórico-práticos da profissão, da formação integral, do exercício da cidadania e, sobretudo, da consolidação das competências necessárias ao perfil do profissional formado pela FADISP, todos os seus cursos de Graduação adotam o estágio como componente curricular.

O estágio é caracterizado por atividades práticas correlacionadas à área de formação do aluno e desenvolvidas, em alguns casos, na própria Instituição, ou em campos de estágio previamente selecionados, abrangendo Empresas, Órgãos Públicos ou Entidades sem fins lucrativos. A IES possui uma rede de parcerias, convênios e cooperações.

O Estágio objetiva aprendizagens social, profissional e cultural, proporcionadas ao estudante pela participação em situações reais de vida e trabalho de seu meio, sendo realizadas na comunidade em geral ou junto a pessoas jurídicas de direito público ou privado, sob a responsabilidade e coordenação da Instituição de Ensino.

Por entender o Estágio como atividade determinante na aquisição dos fundamentos teórico-práticos da profissão, da formação integral, do exercício da cidadania e, sobretudo, da consolidação das competências necessárias ao perfil do profissional formado, todos os cursos de Graduação deverão adotar o Estágio como componente curricular. O Estágio é caracterizado por atividades práticas correlacionadas à área de formação do discente e desenvolvidas, em alguns casos, na própria Instituição, ou em campos de Estágio previamente selecionados, abrangendo Empresas, Órgãos Públicos ou Entidades sem fins lucrativos.

A operacionalização, acompanhamento, supervisão e avaliação das práticas de Estágio serão realizados por meio do Núcleo de Estágio e das Coordenações de Curso. Compete a estas instâncias, entre outras, desenvolverem ações no sentido de:

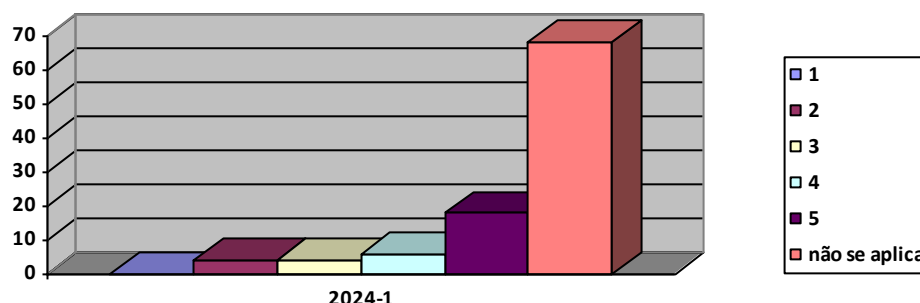
- I. Propor e firmar a realização de parcerias com Empresas, Órgãos Públicos ou Entidades sem fins lucrativos, visando buscar oportunidades de Estágio;
- II. Orientar o discente sobre a realização de Estágio, fazendo conhecer suas normas, os documentos exigidos e prazos previstos;

- III. Criar condições para que se viabilizem o acompanhamento, a supervisão e a avaliação do Estágio;
- IV. Promover eventos de integração entre a IES e a comunidade;
- V. Divulgar oferta de vagas de Estágio;
- VI. Validar a documentação de Estágio, no que se refere à matrícula e frequência;
- VII. Conferir e juntar toda a documentação exigida para formalização do Estágio;
- VIII. Produzir, semestralmente, relatórios referentes ao Estágio;
- IX. Emitir parecer validando ou não a solicitação de Estágio;
- X. Supervisionar o processo de acompanhamento e avaliação do Estágio, fazendo os encaminhamentos necessários;
- XI. Manter contato com o Supervisor do Concedente de Estágio, se necessário;
- XII. Analisar e avaliar o Relatório de Acompanhamento e Avaliação do Estágio Curricular Obrigatório, emitindo parecer sobre a aprovação ou não do Estagiário;
- XIII. Registrar no Sistema Acadêmico o resultado da avaliação do Estagiário.

A avaliação discente sobre o estágio profissional no período apresentou resultados indicando uma ampliação na satisfação com a atividade.

### ESTÁGIO SUPERVISIONADO

**Questionário do Aluno:** “O Estágio Supervisionado auxiliou em sua formação?” (Para alunos em final de curso)



(Critério de 1 a 5 na escala *Likert*, vide Metodologia). Fonte: Dados de Autoavaliação.

O curso FADISP OAB é uma iniciativa que busca propiciar, tanto aos atuais acadêmicos da FADISP quanto aos egressos da instituição, o acesso aos subsídios teóricos e práticos relacionados à construção e reforço de conhecimento nas matérias exigidas no Exame da OAB, ofertando mecanismos hábeis à preparação e, conseqüentemente, à inserção de profissionais qualificados na advocacia, diante do aperfeiçoamento das competências e habilidades que, ao longo do Curso de Direito na FADISP, os estudantes desenvolvem e desenvolveram.

Em 2023, foi realizado o 2º Programa de Excelência com aulas expositivas e dialogadas, realização de Prova Simulada (OAB-2023: 38º Exame, 1ª fase) e a sua correção comentada. A atividade integrou mestrandos e doutorandos da instituição e alunos da graduação que participaram da atividade, comentando questões e colaborando com plantão de dúvidas disponibilizado aos alunos. Em 2024.1, planejou-se a atividade para o 2º semestre para a realização do 3º Programa de Excelência.

A conclusão do curso de direito é um objetivo importante na jornada do acadêmico das ciências jurídicas. Porém, sabe-se que a inscrição do profissional nos quadros da OAB depende, necessariamente, da realização do Exame de Ordem, que exige do candidato a preparação e realização de duas fases avaliativas: uma primeira, com questões objetivas, devendo-se obter 50% de acerto para habilitação à segunda fase, que, além de exigir respostas à questões discursivas, demanda a realização de uma peça prático-profissional em áreas temáticas específicas, cujo conteúdo programático vem, expressamente, previsto nos editais das edições do Exame.

Por esse motivo, a atualidade e relevância da presente proposta decorre da necessidade de preparação dos que almejam a aprovação no Exame da OAB, notadamente, aos atuais alunos de Direito e aos egressos da FADISP, fornecendo-lhes mais um meio hábil e capaz de servir como instrumento à preparação para esse necessário momento em suas vidas profissionais.

**OBJETIVOS:**

- **Geral**

Aprimoramento do ensino técnico-jurídico, especialmente com a preparação dos atuais alunos da instituição, bem como dos egressos, para o Exame da Ordem dos Advogados do Brasil, ofertando-lhes mecanismos hábeis para compreensão das competências e habilidades exigidas na primeira e segunda fase do Exame.

- **Específicos**

Com a participação e realização das atividades propostas ao longo do curso, espera-se que o público-alvo:

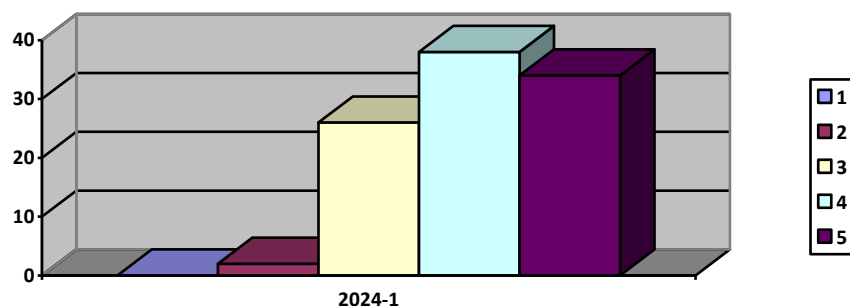
- Compreenda as competências e habilidades que são exigidas para a primeira fase, bem como a necessidade de imersão na legislação e sua relevância ímpar para a preparação ao Exame de Ordem;
- Desenvolva capacidade de administrar o tempo de prova, de modo que não seja prejudicado por atrasos na resolução das questões, que podem ser evitados ou mitigados;
- Compreenda as competências e habilidades que são exigidas para a segunda fase, especialmente com o desenvolvimento e aprimoramento da capacidade de identificar a peça prático-profissional exigida pelo avaliador;
- Realize simulados da primeira e segunda fase, para que se sinta ambientado na prova do Exame de Ordem e possa treinar, efetivamente, com questões de provas anteriores e questões inéditas, resolvendo-as no mesmo tempo fornecido para as provas oficiais.

Estas iniciativas buscam aproximar a teoria da prática, necessitando atenção sempre. No entanto, as avaliações positivas dos alunos no quesito (4 e 5 na escala *Likert*) ficam na média de 80%, demonstrando a alta satisfação dos

alunos nesse aspecto.

### ARTICULAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA (DISCIPLINAS)

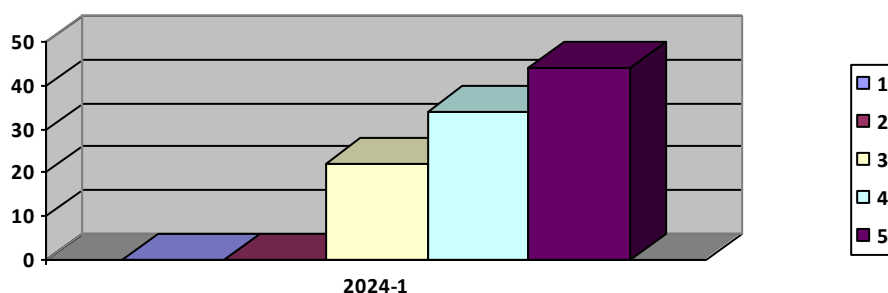
**Questionário do Aluno:** “O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas?”



(Critério de 1 a 5 na escala *Likert*, vide Metodologia). Fonte: Dados de Autoavaliação.

### RELAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA (ATUAÇÃO PROFISSIONAL)

**Questionário do Aluno:** “As disciplinas do curso favorecem sua atuação profissional? (em seu trabalho, estágios ou outras atividades)”



(Critério de 1 a 5 na escala *Likert*, vide Metodologia). Fonte: Dados de Autoavaliação.

## E3 D2 – Políticas de Internacionalização

As atividades acadêmicas desenvolvidas no âmbito do Edital FADISP nº 02/2014, que instituiu o Programa Geral de Cooperação Internacional, tiveram início em janeiro de 2015, com o desenvolvimento dos seguintes Projetos Acadêmicos com as Universidades que a FADISP mantém convênio

acadêmico internacional, quais sejam, a Universidad de Salamanca e Universidad de Valladolid.

Assim, as atividades de internacionalização da FADISP estão implementadas desde 2014, ano em que celebrou convênio acadêmico com a Universidade de Valladolid (Uva) e com a Universidade de Salamanca (USAL), ambas da Espanha, e com a Universidade de Siena, na Itália. Desde então já foram realizados mais de 60 eventos, consistentes em Congressos, Seminários, Palestras, Colóquios e Cursos, sob inúmeras temáticas.

Com essa primeira iniciativa de outras tantas já realizadas, a FADISP tem o objetivo claro de promover a cooperação internacional entre os países Ibero-americanos, América Latina e Europa, para fortalecer ainda mais os laços históricos existentes entre estes os países destas regiões mundiais e, assim, fomentar atividades científicas com a realização de intercâmbios de professores, alunos e pesquisadores, atividades conjuntas (como publicações, congressos, seminários e projetos de pesquisa).

Acredita-se que, para formar profissionais capacitados para atuar em mercado cada vez mais internacionalizado, conforme indicam as tendências mundiais e os diversos setores da economia que se defrontam com a realidade internacional, a internacionalização está entre os princípios fundamentais da ação educativa da Instituição. Assim, a FADISP tem como meta desenvolver no discente as habilidades exigidas pela economia global, proporcionando-lhe vivência profissional enquanto realiza o curso. Com isso, as estratégias de internacionalização têm por propósito preparar o discente para oportunidades de trabalho no Mundo, a busca permanente por informação e conhecimento, além, é claro, de incentivar ao aprendizado de uma língua estrangeira.

O convênio proporciona a realização de Seminários, Palestras de Pesquisadores e Professores representando ambas as instituições conveniadas e outras tantas europeias e latino-americanas, oportunizando aos graduandos, mestrandos e doutorandos uma efetiva experiência acadêmica internacional.

Além das Parcerias Acadêmicas Internacionais mantidas entre a FADISP, UNIALFA e as Universidades de Valladolid, de Salamanca e de Siena, foi firmado o convênio com a Universidad de Castilla-La Mancha (UCLM), de

Toledo, Espanha, e foi protocolado uma Carta de Intenções para um convênio com a Universidad de Granada, Espanha. As Parcerias Acadêmicas Internacionais objetivam: (i) a mobilidade de Professores, pesquisadores, estudantes de ambas as IES; (ii) realização de edições conjuntas de publicações; (iii) realização de projetos de pesquisa em conjunto; (iv) criação e organização de atividades docentes coordenadas; (v) organização de colóquios internacionais; (vi) adesão às atividades do Campus de Excelência Internacional das Universidades espanholas.

**a. Universidade de Salamanca, Espanha**

O convênio FADISP/UNIALFA e a Universidade de Salamanca (USal) já gerou inúmeras ações acadêmicas. Desde o ano de 2014, foram realizados eventos acadêmicos na USal, na FADISP e na UNIALFA, com a vinda de Professores para ministrar Seminário Internacional, com carga horária de 15h/a. No âmbito deste Convênio Acadêmico Internacional, foi aprovado o Programa de Cotutela e Dupla Titulação, mediante a cotutela na orientação de doutorandos por Professores do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado) da FADISP e da Universidad de Salamanca; os doutorandos poderão se inscrever no Programa de Dupla Titulação, mediante o cumprimento integral dos requisitos previstos no Regulamento da FADISP e no Convênio FADISP/USAL, com a defesa de tese a ser realizada no Brasil e/ou na Espanha.

Os doutorandos interessados passam por processo seletivo, conforme Edital de vagas publicado no site da FADISP e encaminhado por correio eletrônico a todos os doutorandos; os aprovados devem cumprir integralmente os requisitos previstos no Regulamento da FADISP, bem como da Universidad de Salamanca, com período de estância para estudos, orientação e realização de atividades acadêmicas junto aos respectivos Professores Orientadores espanhóis. A defesa de tese poderá ser realizada no Brasil ou na Espanha, com a participação de ambos os Professores Orientadores e Professores Doutores convidados. A experiência desse Convênio tem sido de grande transferência dos domínios dos currículos de ambas as instituições.

**b. Universidade de Valladolid, Espanha**

O convênio FADISP/UNIALFA e a Universidade de Valladolid (UVa), tem como principal atividade acadêmica, o Congresso Iberoamericano de Direitos Humanos, que congrega Professores, Pesquisadores, Autoridades, Estudantes de Graduação, Mestrado e Doutorado de diversos países.

Fruto desse convênio, foi o lançamento do livro “Direitos Humanos: Diálogos Iberoamericanos”, pela Editora D’Plácido, em 2019, contendo trabalhos apresentados nos Congressos.

Atualmente, há um Programa de Cotutela e Dupla Titulação de Doutorado FADISP/Universidad de Valladolid, no âmbito do Convênio Acadêmico Internacional com a Universidad de Valladolid.

**c. Universidade de Siena – Summer School**

O Curso “Summer School – Democracia e Desenvolvimento”, realizado pela UNIALFA-FADISP e a Universidade de Siena, já está em sua 10<sup>a</sup>. Edição. Constitui um curso de 60h/a coordenado por professores nacionais e internacionais, com o objetivo de fomentar o debate e pesquisa sobre as questões atinentes à globalização do direito e à comunicação transjudicial. Aqui, o objetivo também é o estreitamento do aluno com sistemas internacionais, em especial, com o foco voltado para os sistemas Europeu e Latino-Americano. Esse intercâmbio cultural permite ao aluno e docentes fazer parte do universo do Direito mais amplo sem perder, contudo, o contexto da regionalização.

O programa é coordenado pelos Professores André Ramos Tavares e Thiago Matsushita, pela Escola de Direito da ALFA EDUCAÇÃO – UNIALFA/FADISP, e pelos Professores Andrea Pisaneschi e Tania Groppi, da Universidade de Siena. Sua realização se dá na Universidade de Siena, e as Palestras são ministradas por Professores das mais renomadas Universidades do mundo, Autoridades, Ministros do Supremo Tribunal Federal e do Superior Tribunal de Justiça.

Esses convênios vêm se desdobrando positivamente na

internacionalização da graduação, com a participação de estudantes em cursos e eventos internacionais.

Com a Universidade de Siena também há um Programa de Cotutela e Dupla Titulação de Doutorado FADISP/Universidad de Siena, no âmbito do Convênio Acadêmico Internacional com a Universidad de Siena.

#### **d. PROJETO ERASMUS + DEMOS: Fortalecendo a Democracia na América Latina**

Durante a realização do Fórum Internacional de Direito 2024, a FADISP participou do Projeto Erasmus+ DEMOS, realizado nos dias 3 e 4 de julho na Universidade de Bolonha, Itália, campus de Bertinoro. Este programa acadêmico busca fortalecer as instituições na América Latina, explorando temas de grande relevância, como Ataques à Democracia e Populismos na América Latina. A Escola de Direito da ALFA EDUCAÇÃO é uma das instituições de ensino que participa do projeto.

O evento destacou-se por conferências sobre os marcos teóricos da Democracia e os ataques decorrentes do populismo, inteligência artificial no combate à corrupção, governo do poder judicial, estado de direito e democracia, liberdade de imprensa, democracia liberal e plebiscitária. Essas discussões são essenciais para entender os desafios enfrentados por democracias em todo o mundo, especialmente na América Latina.

O Projeto Erasmus+ DEMOS: “Ataques a la Democracia y PopulismOS – Nuevo programa académico para el fortalecimiento de las instituciones en América Latina” é um marco significativo no processo de internacionalização.

Este Projeto, com financiamento de 880.000 euros e duração de três anos, é liderado pela Universidad de Castilla-La Mancha (UCLM), Espanha. Integram o consórcio as seguintes Universidades: da França, SCIENCES PO; da Itália, UNIVERSITÀ ALMA ATER STUDIORUM DI BOLOGNA e UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI SIENA; da Espanha, UNIVERSIDAD CASTILLA-LA MANCHA e UNIVERSIDAD DE CÁDIZ; de Colômbia, UNIVERSIDAD LIBRE DE COLOMBIA e UNIVERSIDAD DEL ROSARIO; do Peru, PONTIFICIA UNIVERSIDAD CATÓLICA DEL PERÚ e UNIVERSIDAD

NACIONAL DE TRUJILLO, do Chile, UNIVERSIDAD AUTÓNOMA DE CHILE e UNIVERSIDAD DE LA FRONTERA; e do Brasil, a Escola de Direito da ALFA EDUCAÇÃO – UNIALFA/FADISP e INSTITUTO PRESBITERIANO MACKENZIE.

O ERASMUS+ DEMOS visa a formar especialistas comprometidos com o fortalecimento das instituições democráticas e a defesa contra o populismo na América Latina.



O **Programa ERASMUS+/KA171 International Credit Mobility (ICM)**, permitiu que alunos da graduação participassem do 10º Summer School custeando todas as despesas da viagem, promovendo a mobilidade estudantil e permitindo que alunos explorem outras culturas e aprimorem suas habilidades acadêmicas na secular Universidade de Siena.



Fonte: Instagram® da FADISP (@fadispalfa).

#### **e. Línguas instrumentais**

A FADISP entende que é parte importante do processo de internacionalização do aluno capacitá-lo em línguas estrangeiras, especialmente, para sua aplicação profissional. Assim, constantemente são ofertados aos alunos cursos de inglês, francês e italiano outras conforme demandas, de caráter instrumental. Seu objetivo específico é instrumentalizar o pesquisador com estratégias que facilitam a leitura e a compreensão de texto no idioma, e assim lhe proporcionar uma aprendizagem global da língua. As abordagens também servem para tradução de materiais e documentos jurídicos que estejam disponíveis em língua portuguesa, ampliando assim o universo de expansão e divulgação do conhecimento acadêmico nacional para outras regiões do mundo.

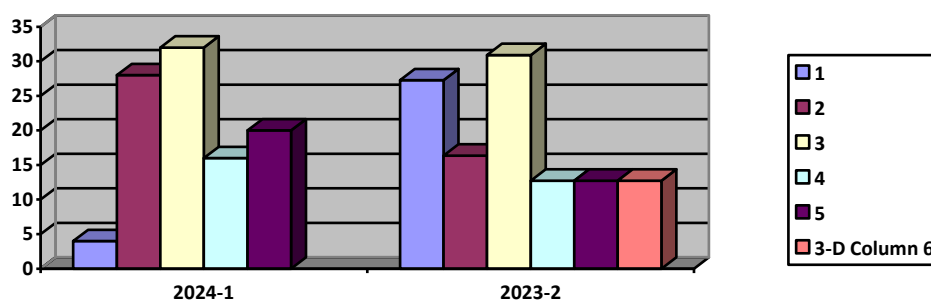


Fonte: Instagram® da FADISP (@fadispalfa).

Nota-se que com relação aos intercâmbios e internacionalização no âmbito da graduação, é possível aprimorar ainda mais a divulgação e a ampliação das atividades. Essa observação já havia sido feita em relatório anterior. Observando os dados de 2023.2, a comparação demonstra que ainda há possibilidade de avançar nos números, mas já é possível verificar os impactos das medidas já nesta avaliação.

### INTERCÂMBIOS E INTERNACIONALIZAÇÃO

**Questionário do Aluno:** “São oferecidas oportunidades para os(as) estudantes realizarem intercâmbios?”



(Critério de 1 a 5 na escala *Likert*, vide Metodologia). Fonte: Dados de Autoavaliação.

**E3 D2 – Políticas de valorização do protagonismo estudantil e auto-organização discente**

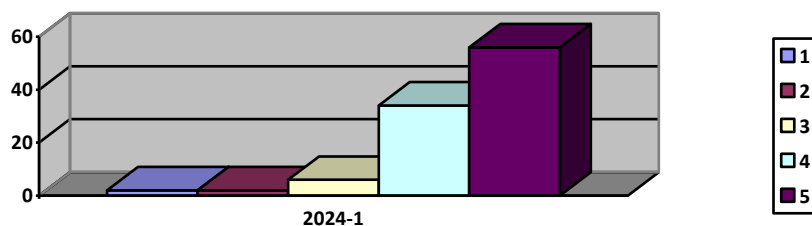


Fonte: Instagram® da FADISP (@fadispalfa).

A FADISP segue a orientação institucional de valorizar a participação estudantil, reconhecendo ações protagonistas. A Instituição apoiou a fundação do Centro Acadêmico Professor Arruda Alvim (CAPAA), sobrelevando a atividade como manifestação do movimento estudantil organizado.

Somente numa lógica democrática é possível a construção de uma educação de qualidade. A média no primeiro semestre de 2024 foi de 90% de satisfação nos critérios 4 e 5 na escala *Likert*. Os gráficos abaixo demonstram uma ampliação na satisfação da comunidade discente na participação estudantil institucional (comparado com 2023), havendo pouca margem para ampliação substancial de indicadores positivos nesse quesito.

**Questionário do Aluno:** “A instituição oferece oportunidades para os(as) estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados? (Ex. representantes de sala, representantes discentes na CPA etc)”



(Critério de 1 a 5 na escala *Likert*, vide Metodologia). Fonte: Dados de Autoavaliação.

### **E3 D2 – Integração entre graduação e pós graduação**

#### **a. Integração do *Stricto Sensu* com a Graduação**

O Curso de Graduação em Direito já implantado desde 2002 baseia-se em uma metodologia altamente inovadora e em uma grade curricular diferenciada, evidenciando a importância que esta IES atribui à formação do aluno a partir de um conteúdo e de um ambiente de pesquisa com forte integração com os Cursos e alunos da Pós-Graduação bem como com a sociedade.

O processo de integração proposto com o Curso de Graduação assenta-se na necessidade de criar um espaço para o aluno, desde os primeiros anos do Curso de Graduação, dedicar-se à investigação, reflexão e ao desenvolvimento do espírito crítico, o que proporciona um ambiente absolutamente profícuo de articulação entre teoria e prática, essencial ao profissional do Direito. E, em última análise, esta proposta favorece o desenvolvimento de atividades científico-acadêmicas que possam ter continuidade nos Cursos de Mestrado e Doutorado.

Não por outra razão, há atuação efetiva dos docentes dos Cursos de Mestrado e Doutorado no curso de Graduação e ao longo dos quadriênios (2017/2020 e 2021/2024) todos os Professores se integraram efetivamente na Graduação, assumindo turmas e ministrando disciplinas, orientando trabalhos de conclusão de cursos e de iniciação científica, participando de bancas finais e incluindo os graduandos em seus Grupos de Pesquisa.

No mês de novembro de 2017, a Mantenedora determinou que o Curso de Graduação passaria a ter em seus quadros 100% de Professores com titulação de Mestre e Doutor, cuja implementação se concretizou no ano de 2019,

com 80% de Doutores e 20% de Mestres no quadro Docente. A IES fechou o triênio de 2021-2023 com 100% do corpo docente formado por doutores.

Este plano de integração se desenvolve e constitui, na realidade, manifestação e expressão do próprio projeto pedagógico da IES. É instrumento que, sem dúvida, propicia a formação do aluno para um competente e completo exercício profissional (técnico e/ou científico). Os eventos acadêmicos nacionais e internacionais do Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* (Mestrado e Doutorado), consistentes em Aulas Magnas, Palestras, Seminários, Simpósios, Congressos, são disponibilizados aos discentes do Programa e franqueados aos graduandos, criando um ambiente inspirador e fomentando o interesse pela pesquisa. A integração dos graduandos com os mestrandos e doutorandos, fortalece a importância do aprofundamento dos estudos de forma verticalizada e responsável.

Com efeito, a FADISP, preocupada em propiciar ao seu aluno uma formação mais ampla e polivalente, compreendendo não apenas as atividades de ensino, mas, igualmente, de pesquisa e extensão, confere aos seus alunos, desde o primeiro ano do Curso, a possibilidade de participarem dos grupos de pesquisa institucionais, formado por alunos do Curso de Graduação (iniciação científica), ao lado, também, da participação dos alunos do Curso de Pós-Graduação (*Lato Sensu*, Mestrado e Doutorado).

O Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (Mestrado e Doutorado) vem implementando cada vez mais projetos e ações que visam a garantir a efetiva articulação com a Graduação, dentre os quais, mais recentemente, merecem destaque a coordenação de grupos de estudos por Orientadores e Mestrandos de Grupos orientados de estudos junto com alunos da graduação, a participação dos Professores do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (Mestrado e Doutorado) e alunos em eventos científicos promovidos pela graduação e em outros Programas, IES ou instituições.

Ademais, a FADISP incentiva ainda a realização da pesquisa mediante a exigência, como requisito parcial à conclusão do curso, da apresentação do chamado 'Trabalho de Conclusão de Curso', trabalho monográfico desenvolvido pelo aluno sob a orientação de Professor, e defendido perante banca examinadora. Este trabalho, obrigatório, já traz consigo carga de pesquisa

inafastável. Os mestrandos e docentes atuam ainda em diversas escolas de 2º grau, mediante a participação em feiras e palestras, em especial as promovidas pelo CIEE (Centro de Integração Empresa Escola).

Deve-se, ainda, salientar, no processo de integração Pós-Graduação-Graduação o entendimento da extensão. Os problemas comunitários e regionais, que são objeto de preocupação da FADISP, suscitaram temas de pesquisa e foram objeto de profunda reflexão pelos mestrandos, no âmbito e desenvolvimento de suas pesquisas e elaboração de dissertação. No decorrer do triênio, os Professores e Alunos do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (Mestrado e Doutorado) ofereceram Cursos de Extensão e de Curta Duração aos alunos da Graduação, franqueando a participação para os discentes da Pós-Graduação *Stricto Sensu* (Mestrado e Doutorado) e para o público externo.

#### **b. Estágio de Docência**

O Estágio de Docência é um instrumento importantíssimo já que figura como um dos elos do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* com a Graduação, o que confere ao mestrando e ao doutorando uma oportunidade de vivência de magistério, despertando o interesse para docência no ensino superior.

Desde o início das atividades do Programa, os discentes já passaram a realizar as atividades de monitoria (estágio de docência), no âmbito da Graduação em Direito, aplicando seminários e promovendo debates, dentre outras tarefas. Assim, apenas para melhor ilustrar o que se descreve, os mestrandos puderam participar como monitores na Graduação, cujo conhecimento é indispensável no plano da Pós-Graduação *Stricto Sensu*, aliados a um enfoque prático das questões estudadas, especialmente pela análise crítica da jurisprudência nacional e doutrina.

Segundo a metodologia aplicada no Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (Mestrado e Doutorado), a aula divide-se em duas partes, com pequeno intervalo entre ambas. A primeira parte da aula é dedicada à exposição pelo Professor da disciplina. Na segunda etapa, há a realização seminários sobre assuntos controvertidos correlatos à matéria e à exposição do Professor. Nestes

seminários os alunos analisam hipóteses práticas elaboradas com o intuito específico de dirigir o estudo dos temas teóricos. Após o encerramento dos debates, são expostas as conclusões obtidas nos seminários, conforme a participação dos alunos.

Essa mesma metodologia de aplicação de seminários versando casos práticos e polêmicos da atualidade, ao lado de debates e exposições pelos alunos tem sido aplicada no âmbito da Graduação em Direito da FADISP, conduzida pelo Professor responsável pela disciplina, que conta com o auxílio dos mestrandos e doutorandos.

A preparação do Seminário pelos mestrandos e doutorandos, consiste na apresentação de temas controvertidos e discussões jurisprudenciais, acompanhando o graduando na compreensão da teoria cotejada com a prática. Aos mestrandos e doutorandos que realizaram esse estágio docente foram conferidas horas em atividades programadas, na forma do Regulamento e de acordo com a sua participação (período, horas etc).

Os mestrandos e doutorandos atuam como Monitores junto aos Professores do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (Mestrado e Doutorado) na Graduação, e muitos já ministram aulas na Graduação em outras Instituições de Ensino Superior; recebendo, de igual forma, seus respectivos créditos em estágio docência, mediante comprovação de sua efetiva realização.

Com relação ao Eixo 2, Dimensão 9 a respeito da Política de Atendimento aos Discentes, os indicadores de qualidade de atendimento acadêmico e administrativo nas avaliações institucionais apresentam elevados índices de aprovação. Dentre os atendimentos destacam-se os da Central de Atendimento, como canal para questões administrativas (acadêmicas ou financeiras) e o da coordenação de curso, com respectivos setoriais de atendimento.

### **c. Integração Autoavaliativa: Graduação e Pós-Graduação** **Metodologia**

O trabalho da CPA integra o planejamento estratégico do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da FADISP. Sua integração é fundamental para,

além do desenvolvimento qualitativo dos Cursos de Mestrado e Doutorado, para fixar uma base de integração dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação, desde sua perspectiva avaliativa da autoavaliação.

Dessa forma, preocupando-se com os rumos de desenvolvimento dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação *Stricto Sensu*, a CPA toca processos internos de avaliação que sistematizam as informações sobre a formação e o desenvolvimento da Graduação cujos resultados podem ser aproveitados aos Cursos de Pós-Graduação, em relação a certos pontos de contato entre estes dois universos acadêmicos. Esse é o caso dos resultados das avaliações sobre infraestrutura (dependências), administração, ambiente virtual de aprendizagem e qualidade e percepção docente (por força da simetria), que se aplicam para o diagnóstico das fragilidades e potencialidades também dos Cursos de Pós-Graduação.

Não obstante, complementando a missão da CPA, suas ações voltam-se para olhares mais específicos à Pós-Graduação, com o desenvolvimento de medidas direcionadas ao corpo discente e egressos dos Cursos de Mestrado e Doutorado. Especificamente em relação a estes Cursos, a CPA desenvolve seu ciclo avaliativo semestral em quatro etapas, certo de que os resultados obtidos em cada ciclo avaliativo da Pós-Graduação integra o Relatório de Autoavaliação Institucional.

Com isso, a CPA pode ter uma visão macro dos cursos da Fadisp, sem perder o caráter de especialidade, vale dizer, o que é próprio e inerente à Graduação e à Pós-Graduação. Nesse sentido, segue abaixo o detalhamento do ciclo avaliativo dos Cursos de Mestrado e Doutorado da FADISP:

**1ª. Etapa. Levantamento de dados avaliativos**

- ❖ Apuração do perfil acadêmico e das expectativas em relação ao Programa (Ficha de inscrição - Entrevista).
- ❖ Avaliação semestral discente e docente de satisfação com: **a)** as disciplinas; **b)** o curso; **c)** orientação e **d)** infraestrutura (Questionário eletrônico ou físico de Avaliação).
- ❖ Avaliação *in loco* das impressões e expectativas do Programa (participação da CPA nas reuniões bimestrais da Coordenação com os discentes e nas com docentes).

**2ª. Etapa. Geração de relatório sobre os dados avaliativos.**

- ❖ Elaboração periódica dos resultados da avaliação.
- ❖ Planejamento estratégico da CPA a partir dos relatórios elaborados.
- ❖ Publicidade interna e externa do relatório da CPA sobre os dados coletados e sua avaliação.

**3ª. Etapa. Análise dos dados da avaliação e encaminhamento dos resultados no processo de gestão.**

- ❖ Análise interna dos resultados pelos gestores (direção e coordenação do Programa).
- ❖ Indicação de ações de melhorias.
- ❖ Encaminhamento de resposta gerencial à CPA sobre os dados coletados.

**4ª. Etapa. Evolução institucional a partir dos processos de planejamento e avaliação**

- ❖ Medição dos resultados auferidos com as ações de melhorias dos ciclos avaliativos anteriores.

O ciclo avaliativo dos Programas de *Stricto Sensu* capta e avalia a percepção dos discentes e egressos sobre o desempenho de disciplinas, infraestrutura e orientação relativas aos Programas de Mestrado e Doutorado. Os dados são coletados semestralmente e tratados em relatórios anuais, quando não, por deliberação da CPA, em relatórios semestrais. O tratamento dos dados é feito por uma abordagem crítica-reflexiva, visando contribuir com a cultura de avaliação.

Foi sob todo esse pressuposto metodológico, a CPA procedeu à avaliação do primeiro e segundo semestre de 2023 e primeiro semestre de 2024.

**Alinhamento com planejamento estratégico**

Para o cumprimento do plano estratégico, a CPA discute com todas as áreas as políticas e ações associadas ao planejamento dos Programas de Mestrado e Doutorado, considerando que seu principal e essencial objetivo é a criação de uma base avaliativa para a tomada qualitativa de decisão sobre os aspectos interntes ao planejamento estratégico de curso, médio e longo prazos

dos Cursos de Stricto Sensu, a saber, adequação e melhorias da infraestrutura, desenvolvimento de política para fixação ou renovação do corpo docente, projetos de expansão e de cooperação com outros programas, incremento de qualidade e produção intelectual, da qualidade na formação de recursos humanos, internacionalização e inserção social.

### **Temas de Avaliação**

As pesquisas quantitativas da CPA para discentes e egressos do Stricto Sensu em 2024.1 buscou apurar o grau de satisfação destes grupo de pessoas sobre o curso em geral, as disciplinas, a orientação e a infraestrutura de ensino aplicada no Stricto Sensu. Os alunos revelam suas percepções com base na escala: excelente, bom, regular e insuficiente. Os aspectos que se pretendeu avaliar são:

#### **Avaliação de Satisfação de Disciplinas, considerando os seguintes tópicos:**

##### Dados da coleta:

- ❖ Carga horária da disciplina para o desenvolvimento do conteúdo oferecido
- ❖ Pertinência do conteúdo da disciplina para o desenvolvimento da pesquisa
- ❖ Aderência do conteúdo da disciplina com as linhas de pesquisa do Programa
- ❖ Assiduidade e pontualidade do professor nas aulas
- ❖ Clareza sobre os objetivos das aulas ministradas
- ❖ Adequação e comunicação do plano de aula
- ❖ Estímulo à participação dos alunos em sala
- ❖ Indicação de bibliografia atualizada para o desenvolvimento da disciplina

##### Periodicidade:

- ❖ Semestral: ao final de cada ciclo semestral de disciplinas

#### **Avaliação de orientação**

##### Dados da coleta:

- ❖ Processo de orientação
- ❖ Contato com o orientador para dar andamento às atividades de orientação
- ❖ Satisfação com a realização de bancas de qualificação, dissertação e tese virtuais

##### Periodicidade:

- ❖ Semestral: ao final de cada semestre

**Avaliação de Satisfação do Curso**Dados da coleta:

- ❖ Experiência das disciplinas ministradas em sistema híbrido
- ❖ Satisfação com o curso até o momento
- ❖ Satisfação com a disponibilidade da Coordenação do seu curso
- ❖ Satisfação com a atuação da Coordenação do seu curso
- ❖ Satisfação com o atendimento aos alunos pela Secretaria do programa
- ❖ Satisfação com o o setor financeiro do Programa
- ❖ Satisfação com a ouvidoria do Programa
- ❖ Canais de comunicação com a Coordenação do Programa
- ❖ Comunicações relativas aos programas de dupla-titulação e eventos internacionais
- ❖ Caso queira fazer algum comentário sobre as aulas em sistema híbrido
- ❖ Caso queira fazer comentários sobre a atuação da Coordenação do curso
- ❖ Caso queira fazer alguma sugestão de modificação do curso

Periodicidade:

- ❖ Semestral: ao final de cada semestre

**Avaliação da infraestrutura**Dados da coleta:

- ❖ Infraestrutura das salas
- ❖ Infraestrutura de recursos e materiais para desenvolver as tarefas acadêmicas
- ❖ Condições das demais dependências e áreas (seguras e com boas condições físicas)
- ❖ Suporte de tecnologia e informática disponível ao funcionamento do curso

Periodicidade:

- ❖ Semestral: ao final de cada semestre

**Sistema de Coleta**

No processo desenvolvido em 2023, a CPA revisou seus instrumentos de pesquisa para os Cursos de Pós-Graduação e entendeu por bem adaptá-los a sua própria dinâmica. O resultado foi a aplicação das pesquisas pela Plataforma FORMS, considerando ser o melhor método para captar as informações dos discentes e egressos do Mestrado e Doutorado. Em 2024, a CPA manteve esse método, tendo a certeza de que, de fato, é o mais adequado para os fins pretendidos.

A partir de maio de 2024, ocorreu a coleta de informações referente às atividades do primeiro semestre de 2024, tendo se estendido até final de junho de 2024, quando já encerradas as atividades do semestre.

O Formulário de Orientação foi enviado apenas aos egressos do primeiro semestre de 2024, considerando que a avaliação procura captar o grau de satisfação do aluno em relação a todo o período de orientação. Já os

Formulários de Curso e Infraestrutura e Disciplinas foram disponibilizados aos discentes e egressos do Programa de 2024.

No relatório de autoavaliação de 2023, a CPA fez o seguinte diagnóstico:

“Sob essa orientação **a CPA entende ser necessária uma integração completa entre Graduação e Pós-Graduação sobre os momentos da avaliação**. Todos os Cursos devem ser convidados a participar do período de avaliação da CPA. Desta forma, é possível fortalecer o processo comunicativo e assim a conscientização da importância da avaliação”.

“Outro dado importante refere-se ao modo de apresentação dos questionários, **a CPA sugere a alteração do modelo, unificando os formulários de Curso/Infraestrutura e Disciplinas**. Essa unificação se faz necessária para acabar com a discrepância quantitativa nas respostas a estes formulários”.

Procurando executar essa medida diagnosticada, a CPA alterou sua sistemática de coleta. Ao invés de manter a estratégia de 2023, que foi a separação do “Formulário de Curso e Infraestrutura” do “Formulário de Disciplinas”, a CPA os unificou, mantendo os mesmos critérios de avaliação. Também fez uma revisão das questões para otimizar o questionário. A outra mudança foi a unificação do período de coleta entre Graduação e Pós-Graduação, o que favoreceu sobremaneira a comunicação e divulgação do período de autoavaliação.

### **Análise e tratamento dos dados**

**a) Adesão.** O Programa somou 14 egressos em 2024, sendo 11 mestres e 3 doutores. Para estes alunos foi enviado o **Formulário de Orientação**, com 02 respostas, o que equivale a 14,28% de adesão.

Já o **Formulário de Curso e Infraestrutura e Disciplinas** foi enviado para todos os discentes e os egressos do primeiro semestre de 2024. De um universo de 300, houve 44 respostas, sendo 151 de alunos do mestrado e 149 de doutorado, o que equivale a 14,66% de adesão.

Estes dados gerais sobre a autoavaliação são indicativos de que é preciso intensificar as ações específicas para aumentar a adesão de discentes e egressos no processo avaliativo. Assim, a CPA se debruça nas fases de sensibilização e divulgação dos resultados para que a comunidade além de enxergar a validade do processo, aproprie-se dos resultados.

Sob essa orientação **a CPA entende ser necessária continuar com sua estratégia de integração completa entre Graduação e Pós-Graduação sobre os momentos da avaliação.** Já em 2024, todos os Cursos foram convidados a participar do mesmo período de avaliação da CPA, sob uma mesma política de comunicação. Acredita-se que, com isso, com mais tempo, haverá o fortalecimento do processo de conscientização da importância da avaliação.

Como já informado, **a CPA implementou a medida proposta no relatório anterior de alteração do modelo, unificando os formulários de Curso/Infraestrutura e Disciplinas.** Essa unificação atendeu ao propósito de otimizar o tempo de engajamento do aluno na avaliação.

**b) Orientação e Banca.** Os egressos do primeiro semestre de 2024 ofertaram 02 respostas, para os critérios avaliados, tendo as seguintes respostas:

**Avalie seu processo de orientação:**

Excelente

Excelente

**Avalie o contato com o orientador para dar andamento às atividades de orientação**

Excelente

Bom

**Avalie sua satisfação com a realização de banca de qualificação virtual:**

Excelente

Excelente

**Avalie sua satisfação com a realização de banca de defesa virtual:**

Excelente

Excelente

Embora tenha havido uma melhora de desempenho no primeiro semestre de 2024, especialmente entre os discentes, ainda a baixa adesão constitui uma problema a ser atacado.

De todo modo, a CPA entendeu que as respostas de insatisfação sobre as orientações, demonstram a necessidade de ***a Coordenação do Mestrado e Doutorado intensificar o desenvolvimento de um controle mais efetivo de acompanhamento das orientações, com orientações aos docentes para criarem mecanismos de ampliação do contato com seu orientador.***

Algumas ações simples foram articuladas com os Docentes no início de 2024, em reunião do “Colegiado” que foi realizada no início do semestre. Essas ações foram: a) explorar o estágio docente, priorizando a que o orientando acompanhe as disciplinas de seu orientador na Graduação; b) sugerir para que o orientando acompanhe disciplinas do orientador na Pós-Graduação; c) criar a semana da orientação, com ações para estimular os encontros de orientação. Acredita-se que ainda é preciso aguardar mais um semestre para avaliar a eficiência dessas medidas no que propõe para alcançar a satisfação plena dos alunos em relação à orientação.

Já o resultado relativo à avaliação sobre as bancas virtuais indica que as bancas virtuais são um mecanismo eficiente para permitir a participação mais plural das bancas (com mais alternativas de novos convidados), porém sua adoção não pode ser estimulada em detrimento da banca presencial. Ambos os modelos podem conviver, e a orientação é que **o aluno deve escolher se sua banca será virtual ou presencial**. A Coordenação dos Programas deve orientar os docentes a seguirem conforme a solicitação do aluno.

**c) Disciplinas.** De maneira geral, as respostas aos questionamentos sobre as disciplinas de 2024 foram altamente satisfatórias. Os alunos indicam em grande extensão “excelente” para o “desenvolvimento do conteúdo oferecido”, “a aderência do conteúdo da disciplina com as linhas de pesquisa do Programa”, a “pertinência do conteúdo da disciplina”, a “assiduidade e pontualidade do professor” e “objetivos da aula”, além da “adequação e

comunicação do plano de aula”.

O critério que menos “excelente” teve foi o de “participação em sala de aula”. Esse dado é um indicativo de que é preciso intensificar a orientação docente para estratégias mais inclusivas, **com o propósito de estimular ainda mais a participação dos alunos**. Outra ação a ser seguida é a **administração do número de alunos por sala de aula, com a sugestão à Coordenação do Stricto Sensu a disponibilizar mais disciplinas, proporcional ao aumento de discentes**.

A CPA sugeriu no relatório anterior **que a Coordenação se atentasse para a Matriz Curricular do Mestrado e Doutorado para ofertar disciplinas que não são ministradas há certo tempo**. Essa medida foi colocada em prática e surtiu efeito positivo, com o aumento da satisfação do discente quanto à “pertinência do conteúdo da disciplina para o desenvolvimento das aulas”. Acredita-se que o giro da matriz amplia a cobertura das áreas de concentração dos Cursos.

**d) Disciplinas híbridas.** Os alunos mantêm a satisfação com as disciplinas ministradas em sistema híbrido. Em 2024.1, 72,72% de conceito “excelente”, com 25% de conceito “bom”, e 2,2% de “regular”. Embora a aceitação do sistema híbrido seja alta, **a CPA sugere à Coordenação o aprimoramento cada vez maior do ambiente virtual, com a adoção de sistemas que tenham recursos de maior integração com o já existente sistema AVA da instituição**.

**e) Coordenação.** A Coordenação é uma área extremamente estratégica do Programa, de tal modo que seu aprimoramento constante se faz indispensável. As respostas dos alunos bem indicam a necessidade de ampliação das ações da Coordenação, em especial, no que se refere às informações sobre os compromissos acadêmicos dos alunos. **A CPA sugere um aumento do efetivo da Coordenação para que o controle de informações e a agilidade na prestação do atendimento ao aluno possam evoluir**. Percebe-se, pelas respostas dos formulários, que os alunos anseiam por mais canais de comunicação para mais acesso às informações das atividades do Programa e ao esclarecimento de dúvidas..

### E3 D9 - Central de Atendimento

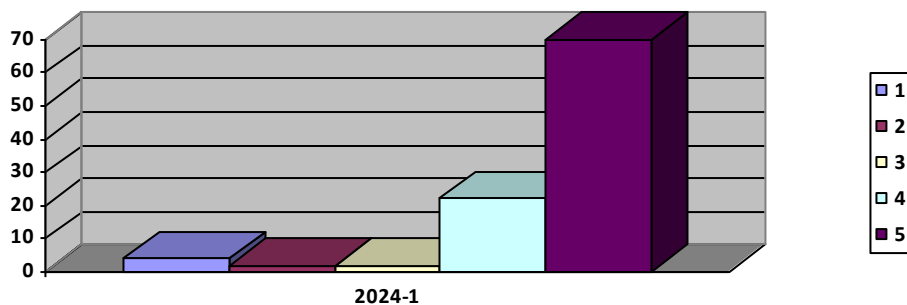
Dentre as ações de melhoria da Central de Atendimento, sobretudo em decorrência do período de pandemia, destaca-se a modernização do setorial, com a informatização de processos – facilitando solicitações e atendimentos de modo remoto. A quantidade de atendimentos da Central é significativa, aliada a indicadores elevados de satisfação. Em 2021, houve o processamento de 6.534 requerimentos, com registro de cerca de 18.000 atendimentos no triênio (2021-2023), conforme tabela abaixo, dividida ano a ano:

Totais de Atendimento da Central período 2024.1	
2024.1	2024.2
atendimentos	2.402
Média de 22 por aluno(a)	17

A Central de Atendimento, como importante canal de contato da comunidade acadêmica, contou com 4 questões distintas na série histórica do triênio, no questionário discente da CPA, relacionadas a: 1. prazo de respostas de questões financeiras, 2. prazo de respostas de questões acadêmicas; 3. Qualidade do atendimento e 4. satisfação com o atendimento prestado. Cumpre se observar que as quatro questões apresentaram crescimento na satisfação nos últimos anos, mantendo-se estável positivamente neste 1º semestre de 2024. O período não apresentou queda, mas pequena ampliação de satisfação.

#### CENTRAL DE ATENDIMENTO (PRAZO DO FINANCEIRO)

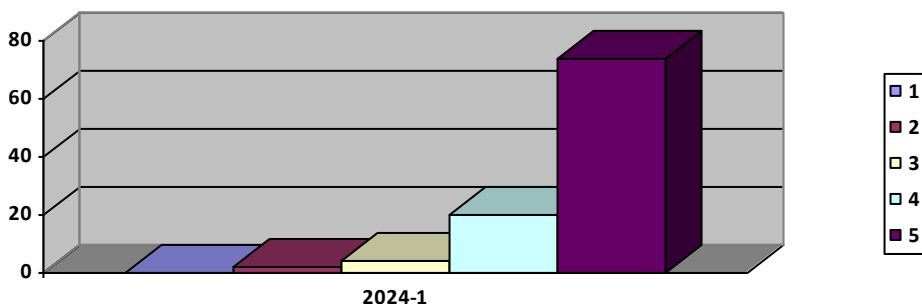
**Questionário do Aluno:** “Como você avalia o prazo de solução das suas solicitações financeiras que são feitas na Central de Atendimento?”



(Critério de 1 a 5 na escala *Likert*, vide Metodologia). Fonte: Dados de Autoavaliação.

### CENTRAL DE ATENDIMENTO (ACADÊMICO)

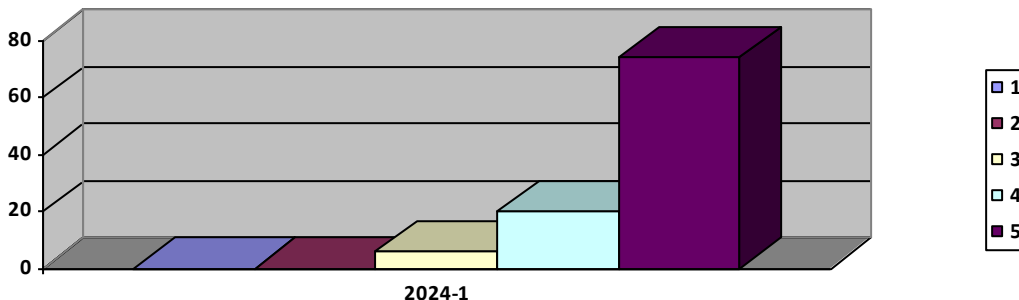
**Questionário do Aluno:** “Como você avalia o prazo de solução das suas solicitações acadêmicas (declarações, matrícula, requerimentos, etc.) que são feitos na Central de Atendimento?”



(Critério de 1 a 5 na escala *Likert*, vide Metodologia). Fonte: Dados de Autoavaliação.

### CENTRAL DE ATENDIMENTO (QUALIDADE)

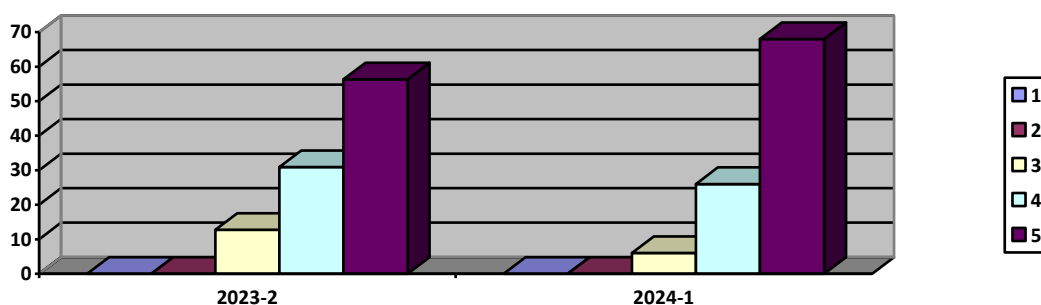
**Questionário do Aluno:** “Como você avalia o esclarecimento de dúvidas realizado durante o atendimento na Central de Atendimento?”



(Critério de 1 a 5 na escala *Likert*, vide Metodologia). Fonte: Dados de Autoavaliação.

### CENTRAL DE ATENDIMENTO (SATISFAÇÃO)

**Questionário do Aluno:** “Qual seu grau de satisfação com o atendimento da Central de Atendimento?”



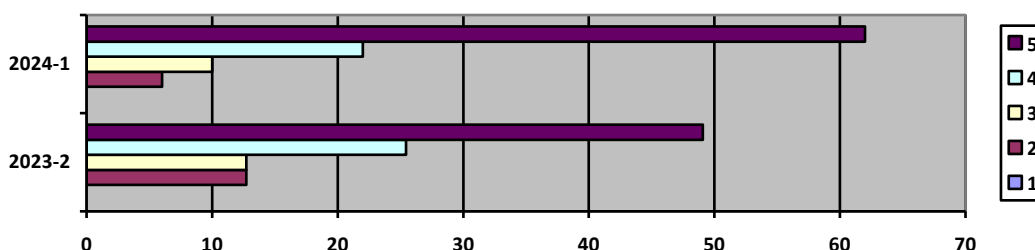
(Critério de 1 a 5 na escala *Likert*, vide Metodologia). Fonte: Dados de Autoavaliação.

### E3 D9 - Coordenação de Curso de Direito

Nos atendimentos acadêmicos a Coordenação de Curso possui atividade central, no acompanhamento discente e docente, com atividade voltada à implementação do Projeto Pedagógico de Curso (PPC). Os indicadores de qualidade associados à coordenação de curso são altos, mantendo-se também estáveis com visível variação positiva, se comparada com o 2º semestre de 2023,. Em 2024.1, 84 % dos respondentes apontaram 4 e 5 na escala, conforme se evidencia pelos gráficos das páginas seguintes:

### COORDENAÇÃO DE CURSO (PAPEL MEDIADOR)

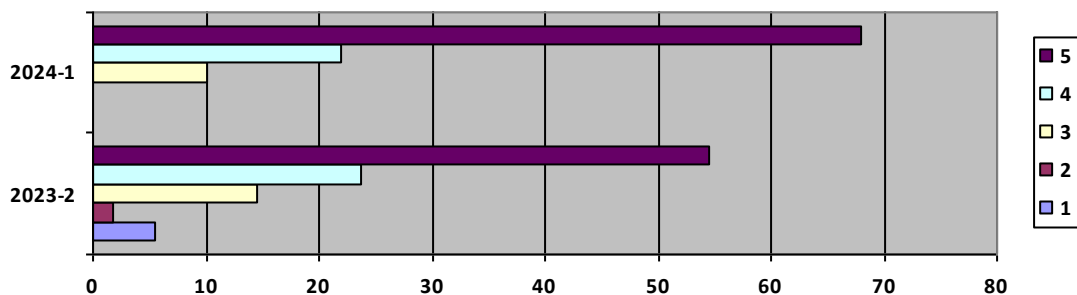
**Questionário do Aluno:** “A coordenação do curso promove ações de mediação em situações eventuais de conflito ocorridas na relação professor/aluno?”



(Critério de 1 a 5 na escala *Likert*, vide Metodologia). Fonte: Dados de Autoavaliação.

### COORDENAÇÃO DE CURSO (QUALIDADE DO CURSO)

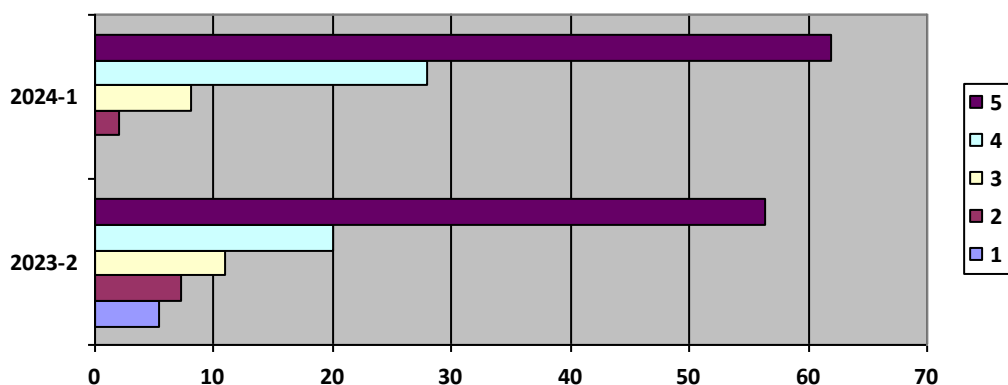
**Questionário do Aluno:** “A coordenação do curso está empenhada na resolução de problemas e melhoria da qualidade do curso?”



(Critério de 1 a 5 na escala *Likert*, vide Metodologia). Fonte: Dados de Autoavaliação.

### COORDENAÇÃO DE CURSO (EXPECTATIVAS ACADÊMICAS)

**Questionário do Aluno:** “O trabalho do(a) coordenador(a) do seu curso atende suas expectativas acadêmicas?”



(Critério de 1 a 5 na escala *Likert*, vide Metodologia). Fonte: Dados de Autoavaliação.

### E3 D9 – Sistemas Acadêmicos

O corpo discente tem acesso direto à Instituição, por meio de atendimento presencial ou *online*. Todas as informações de sua vida acadêmica estão disponíveis no Portal Acadêmico, mediante usuário e senha. Neste sistema estão disponíveis informações de acesso ao *Open LMS (Atual AVA [espécie de moodle])*, Minha Biblioteca (Biblioteca Digital) e informações acadêmicas (faltas, notas etc). Os alunos possuem contato com a instituição por e-mail e

telefone, para além da interação frequente da coordenação e tutoria com o corpo docente.



(Fonte: Site da FADISP - <http://academico.alfa.br/eportal/index.php>)

O corpo docente possui canais adequados de comunicação com a Instituição, existindo grupo de *WhatsApp* com os professores e gestores, também é disponibilizado um *e-mail* institucional (para todos os docentes). O *link* de acesso ao Portal Acadêmico está no site da Faculdade, no canto superior direito, contendo todos os acessos necessários aos docentes (Open LMS (Atual AVA [espécie de Moodle]), Minha Biblioteca (Biblioteca Digital) e lançamento de notas e faltas). Há suporte técnico para as dificuldades de acesso ou problemas que venham a surgir nessas plataformas.



Fonte: Site da FADISP - <https://fadisp.com.br/>

---

	<b>MANUAL DO DISCENTE DE GRADUAÇÃO</b>	SEDA	VERSÃO	PÁGINA
		MANUAL700002	00	0 / 39

## Manual do Discente de Graduação

Na temática atinente à “comunicação e as relações estabelecidas entre a IES e a comunidade”, identificando as formas de aproximação utilizadas. Nessa dimensão, a FADISP mantém um canal aberto com a comunidade externa e interna. Contando com manuais e tutoriais organizados para facilitar a compreensão das atividades acadêmicas e procedimento:

Fonte: <https://fadisp.com.br/servicos/manual-do-aluno>

**Eixo 4 – Políticas de Gestão:**

ANÁLISES REALIZADAS	AÇÕES PROGRAMADAS	RESULTADOS ESPERADOS
Avaliação do desempenho docente.	Avaliação institucional semestral.	Realização semestral da avaliação institucional. Devolução dos resultados. Destaque dos docentes mais bem avaliados.
Plano de Carreira, Cargos e Salários.	Divulgar o Plano de Carreira, Cargos e Salários para os docentes.	O plano existente vem sendo cumprido e respeitado. Mantém o equilíbrio salarial interno entre os cargos. Orienta quanto as possibilidades de ascensão profissional. Propicia a retenção de talentos na Instituição pela possibilidade de crescimento na carreira.
Promover a integração do novo colaborador técnico administrativo.	Agendar a apresentação <i>in loco</i> em todos os setores.	O acolhimento dos novos colaboradores permite conhecimento dos atores e suas funções por toda a equipe.
Promover a socialização e ambientação dos novos docentes.	Comunicar da necessidade de participar do encontro da Convenção Acadêmica.	O conhecimento amplo da cultura da instituição é facilitado, bem como a operacionalização dos processos administrativos e acadêmicos.
Capacitar o corpo docente.	A instituição oferece aos professores bolsas de estudos nos cursos de graduação, pós-graduação e mestrado.	Permite o crescimento e o desenvolvimento pessoal e profissional dos docentes.
Capacitar o corpo técnico administrativo e gerencial.	A Instituição oferece bolsas de estudos nos cursos de graduação e pós-graduação.	Permite o crescimento e o desenvolvimento pessoal e profissional do corpo técnico administrativo. Proporciona estímulo e motivação dos envolvidos.
Sistema de Avaliação do Desempenho de Docentes.	Sistema de avaliação institucional	Cria uma cultura de avaliação, buscando o autodesenvolvimento por meio do autoconhecimento. Propicia o recebimento de feedbacks tanto para os docentes e área acadêmica em geral, como para a área administrativa.

Eleger os representantes e vice representantes de turma.	Eleição dos representantes e vice representante de turma.	Participação dos alunos.
Monitorar e controlar o orçamento anual.	O monitoramento e o controle do orçamento anual são efetuados diariamente através de planilhas que permite o comparativo de todas as contas de receita, despesas e investimentos orçadas e executadas.	Mudanças durante o ano que acabam impactando um melhor controle e gerando morosidades. Dados resultantes do Real x Orçado, como base para tomada de decisão.

No Eixo 4 serão avaliadas as políticas de Gestão, subdivididas nas seguintes dimensões: Dimensão 5: Políticas de Pessoal; Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição e Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.

#### **E4 D5 – Valorização e Formação do Corpo Docente**

Houve uma evolução progressiva e significativa na titulação dos professores nos últimos anos. No primeiro semestre de 2019 a titulação, em percentuais aproximados, era de 3% do quadro de docentes composto por especialistas, 33% por mestres e 64% por doutores. Em 2022, a instituição possuía 26 professores(as), dentre os quais 25 doutores eram doutores e 1 mestre. A IES no final de 2021-2023 tinha um quadro docente formado por 100% de doutores.

Com a integralidade de professores(as) doutores(as), o quadro docente conta também com professores(as) livre-docentes e pós-doutores.

Além da titulação, vale ressaltar que a IES tem como diferencial na oferta do curso de Direito a contratação e manutenção em seus quadros de um corpo docente que atenda a dois critérios considerados indispensáveis: a formação acadêmica e a experiência profissional. Contando com atuação diversificada e especializada em diversas áreas do Direito e carreiras jurídicas, com expertise acadêmica e atuação no mundo científico.



**E4 D5 – Políticas de Recursos Humanos**

A FADISP conta com políticas gerais de valorização de funcionários, geridas pela Mantenedora, cabendo ressaltar a importância de três delas: a) Políticas e Práticas de Recursos Humanos, b) Política do Plano de Cargos, Salários e Carreiras, e c) Política de Capacitação. Essas políticas se integram à dimensão de “Políticas de Pessoal”, com breve descritivo nos tópicos abaixo: Políticas e Práticas de Recursos Humanos

Fonte: Capa do Manual de Políticas e Práticas de Recursos Humanos (UNIALFA/FADISP).



Essas políticas trazem os pilares de Excelência em Recursos Humanos e têm por objetivo orientar relações Interpessoais entre Líderes e Liderados, promovendo uma comunicação assertiva e respeitosa, melhorando o ambiente

e colaboração no trabalho e, conseqüentemente a melhoria do Clima Organizacional. Além disso, os pilares devem ultrapassar as divisas entre as empresas, promovendo a melhor Dinâmica da Gestão Matricial nas Empresas e entre Empresas/ *Holding* objetivando a alta performance dos resultados econômicos do negócio.

1. Segurança e Confiança na Gestão

Princípios Norteadores: Credibilidade – Respeito – Justiça – Comprometimento.

2. Treinamento e Desenvolvimento de Pessoas.

Princípios Norteadores: Formação Profissional – Desenvolvimento Pessoal e Profissional – Versatilidade Profissional

3. Orgulho do Trabalho e da Empresa

Princípios Norteadores: Administração participativa – Visão Sistêmica e Visão integrada – Visão e Missão da Empresa

4. Clareza e Abertura na Comunicação Interna

Princípios norteadores: Liberdade e abertura na comunicação – Instrumentos formais de comunicação – Valorização de Propostas

5. Colaboração no Ambiente de Trabalho

Princípios norteadores: Integração fora do trabalho – Ambiente agradável de trabalho – Colaboração e Proatividade

6. Responsabilidade Social

Empresa cidadã e Voluntariado

### a. Política do Plano de Cargos, Salários e Carreiras

Fonte: Capa da Política do Plano de Cargos, Salários e Carreiras (FADISP).



Esta Política regulamenta as relações de trabalho, bem como o Plano de Cargos, Salários e Carreira adotada para os empregados do Centro Educacional

Alves Faria Ltda - Faculdade Autônoma de Direito (FADISP), a partir da data de sua divulgação abrange todos os empregados do Quadro Administrativo e do Quadro Docente.

As políticas estabelecidas para a área de Recursos Humanos estão pautadas nos Valores da Mantenedora e consolidadas pelos Pilares de Excelência em Recursos Humanos e seguem as diretrizes estabelecidas pela Diretoria de RH direcionadas para todas as empresas do grupo empresarial, o qual a Instituição pertence. Os Pilares de RH são:

- Segurança e confiança na gestão;
- Treinamento e desenvolvimento de pessoas;
- Orgulho do trabalho e da Instituição;
- Clareza e abertura na comunicação interna;
- Colaboração no ambiente de trabalho;
- Responsabilidade social.

Os pilares de Excelência em Recursos Humanos perpassam toda a organização orientando e conduzindo as pessoas para a excelência em RH.

Esta Política é regida pelos valores do GJA composta por um conjunto de princípios, conceitos e critérios que definem a estrutura e a hierarquia dos cargos, as tabelas do salário base correspondente aos cargos, a evolução dos empregados nas carreiras profissionais e outros critérios complementares, além da definição dos mecanismos de sua gestão e atualização.

Integra ainda a Política, os anexos, todas as definições e instrumentos necessários à sua operacionalização, quanto aos aspectos técnicos e legais, visando atender as necessidades da Gestão das Pessoas da instituição.

#### **b. Política de Capacitação**

O Plano de Capacitação do Centro Educacional Alves Faria, visa ao desenvolvimento para seus colaboradores com o objetivo de assegurar a excelência dos serviços prestados em todas as unidades, agregando valor às Instituições Mantidas e promover a sustentabilidade da Mantenedora.

Nesse plano estão previstas as ações de capacitação em consonância com os objetivos estratégicos, previstos no planejamento da Instituição – BP (*Bussines Plan*), podendo ser revisado anualmente, conforme demanda ou

necessidade. O plano é elaborado pela Gerência de Recursos Humanos, a partir das necessidades de capacitação apresentadas pelos gestores das respectivas áreas, pelo consolidado no BP e por eventuais demandas, submetidas à Diretoria Superintendente e Diretoria de RH do Grupo José Alves.



Fonte: Capa da Política de Capacitação (UNIALFA/FADISP).

### **b.1. Objetivo Geral**

Estruturar e orientar as ações de capacitação a serem ofertadas aos Colaboradores, Professores e Tutores das Mantidas, buscando desenvolver e aprimorar competências essenciais para que o trabalho, agregando valor a Instituição e impactando positivamente o indivíduo, proporcione desenvolvimento pessoal e profissional.

### **b.2. Objetivos Específicos**

- Sistematizar e coordenar as ações de qualificação;
- Cumprir a Instrução de Processos IPALF00140;
- Contribuir para o desenvolvimento individual dos colaboradores;
- Agregar valor à mantenedora, dando sentido à sua missão;
- Assegurar utilização eficaz do orçamento destinado para essa finalidade;

### **b.3. Resultados esperados**

- Desenvolvimento, capacitação e qualificação dos trabalhadores nos diversos níveis pessoal, acadêmico, técnico, gerencial;
- Maior engajamento dos colaboradores com as metas de captação e retenção de alunos;
- Sistematização de todas as ações de capacitação, seguindo os procedimentos previstos;
- Ampliar o alcance das capacitações, estendendo a todos os níveis da organização, considerando necessidades específicas por área;
- Melhoria na qualidade e eficiência dos serviços prestados à comunidade em geral;
- Desenvolvimento e retenção de talentos
- Consolidação de um quadro docente titulado e qualificado que responda em qualidade e quantidade o exercício das funções institucionais;
- Incentivar a qualificação acadêmica dos docentes em programas de *Stricto Sensu*;

#### **b.4. Público Alvo**

Colaboradores contratados em regime de contratação CLT, tanto, Horistas – Corpo Docente, Tutores e quanto Mensalistas – Corpo Técnico Administrativo.

#### **b.5. Desenvolvimento e formas de capacitação**

As ações de capacitação poderão ser desenvolvidas da seguinte forma:

##### **b.5.1 Capacitações internas:**

- Cursos de Graduação, Pós-Graduação Lato Sensu e Pós-Graduação *Stricto Sensu* ofertados pelas Instituições Mantidas;
- Programas de capacitação específicos, desenvolvidos internamente;
- Contratação de consultores para atender demandas e/ou programas de capacitação desenvolvidos internamente.

##### **b.5.2 Capacitações externas:**

- Cursos de Graduação, Pós-Graduação Lato Sensu e Pós-Graduação

Stricto Sensu ofertados por outras IES;

- Cursos e treinamentos ofertados por outras instituições;
- Seminários, Congressos, Feiras e eventos externos de interesse da Mantenedora

### **b.6. Linhas de Desenvolvimento**

As ações de capacitação serão planejadas e subdivididas em 07 (sete) linhas de desenvolvimento:

1. **Educação Formal** – vinculada ao Programa bolsa de Estudos e ou a subsídios e/ou ajuda de custo para Formações em nível de Graduação, Pós-Graduação lato e Stricto Sensu no âmbito das mantidas, com subsidio da mantenedora.

2. **Formação Geral** – visa à oferta de capacitações que proporcionem ao colaborador o desenvolvimento de aspectos pessoais, sociais e profissionais relacionados ao planejamento, execução, atualização de informações, sistemas, recursos, relacionamento interpessoal, trabalho em equipe, Curso de Libras. Podendo ser instrutivas e informativas ao mesmo tempo.

3. **Formação Técnica** – Ações com objetivo de capacitar tecnicamente o usuário. Com certificação técnica sobre o conteúdo aplicado

4. **Liderança e Gestão** – Ações de desenvolvimento dos líderes com objetivo de cumprir as diretrizes estabelecidas para a Liderança GJA Líderes de Pessoas e Líderes de Negócios, alcançar a excelência dos serviços prestados e assegurando o retorno do investimento, gerando resultado positivo para os negócios.

5. **Qualidade de vida** – ações promovidas com objetivo promover saúde e qualidade de vida aos colaboradores, por meio de informações, atualizações e conteúdo que despertem cuidado, valorização e respeito pela condição humana;

6. **Atividades Integrativas** – Ações com objetivo de gerar integração, relacionamento entre equipes, contribuindo para a melhoria do clima organizacional.

**7. Semana de Planejamento** - A cada início de semestre é definido pela gestão, um tema central que norteia os trabalhos na semana que antecede o início das aulas e que articula todas as discussões acadêmicas do semestre. É pauta, também, dos trabalhos de desenvolvimento, capacitar os docentes que irão trabalhar com alunos com necessidades educativas especiais para adequações das metodologias necessárias e para um melhor acompanhamento das limitações apresentadas por estes alunos.

### **c. Outras ações de Gestão de Recursos Humanos**

Ao longo do primeiro semestre de 2024, a gestão acadêmica voltou-se às atividades de capacitação de seu corpo administrativo e professores (além das capacitações sobre o uso das plataformas). A título exemplificativo, destacamos a oficina de TI para docentes.



Fonte: Instagram® da FADISP (@fadispalfa).

A FADISP premia docentes e funcionários, fornece cursos de aprimoramento e ainda incentiva práticas de bem estar e de boa convivência. Destacamos, dentre outras, atividades mensais de ginástica laboral e

massagem, palestras sobre saúde e bem-estar e de autocuidado. As homenagens a cada cinco anos de empresa prestigia o empenho e dedicação do funcionário e as confraternizações a cada final de semestre de toda equipe administrativa garante maior interação e conexão entre os funcionários.



Fonte: Relatório de participação do corpo administrativo em práticas de convivência e bem-estar

Ainda sobre o Eixo 4 agora analisando a Dimensão 6 a respeito da Organização e Gestão da Instituição, destacamos alguns pontos importantes:

#### **E4 D6 - Estruturação da Escola de Direito da ALFA EDUCAÇÃO – UNIALFA/FADISP**

Objetivando uma maior integração das atividades dos cursos jurídicos dentro do grupo educacional gerido pelo GJA, foi criada em 2021 a Escola de Direito da ALFA EDUCAÇÃO, objetivando articular as atividades e proporcionar intercâmbio de informações e recursos. Garante-se, dessa forma, a autonomia institucional da FADISP (SP) e UNIALFA (GO), articulando-se as potencialidades e expertises de ambas na área do Direito, de modo interinstitucional e inter-regional, possibilitando atuação conjunta dos cursos de graduação em Direito e pós-graduação *lato* e *stricto sensu*, fortalecendo a qualidade deles.



Fonte: Logo da Escola de Direito da Alfa Educação (FADISP/UNIALFA).

#### **E4 D6 – Resumo da Organização e Gestão da Instituição**

A Instituição, organizada e administrada de acordo com as disposições de seu Regimento Interno e Regulamentos específicos, segue sua dinâmica operacional conforme diretrizes estabelecidas pela Entidade Mantenedora, como descrito em seu Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, elaborado a cada cinco anos. No âmbito de sua organização e planejamento e na execução das suas atividades acadêmicas goza de autonomia local, reportando-se, em casos especiais, à Mantenedora.

Conforme, o Regimento Interno da FADISP, a IES é administrada por:

- I. Diretoria Superintendente:
  - a. Diretor (a) Superintendente;
  - b. Diretor (a) Acadêmico

c. Gerência de Graduação, Pós-Graduação e Extensão e Central de Atendimento ao Aluno.

II. Órgãos Colegiados:

- a. Conselho Superior - CONSUP
- b. Conselho Acadêmico - CONAC;
- c. Comissão Própria de Avaliação – CPA;
- d. Colegiado de Curso;
- e. Núcleos Docentes Estruturantes dos Cursos de Graduação – NDE.

III. Coordenadorias:

- a. Coordenações dos Cursos de Graduação;
- b. Coordenações dos Cursos de Pós-Graduação *Strictu Sensu*;
- c. Coordenações dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*.

IV. Órgãos Gerenciais:

- a. Controladoria Financeira exercida pelo *Controller*;
- b. Gerência Administrativa e de Infraestrutura;
- c. Gerência de Asseguração da Qualidade do Ensino;

A Diretoria Superintendente, órgão superior de execução, administração, organização, supervisão, avaliação e controle de todas as atividades da Faculdade, é exercida pelo Diretor Superintendente. O Conselho Superior, órgão máximo de natureza consultiva, deliberativa, normativa e recursal, da Faculdade, é constituído por:

- I. pelo (a) Diretor (a) Superintendente, seu presidente;
- II. pelo (a) Diretor (a) Acadêmico(a);
- III. pelo (a) Gerente de Secretaria da Graduação, Pós-Graduação e Extensão;
- IV. por um (a) representante do corpo docente, eleito por seus pares;
- V. por um (a) representante do corpo discente, eleito por seus pares;
- VI. por um (a) representante do pessoal técnico-administrativo, de nível superior;
- VII. por um (uma) representante da entidade Mantenedora, por ela indicado;
- VIII. por um (a) representante da Coordenação de Curso, escolhido pelos seus pares.

O Conselho Acadêmico, órgão técnico-especializado em assuntos de ensino, pesquisa e extensão, é constituído:

- I. pelo (a) Diretor (a) Acadêmico (a), seu presidente;
- II. pelos (as) Coordenadores (as) de Curso de Graduação e Pós-Graduação;
- III. por um representante do Corpo Docente, eleito por seus pares;
- IV. por um representante do Corpo Discente, eleito por seus pares;
- V. pelo (a) Gerente de Secretaria da Graduação, Pós-Graduação e Extensão.

Cada curso de Graduação e Pós-Graduação é administrado por um Colegiado, presidido pelo respectivo Coordenador. As atividades da FADISP contam com o apoio de Núcleos, dentre os quais: Núcleo de Educação Inclusiva (NEI), Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), Núcleo de Prática Jurídica (NPJ), Núcleo de Pesquisa (NUPES).

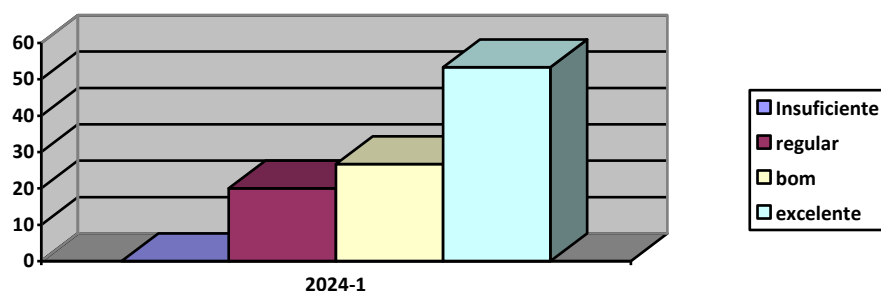
#### **E4 D6 – Indicadores de Satisfação do Corpo Técnico-Administrativo e Docentes**

Dentre os elementos relacionados à “organização e gestão”, destaca-se o papel do corpo técnico-administrativo<sup>6</sup> e docentes, diretamente relacionado a essas atividades. Os dados do questionário do corpo técnico-administrativo apontam para indicadores gerais de satisfação elevados. O questionário foi aplicado com 18 itens, buscando diagnosticar aspectos de gestão e relacionamento interpessoal.

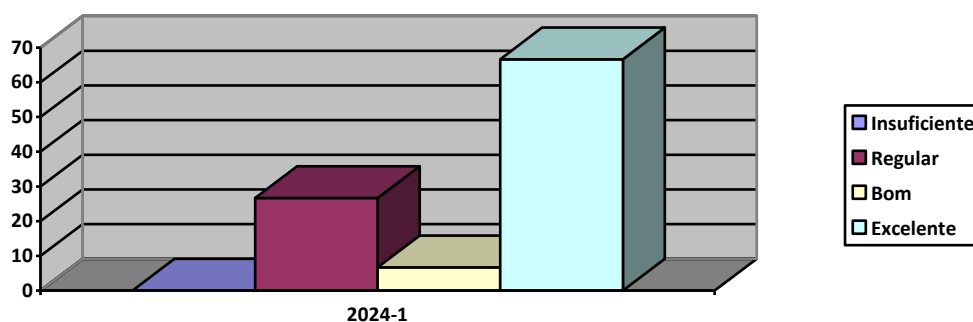
**Questionário do COLABORADOR:** “Na sua opinião, como é o relacionamento entre os colaboradores?”

---

<sup>6</sup> O corpo técnico-administrativo da FADISP conta com profissionais de limpeza, biblioteca, tecnologia da informação, administrativo e atendimento, além das atividades acadêmicas de coordenação e direção. Os serviços prestados pela mantenedora ou UNIALFA não entram no cômputo do corpo próprio da FADISP, sob incumbência da CPA-UNIALFA.

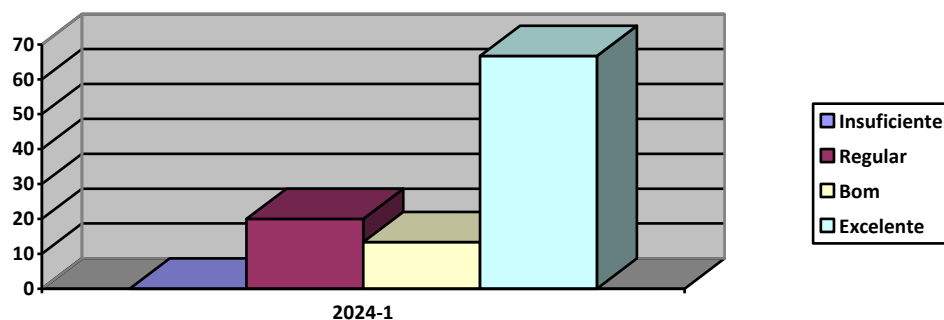


**Questionário do COLABORADOR:** “Como você define o apoio das lideranças na resolução de problemas relacionados ao trabalho?”

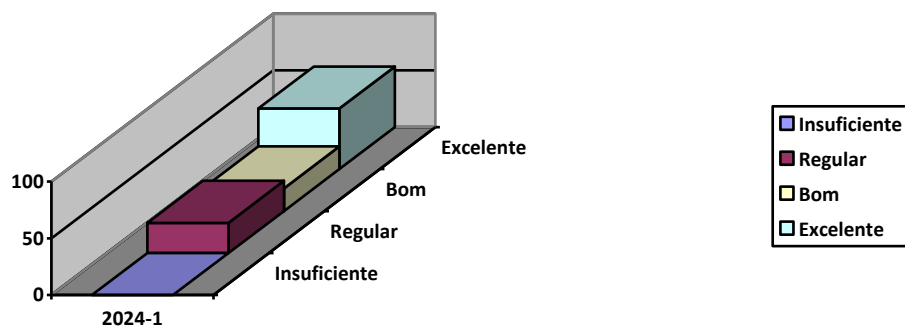


No tocante aos recursos disponibilizados pela IES para a realização de atividades de trabalho, temos o seguinte:

**Questionário do COLABORADOR:** “Como você considera os recursos e materiais disponibilizados (instrumentos, equipamentos, internet) para desenvolver suas tarefas?”

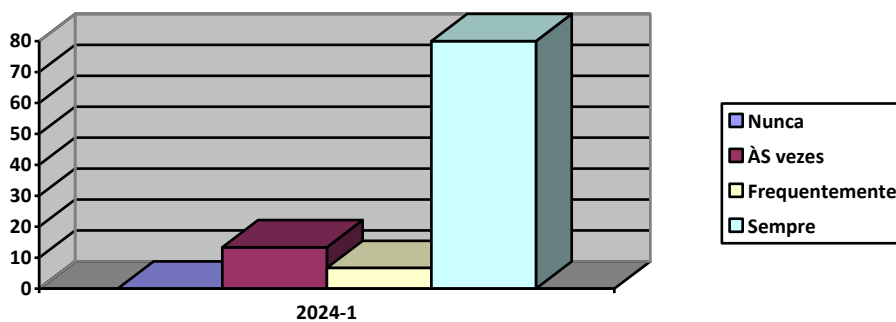


**Questionário do COLABORADOR:** “Como você classifica a comunicação entre os setores/áreas?”



80% do corpo técnico-administrativo indicaria “sempre” a instituição para um parente ou amigo. Esta avaliação tende a indicar confiança na IES e na qualidade do serviço prestado por ela, servindo como indicador lateral de satisfação. Nota-se um aumento nesse quesito, se comparado ao semestre anterior.

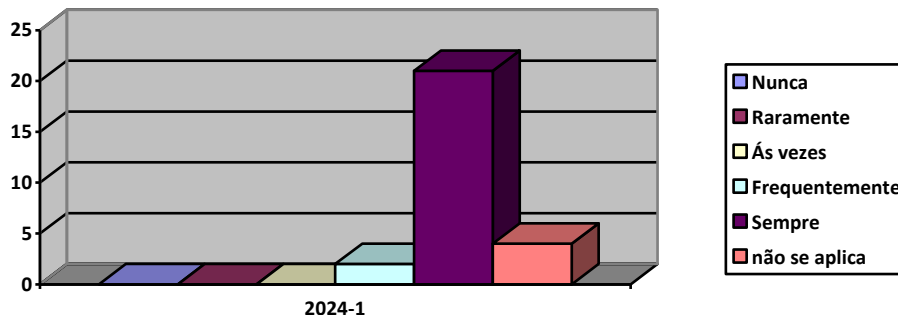
**Questionário do COLABORADOR:** “Você indicaria os serviços e produtos da empresa para outras pessoas?”



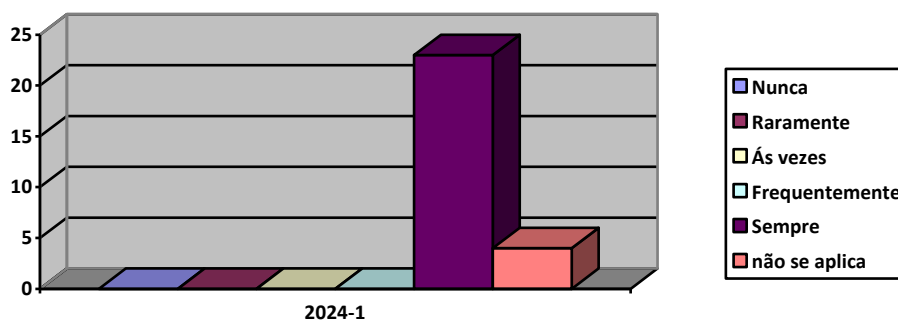
Com relação aos docentes, vale ressaltar que estes também avaliam a Coordenação do Curso. Nessa perspectiva, é possível indentificar o grau de satisfação do corpo docente em relação a se a Coordenação está aberta ao diálogo, se a pode ser reconhecida como uma referência para os alunos e se as ações desenvolvidas pela Coordenação do Curso são satisfatórias. Esses indicadores podem auxiliar na avaliação do clima organizacional na relação coordenação x docente.

Nota-se que é possível aferir uma grande satisfação por parte dos docentes com relação a esses quesitos:

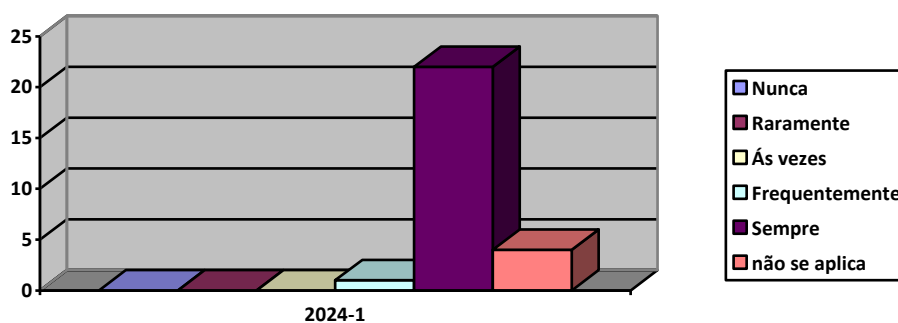
**Questionário do DOCENTE:** “A Coordenação do Curso está sempre aberta ao diálogo?”



**Questionário do DOCENTE:** “Considera a Coordenação do Curso um exemplo para os alunos?”



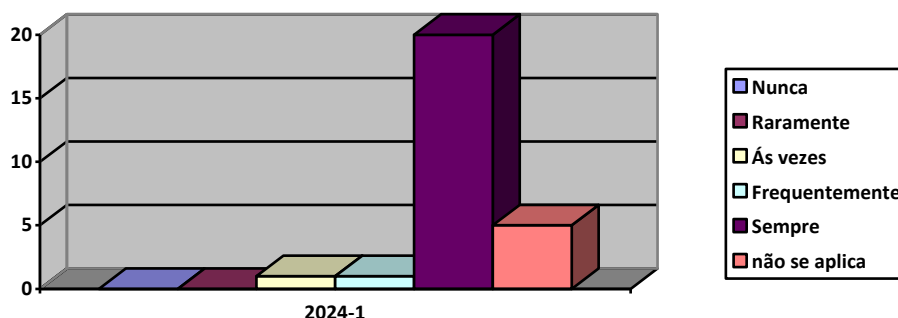
**Questionário do DOCENTE:** Considera satisfatórias as ações desenvolvidas pela coordenação do curso?



O alto grau de satisfação também se observa com relação às seguintes questões: 1) Sente-se satisfeito com o que a instituição oferece para sua

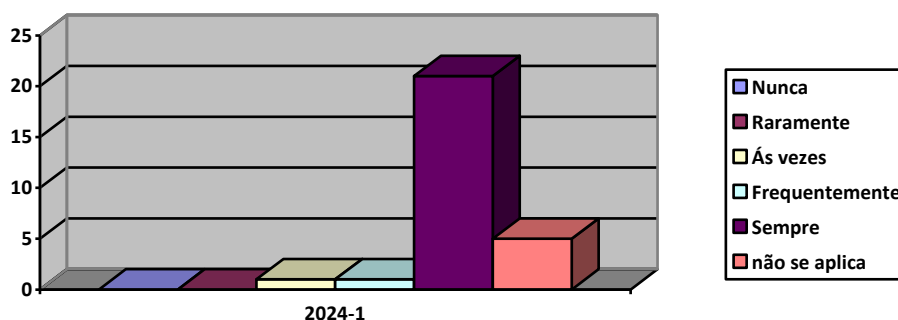
formação humanística, pessoal e profissional?; Você indicaria a Instituição para um parente ou amigo?

Com relação à primeira pergunta, a maioria do corpo docente sempre sente-se satisfeito com que a instituição oferece para a formação humanística, pessoal e profissional.



Com relação à indicação da IES para algum amigo ou parente também houve uma avaliação muito positiva manifestada pelo corpo docente, fato que demonstra grande satisfação por parte do docente com relação à Instituição, como afirmado acima.

Vale dizer que a Gestão do Curso estabelece um diálogo com os docentes nas reuniões de planejamento e em reuniões individuais, visando a uma melhoria constante da qualidade de ensino e dando um retorno das suas avaliações realizadas por parte dos estudantes. Esse *feedback* auxilia o docente na condução de suas atividades profissionais, metodologias aplicadas dentre outros aspectos avaliados, garantindo o aperfeiçoamento e qualidade da prestação de ensino. Conforme relatório de acompanhamento docente elaborado pela Coordenação de Curso e informado à CPA, em 2024.1, todos os docentes tiveram avaliação positiva com acima de 70% de satisfação.



Por fim, ainda no Eixo 4, vamos analisar a Dimensão 10 que trata da sustentabilidade financeira da FADISP. A FADISP está dentro do setor de ensino do Grupo José Alves – GJA (<https://www.grupojosealves.com/>), que conta com mais de 60 anos de atuação, com uma pluralidade de segmentos de atuação e sustentabilidade financeira. A FADISP possui diversos cursos, dentre graduação em Direito, mestrado e doutorado em Direito, especialização e cursos de curta duração e extensão, consolidada no segmento educacional, como referência no ensino jurídico.

Vale observar que os cursos de *stricto sensu* iniciaram suas atividades em 2005-1 e são recomendados pela CAPES, atualmente com conceito 5, para Mestrado e Doutorado na avaliação quadrienal de 2022 (Quadrienal: 2017-2020), com seu curso de graduação em Direito autorizado 04/07/2001, consolidando o nome da instituição e sua permanência.



Fonte: Instagram® da FADISP (@fadispalfa)

## Ensino



Fonte: <https://www.grupojosealves.com/>

A expansão da abrangência geográfica do Grupo Educacional José Alves, de uma região reconhecidamente forte no Agronegócio, como é o Estado de Goiás, para o maior centro econômico do País, desde sempre foi uma ambição, movido pelo forte propósito de gerar novas e ricas experiências na conexão da academia com o mercado de trabalho. Esse impulso de incorporar no processo de formação do profissional a multiculturalidade com a pluralidade de visões empresariais foi a justificativa essencial da inserção geográfica do Curso. Com isso, o plano de expansão no segmento do Ensino Superior, anunciado pelo CENAF desde o seu próprio Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o fez eleger, como mercado-alvo, a Região Metropolitana da cidade de São Paulo. E não poderia mesmo ser outra a localidade para a expansão da CEAF, a se considerar os seus números demográficos, como sua população de 12.396.372 habitantes (dado referente ao ano de 2021; disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sp/sao-paulo.html>, acesso em 28.02.2022), espalhada numa maior área urbana de dimensões e Produto Interno Bruto (PIB) sem igual no País.

Segundo a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (Fecomércio), São Paulo poderia ser classificada como a 36ª maior economia do mundo, acima de nações como Portugal, Finlândia e Hong Kong. Em São Paulo, estão sediados inúmeros grupos internacionais, além de ao menos 17 dos 20 maiores bancos. São Paulo é o centro financeiro do Brasil e um dos centros mais importantes do mundo, onde abriga a B3, uma das maiores bolsas de valores do planeta.

O município de São Paulo, nas últimas décadas vem adquirindo, cada vez mais, matizes de um grande polo nacional de serviços e negócios, sendo considerado, hoje, um dos mais importantes centros de comércio global da América Latina. Com relação ao setor de serviços, a Pesquisa Anual de Serviços do IBGE em 2013, sinalizou o crescimento da participação do setor no PIB nacional por todo o país destacando-se os serviços privados não financeiros (empresas prestadoras de serviços formalmente estabelecidas, excluídos os serviços públicos e as atividades estritamente comerciais e de representação) e os serviços prestados às famílias (incluindo empresas dos ramos de alojamento, alimentação e serviços pessoais). O primeiro grupo (serviços privados não financeiros) registrou crescimento de 99,4% entre 2008 e 2013, segundo o relatório “Os serviços no Brasil – 2015” da Confederação Nacional de Serviços (CNS).

De acordo com o estudo, o estado de São Paulo concentra 40,08% das receitas do setor e 34,06% do emprego com carteira assinada. Já o segundo (serviços prestados às famílias), auferiu um crescimento de 159,6% entre 2008 e 2015, com 30,63% dos empregos concentrados no estado de São Paulo. A economia do município de São Paulo está baseada na indústria (automobilística, metalúrgica, telecomunicações, mecânica, dentre outras), comércio, agricultura construção civil e serviços. Especificamente na prestação de serviços, o município se destaca por ser um centro financeiro contando com bancos nacionais e estrangeiros e a Bolsa de Valores do Estado de São Paulo. Segundo estimativas da Price Waterhouse Coopers, em 2025, São Paulo assumirá a sexta posição das cidades com maior PIB. Havendo espaço para a manutenção das atividades de educação na cidade.

Todo esse contexto só confirma que, com toda certeza, São Paulo se firmará cada vez mais como uma dos centros mais relevantes das transformações econômicas e tecnológicas pelas quais passa ao Mundo. E isso faz dessa região uma consumidora cada vez mais intensa de educação de qualidade e especializadas.

Economicamente o GJA possui atuação em diversos setores: bebidas, embalagens, ensino, imobiliária, farmacêutico e rastreamento. Havendo grande preocupação institucional com a sustentabilidade das

instituições do grupo, atendendo, atendendo à função social da educação. A preocupação central da FADISP e do GJA é a de atender a premissas éticas, agindo de modo sustentável, não apenas economicamente, mas na dimensão social.



Fonte: <https://www.grupojosealves.com/>

**Eixo 5 – Infraestrutura Física:**

<b>ANÁLISES REALIZADAS</b>	<b>AÇÕES PROGRAMADAS</b>	<b>RESULTADOS ESPERADOS</b>
Rotinas permanentes de manutenção da infraestrutura e setores administrativos.	Permanentemente são realizadas obras de manutenção e reparos a fim de garantir a perfeita condição de ensino e aprendizagem.	A manutenção preventiva das instalações permite a faculdade manter ótimas condições de trabalho. Maior integração entre os docentes e área administrativa.
Realizar a manutenção da iluminação e climatização das salas de aula.	Verificação periódica da luminosidade e climatização nas salas de aula.	A boa iluminação permite aos usuários das salas de aula uma maior visibilidade do conteúdo exposto no quadro branco, facilitando a leitura.
Procedimento para a reserva de equipamentos multimídia.	Reservas feitas com prazo de 24h de antecedência para programação.	Facilidade no atendimento do serviço.
Estabelecimento de ações de limpeza.	Manutenção de limpeza constante de todos os ambientes da Instituição.	Possibilidade de novas contratações.
Análise de infraestrutura física e tecnológica existente.	Reuniões periódicas para adequação e reformulação do espaço.	Incentivo da Mantenedora e da Alta Gestão.

Na dimensão 7 tem-se como objetivo avaliar a infraestrutura física e tecnológica existente na Faculdade Autônoma de Direito - FADISP para atendimento do ensino, da pesquisa e da extensão, com vistas à definição de propostas de redimensionamento. A infraestrutura física da instituição FADISP passa por um processo contínuo de melhorias, adequando sua infraestrutura física, especialmente no que diz respeito às salas de aula, aos laboratórios, às bibliotecas, aos equipamentos de informática, entre outros, para melhor atender às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Nota-se que a FADISP possui uma sólida e consolidada infraestrutura, tanto física como digital. Esta dimensão se focará na infraestrutura em duas frentes centrais: a) Infraestrutura Geral, b) Infraestrutura de Biblioteca.

Cumprir observar que os indicadores de qualidade de infraestrutura a partir das avaliações discentes e docentes historicamente apresenta bons resultados. A instituição possui preocupação com a qualidade das instalações e serviços, buscando atender às necessidades da comunidade acadêmica de modo a garantir conforto, acessibilidade e segurança.

### **E5 D7 - Dados gerais de Infraestrutura**

O quadro abaixo apresenta os dados gerais de infraestrutura da FADISP, pontuando aspectos de suas instalações física, situadas no bairro de Pinheiros (R. João Moura, 313, São Paulo-SP), próximo à estação de metrô Oscar Freire. O acesso à região é facilitado pelo fluxo de ônibus e metrô, próximo a vias centrais, como a Av. Rebouças e Av. Faria Lima. As instalações possuem elevadores nos andares, salas climatizadas e condições adequadas para aulas presenciais, síncronas remotas ou à distância.

<b>RESUMO DOS DADOS DE INFRAESTRUTURA</b> <b>(Edifício Sede: R. João Moura, 313 - Pinheiros, São Paulo – SP)</b>	
•	15 salas de aula (todas equipadas com ar-condicionado, projetor, internet e quadro branco).
•	5 das salas de aula contam com equipamentos para transmissão síncrona (online), são equipadas com 2 Smart Tvs 4K, sendo uma de 65 polegadas e outra de 55 polegadas. 1 câmera Panacas t50 com microfone e auto falantes embutidos, Visão de 180° graus e tecnologia de zoom inteligente. Computador Dell de ultima geração.
•	1 laboratório de informática com 25 notebooks e 1 projetor
•	1 sala dos professores, com copa
•	1 auditório com projetor, contando com 89 lugares

- 1 Área de Convivência
- 1 sala de bancas
- 1 sala de Direção Acadêmica
- 1 sala de Coordenação de Curso de Graduação em Direito
- 1 Sala Data Center/CPD
- 1 Sala Departamento – Central de Atendimento
- 1 Sala Departamento – Setor de Marketing
- 1 Sala Departamento – Gerência Administrativa
- 1 Sala Departamento – NUPES
- 1 Sala Departamento – TI
- 1 Sala Departamento – CPA
- 1 Sala Departamento – NEI/NAP
- 1 Sala Departamento – NDE
- 1 Sala Departamento – Professores TI / TP
- 1 sala arquivo

Fonte: Departamento de Infraestrutura, enviadas à CPA.

Fonte: Sala dos Professores – FADISP e Copa na Sala Professores

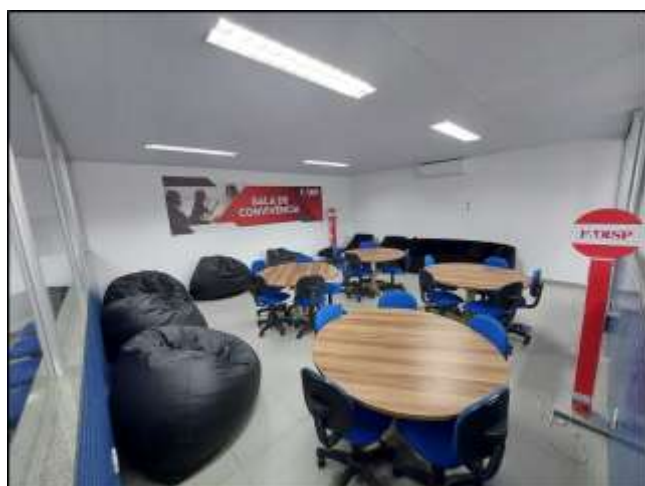




Sala de atendimento do NAP/NEI. Fonte: Setor de Infraestrutura.



Implementação da Cantina. Fonte: Setor de Infraestrutura.



Sala de Convivência 2024.1 com mudanças implementadas, incluindo espaço-zen de descanso. Fonte: Setor de Infraestrutura.

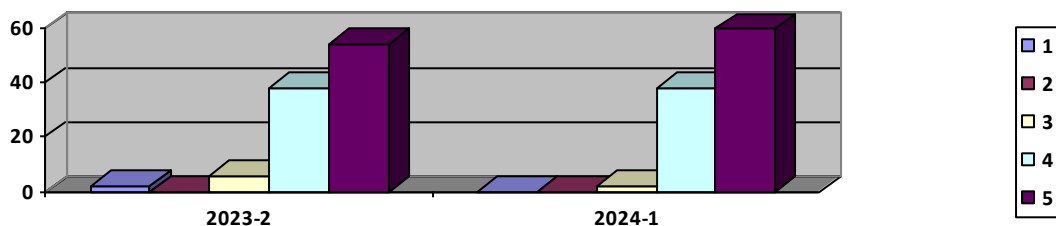
A IES passou por diversas reformas nos últimos anos. No retorno ao presencial (2022-1), foi ampliada a sala de professores e buscou-se distribuir melhor os setores, acadêmicos e administrativos. A implementação de salas mais tecnológicas foram mantidas e melhoradas proporcionando a utilização de equipamentos no dia-a-dia do professor-aluno-colaborador, otimizando reuniões, uso de metodologias modernas de ensino etc. Nota-se que as mudanças da infraestrutura trouxeram um ambiente acolhedor, com implementação de espaço-zen de descanso para atender as demandas discentes e uma cantina bem equipada em parceria com empresa terceirizada.

Conforme foi possível notar, a autoavaliação aponta que o ambiente acadêmico da FADISP é compreendido como acolhedor sob o prisma da diversidade, com preocupação em tornar o espaço sempre mais acessível e inclusivo. Banheiros, salas de aula e sala dos professores adaptadas para cadeirantes, por exemplo; cadeiras para obesos nas salas de aula, salas climatizadas e bem iluminadas. Não obstante, os demais indicadores também resultaram positivos na aplicação dos questionários do triênio. Vale lembrar que apesar desse resultado positivo identificado no triênio, não houve por parte da IES estagnação, de modo que seus dirigentes continuam ativamente buscando melhorar as condições de infraestrutura, haja vista as mudanças já implementadas agora no início de 2024.

### INFRAESTRUTURA (FORMAÇÃO ACADÊMICA/PROFISSIONAL)

**Questionário do Aluno:** “A infraestrutura da instituição é suficiente e contribui para a sua formação acadêmica/profissional?”

A infraestrutura da instituição é suficiente e contribui para a sua formação acadêmica/profissional? (%)

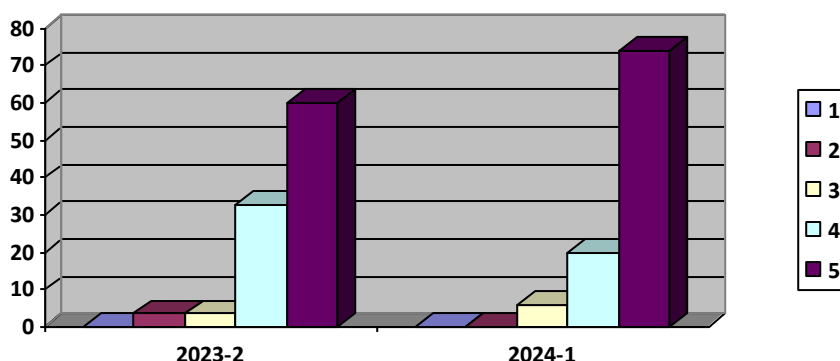


(Critério de 1 a 5 na escala *Likert*, vide Metodologia). Fonte: Dados de Autoavaliação.

### INFRAESTRUTURA (SALAS DE AULA)

**Questionário do Aluno:** “As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas?”

As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas?(%)



(Critério de 1 a 5 na escala *Likert*, vide Metodologia). Fonte: Dados de Autoavaliação

### E5 D7 – Dados gerais de Biblioteca

<b>RESUMO DOS DADOS DE BIBLIOTECA</b> <b>(Edifício Sede: R. João Moura, 313 - Pinheiros, São Paulo – SP)</b>
Número total de títulos disponibilizados na “Minha Biblioteca” (atual): Catálogo Geral - 21.816 títulos / Catálogo Jurídico - 3.039 Títulos
Número total de títulos disponibilizados na Biblioteca Digital Saraiva (descontinuada em 2020): 1.700 títulos
Número total de títulos físicos na FADISP: 6.147 títulos
Computadores para uso presencial: 7(sete) computadores.
Bibliotecário responsável: Adriano Pereira dos Santos CRB-8/8523

Fonte: Dados de Biblioteca fornecidos à CPA.

A Biblioteca da FADISP é gerida pelo software Pergamum - Sistema Integrado de Bibliotecas. O Sistema Pergamum permite a gestão dos dados e serviços, o funcionamento de forma integrada dos processos, com atualização de dados *online*. É compatível com o código biblioteconômico de catalogação AACR2, para qualquer documento, utiliza o formato MARC 21 nos registros bibliográficos internos, para exportação e importação, possibilita importação de dados de centros de catalogação cooperativa on-line e exportação de dados para intercâmbio de registros bibliográficos. Possui sistema de gerenciamento de texto, imagem e som, controle de periódicos com Kardex e indexação de artigos, controla empréstimo para qualquer tipo de documento como: reserva, cobrança personalizada com prazos diferenciados por tipos de materiais e usuários, devoluções, renovações,

atrasos, multas, e-mails de alertas, negociações e suspensões, geração de etiquetas de código de barras, estatísticas de uso, processamento técnico, emissão de diversos tipos de relatórios em conformidade com critérios recomendados pelo MEC / CAPES.

Cabe à Biblioteca a realização das seguintes atividades:

- a) Coordenar todos os serviços de administração, informação, formação e desenvolvimento de coleções, processos técnicos, organização do material e atendimento aos usuários; bem como a manutenção dos processos estabelecidos pela instituição;
- b) Manter atualizadas as informações bibliográficas, administrar o uso adequado das instalações de estudo e disponibilizar e controlar o acesso às informações;
- c) Coordenar técnica e administrativamente as demais Bibliotecas;
- d) Gerenciar pessoal e promover capacitação da equipe;
- e) Preservar o patrimônio sob sua guarda;
- f) Promover a utilização do acervo;
- g) Colaborar com as coordenações de curso de forma a integrar a política educacional e administrativa da instituição, servindo de apoio aos programas instituídos;
- h) Integrar-se a redes e a sistemas de informação para melhor compartilhamento e racionalização dos recursos de informação disponíveis.

Atualmente, a FADISP conta também com a Biblioteca Virtual. Com essa ferramenta, fruto de uma demanda da comunidade acadêmica e aceita pela mantenedora, houve uma ampliação da qualidade e diversidade de referências. Além disso, há um esforço na promoção do uso na Instituição de revistas qualificadas e repositórios de artigos científicos, tanto no curso de graduação quanto no de pós-graduação, com o intuito de garantir a qualidade e a diversidade das pesquisas realizadas pelos alunos.

Do ponto de vista da acessibilidade, a biblioteca da FADISP possui tecnologia assistiva, objetivando a promoção de uma cultura de inclusão, atuando de modo articulado com o Núcleo de Educação Inclusiva (NEI).

Dentre tais tecnologias, destacam-se:

- Computador adaptado com teclado em braile e fone de ouvido (Software DOSVOX, programa de leitura de tela).
- Lente de ampliação de texto.

- Reglete e punção.
- Material informativo do Alfabeto da Libras.

A Biblioteca oferece treinamento aos usuários, que tem por objetivo fornecer orientações básicas nas pesquisas e busca da informação, apresentando algumas ferramentas oferecidas pela Biblioteca, contribuindo para a melhor utilização dos recursos disponíveis.

O acervo das bibliotecas é avaliado positivamente pelos alunos ao longo de todo o período analisado. A constante atualização do acervo e manutenção da assinatura de periódicos e a comunicação entre o NDE e as bibliotecas se mostram eficazes na constante atualização do acervo. A quantidade de exemplares e atualização do acervo é determinada de acordo com a procura das obras e necessidade de cada disciplina, visando sempre a atender de forma satisfatória as necessidades dos discentes e docentes.

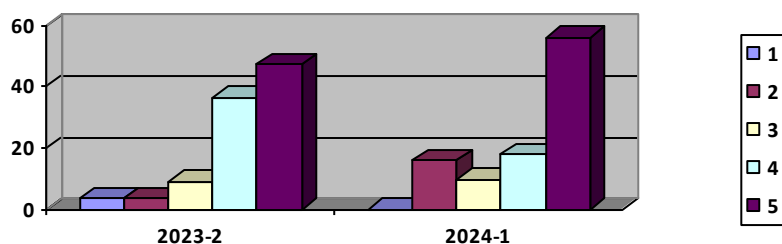


Biblioteca, estação do(a) bibliotecário(a). Fonte: Marketing da FADISP

### **BIBLIOTECA FÍSICA**

**Questionário do Aluno:** “A biblioteca dispõe das referências bibliográficas necessárias?”

A biblioteca dispõe das referências bibliográficas necessárias?(%)

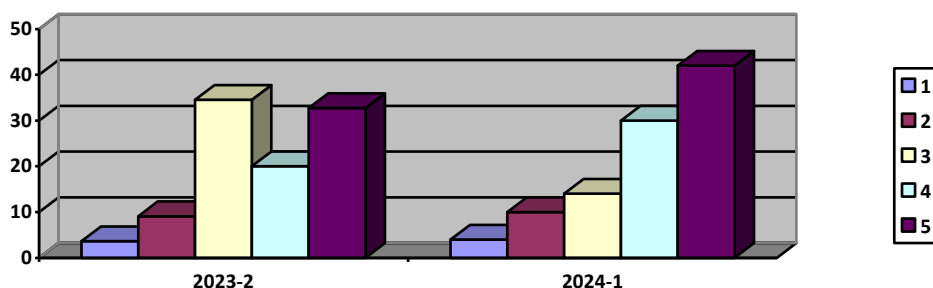


(Critério de 1 a 5 na escala *Likert*, vide Metodologia). Fonte: Dados de Autoavaliação

### BIBLIOTECA VIRTUAL

#### Questionário do Aluno: “Você utiliza a biblioteca virtual?”

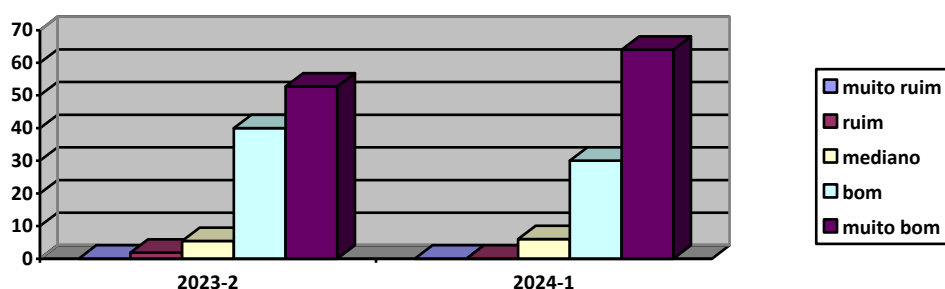
Você utiliza a biblioteca virtual?(%)



(Critério de 1 a 5 na escala *Likert*, vide Metodologia). Fonte: Dados de Autoavaliação

#### Questionário do Aluno: “Como você avalia o acervo da biblioteca virtual?”

Como você avalia o acervo da biblioteca virtual?(%)



(Critério de 1 a 5 na escala *Likert*, vide Metodologia). Fonte: Dados de Autoavaliação

Podemos notar que os gráficos anteriores evidenciam alta pontuação da

Biblioteca, tanto em sua estrutura física como virtual. Os indicadores de satisfação da Biblioteca costumemente estão associados à infraestrutura e qualidade do atendimento prestado. De fato, como havia sido identificado anteriormente, com o aprimoramento no tocante à Biblioteca Virtual, houve um aumento na utilização da biblioteca, pulando para mais de 70% de alunos que têm se beneficiado com a biblioteca virtual, fazendo uso sempre ou frequentemente dela usuários neste 1º semestre de 2024. Houve um aumento quanto à avaliação do acervo virtual também: 94% dos respondentes consideram-no muito bom ou bom.

No tocante à Biblioteca (presencial) cumpre sempre a manutenção da qualidade, sobremaneira pela disponibilização de recursos tecnológicos e espaços para estudos e atividades acadêmicas. O(A) bibliotecário(a) possui uma função formativa, auxiliando os(as) alunos(as) em suas pesquisas acadêmicas, da graduação ao stricto sensu, possuindo conhecimento técnico especialização para o devido auxílio, com conhecimento aprofundado do acervo – auxiliando também em atividades como a elaboração de fichas catalográficas para os trabalhos acadêmicos (monografias, dissertações e teses).

Além dos espaços de funcionamento das Bibliotecas físicas, a FADISP ampliou consideravelmente o acesso às obras e produções jurídicas e multidisciplinares para seus alunos e docentes, com a incorporação, desde 2019, do conceito de Biblioteca Virtual.

Em seu sítio eletrônico, no campo próprio da Biblioteca, há o acesso a inúmeras Revistas Eletrônicas, sobre assuntos dos mais variados e relacionados aos Cursos da Instituição.

Agora, a maior aquisição da FADISP é o acesso à Minha Biblioteca (link: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/>) , uma das mais completas plataformas digitais de livros existentes. Seu acervo de títulos técnicos e científicos é formado por mais de 16 editoras acadêmicas do Brasil e 41 selos editoriais e totalmente, voltados para estudantes universitários, pesquisadores acadêmicos e profissionais do mercado.



#### **4. ANÁLISE DE RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES PARCIAIS**

A autoavaliação constitui-se num componente que confere estrutura e coerência ao processo avaliativo que se desenvolve nas IES, integrando todos os demais componentes da avaliação institucional, entendendo-se autoavaliação como um processo cíclico, criativo e renovador de análise e síntese das dimensões que definem a instituição. O seu caráter diagnóstico e formativo de autoconhecimento deve permitir a análise das prioridades estabelecidas e o engajamento da comunidade acadêmica na construção de novas alternativas e práticas.

Pretende-se que esse relatório da avaliação institucional sirva para o autoconhecimento institucional, orientando a gestão para a definição de seu planejamento estratégico a partir das potencialidades e fragilidades apresentadas. Apesar das limitações, a avaliação institucional mostra-se um processo de grande valor para a busca da melhoria contínua dos objetivos traçados, esse valor não está só nos conhecimentos adquiridos, nos relatórios elaborados, com críticas e sugestões, mas sim na expressão formativa do processo.

Espera-se contribuir de forma efetiva para o desenvolvimento da avaliação e da gestão institucional preocupada com a formação de profissionais competentes tecnicamente e, ao mesmo tempo, éticos, críticos, responsáveis socialmente e participantes das mudanças necessárias à sociedade.

Neste primeiro semestre de 2024-1 foram mantidas muitas conquistas já alcançadas e nota-se que se buscou aprimorar as demandas apontadas nos relatórios anteriores. Especialmente com o aumento de temas disponibilizados para pesquisas científicas, a indicação de compra de livros físicos para a biblioteca; manutenção de atividades com egressos; ampliação atividades de sustentabilidade e de responsabilidade social; ampliação da divulgação de

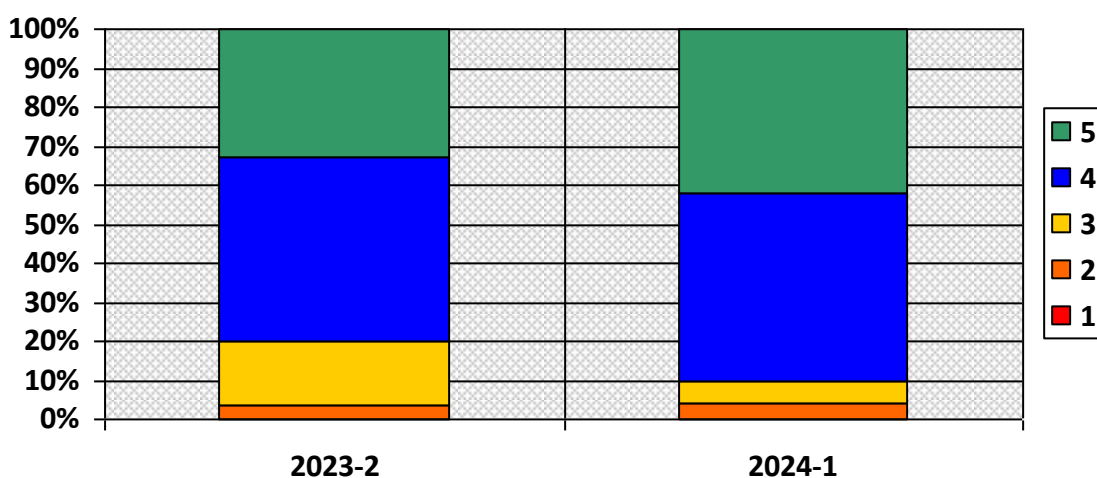
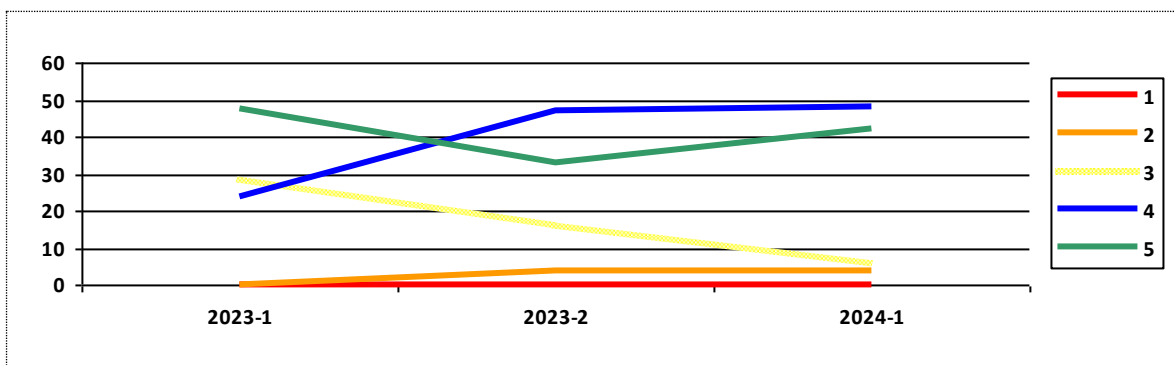
campanhas sociais (docentes, discentes, administrativo e comunidade); xiv) elaboração e desenvolvimento de cursos de curta duração e palestras ampliando e variando os temas conforme a necessidade para o aprimoramento acadêmico e profissional do estudante. Com relação à infraestrutura, é visível a evolução dos aprimoramentos como a criação da cantina e salas de convivência com espaço-zen para descanso. Com relação ao aumento de comunicação com a CPA, além dos canais digitais e presenciais (e-mails, reuniões de Colegiado, Conversa com a CPA etc) recentemente foi implantada a caixa de sugestões para que os alunos possam apresentar sugestões e críticas também por essa via. Mais uma conquista importante da CPA para aumentar o diálogo com a comunidade acadêmica.

No que tange às ações de sustentabilidade, vale dizer que a redução do uso de papel (com preenchimento de contratos, lista de chamadas dentre outros via digital); redução energética com a substituição de lâmpadas de todas as salas de aula e setoriais da IES; ações sustentáveis com a substituição gradual de copos e mexedores de plásticos, entrega de garrafas e copos reutilizáveis, agendas feitas de papel reciclável dentre outras práticas foram mantidas e ampliadas para o público discente, sempre com o incentivo para o uso sustentável de materiais.

A avaliação de duas importantes questões do formulário demonstram as expectativas profissionais dos alunos e do grau de satisfação discente. Vale dizer que em todos os indicadores houve um aumento no atendimento da expectativa profissional dos estudantes, do grau de satisfação no que é oferecido pela FADISP para sua formação humanística, pessoal e profissional o que reflete positivamente no último gráfico que trata da indicação da instituição por parte do aluno a um parente ou amigo, se comparados com o segundo semestre de 2023.

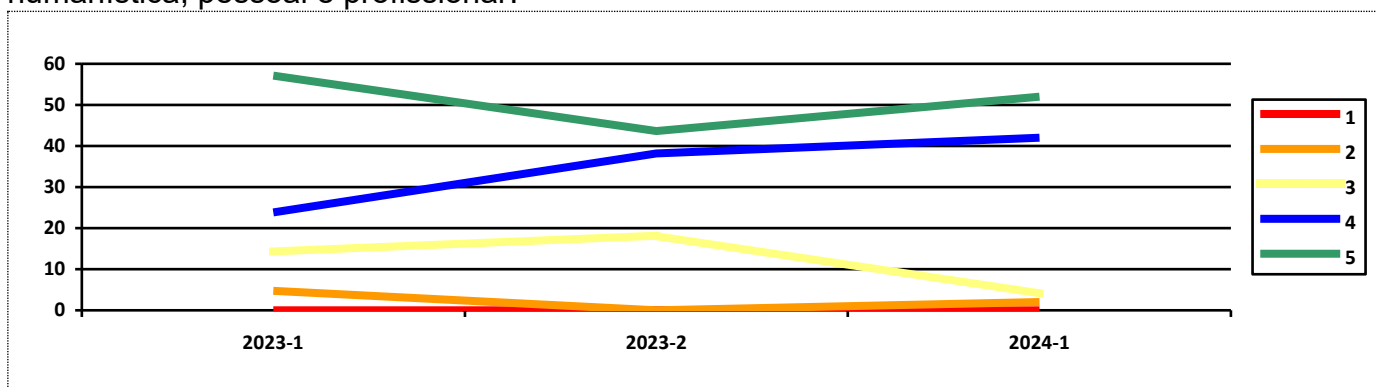
### **EXPECTATIVAS PROFISSIONAIS**

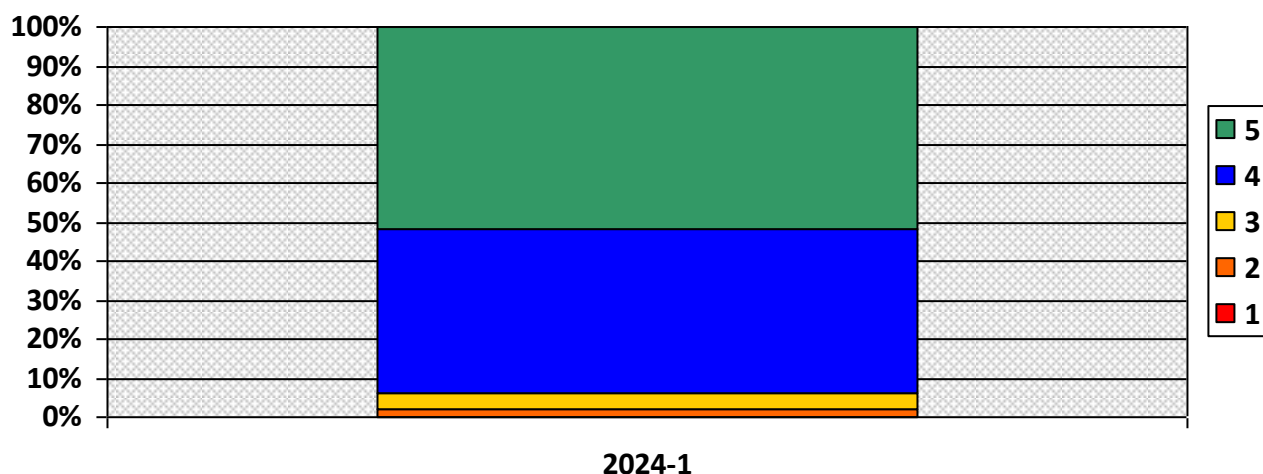
**Questionário do Aluno:** “O curso atende suas expectativas e perspectivas profissionais?”



**SATISFAÇÃO (INDICAÇÃO DA IES)**

**Questionário do Aluno:** “Sente-se satisfeito com o que a instituição oferece para sua formação humanística, pessoal e profissional?”





**SATISFAÇÃO (INDICAÇÃO DA IES)**

**Questionário do Aluno:** “Você indicaria a Instituição para um parente ou amigo?”

